

NUM. 228

A Cigarrilla

ANNO XII

Preço: 1\$200



A notavel cantora paulista CYRA MONNOSI, recentemente chegada da Europa e que dará um concerto no Theatro Municipal de S. Paulo.

Pergunta:

PARA QUE SER-
VE A

Caramulina



Resposta :

PARA ACABAR COM AS MOLES-
TIAS DA PELLE: Cura eczemas, dar-
thos, empingens, frieiras, espinhas e quaes-
quer affecções da pelle;

PARA CICATRIZAR RAPIDAMEN-
TE as feridas, abcessos, ulceras, etc.:

PARA ACABAR com as comichões,
irritações da pelle e coceiras do couro
cabelludo;

PARA ALLIVIAR INSTANTANEA-
MENTE as mordeduras de insectos;

PARA GARGAREJO contra as dores
de garganta;

PARA DEPOIS DA BARBA: Refres-
ca e desinfecta;

Emfim PARA CONSERVAR A
BELLEZA E A SAUDE
DA PELLE.





O SABÃO ARISTOLINO

DE OLIVEIRA JUNIOR

E' o melhor sabão para as manchas, sardas, espinhas, rugosidades, erysipelas e inflamações. Nas varias molestias cutaneas, é um efficaz preservativo, destruindo as produções parasitarias. — O seu emprego nas molestias da pelle e do couro cabelludo é racional, pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não pôde conseguir, elle mantém a pelle e o Couro Cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *Frescura da Cutis*, a *Fineza*, a *Brancura* e a *Elasticidade*, tão necessarias á pelle. Além disso o seu uso constante e regular fortifica os tecidos, preservando a pelle das excrecencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e de certos suores locais, tão incommodos como desagradaveis.



**A' venda em
toda a parte**



DEPOSITARIOS

Araujo Freitas & C.

88, RUA DOS OURIVES, 88

— RIO DE JANEIRO —

**O MELHOR
PARA O BANHO**



**JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck**

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabello novo e abundante.

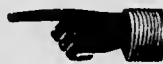
Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabello.

Ainda para a extinção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enraquecidos das crianças poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões. dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distintos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho lodo-tannico Glycero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — * — Rio de Janeiro



Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

C
obriga
fizer
á horr
trazer
encia,
que vi
que ve
frio, f
quistal
o pode
vos co
ou ten
bom c
conver
quece,
cialme
de vós
ou ma
zel-o c
S
sem a
mettei
pletos
possai
TIS, I
mesme

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Tônico dos NERVOS — Tônico dos MUSCULOS
Tônico do CEREBRO — Tônico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua eficacia

Alguns dias depois de uso da VITAMONAL, é sensível um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de POER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facis, mais abundantes. O augmento do appetite acompanha estas phenomenas, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

À VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 2 de Maio de 1912, sob n. 330



Casareis com o eleito do vosso coração, ou sereis obrigada a resignar-vos com aquelle que o destino fizer passar por vosso lado? — Sabeis o meio de fugir á horrivel situação de "TITIA"? — Tendes a força de trazer vosso namorado ou noivo preso á vossa influencia, sem receio da rivalidade de outras mulheres que vivem peccando o 9.º mandamento? — Si sentis que vosso esposo, noivo ou namorado, indifferente e frio, foge ao vosso carinho, sabeis o meio de reconquistal-o? — Si vosso marido ama outra mulher, tendes o poder para arrancar-o de seus braços e fazel-o amarvos como na "Lua de Mel"? — Si joga, embriaga-se ou tem outros vícios, podeis reformal-o e trazel-o ao bom caminho? — Si vos maltrata, podereis evital-o convertendo a brutalidade em amor? — Si elle vos esquece, si passa a maior parte do seu tempo (especialmente as noites) fóra de casa, sabeis retel-o junto de vós no aconchego do lar? — Si vosso amado, noivo ou marido, vos abandonou, possuis o Segredo de trazel-o captivo aos vossos pés???

Si tendes o magico poder de sanar estees males, sem auxilio, parai aqui... mas, em caso contrario, remettei HOJE MESMO vosso nome e endereço completos á Caixa Postal 1941, Rio de Janeiro, para que possais obter estes maravilhosos conhecimentos GRATIS, ABSOLUTAMENTE GRATIS. Escrevei hoje mesmo.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Fóra de concurso
Membros do Jury
Exposição Internacional de 1922

Escrophulas.
Darthros.
Doubas.
Goubons.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos
Gonorrhéas.
Estulas.
Espinhas.
Câncros venereos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias e do pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em 23 de Setembro de 1910, sob n.º 88



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

.....

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras —

.....

A' venda em toda parte

A senhora está doente?

Use a “FLUXO-SEDATINA”

O REMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hysticismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

**A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher**

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

“Sanguinol”

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho phisico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças

Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo



ENCANTOS VISIVEIS

Unhas brilhantes, bem tratadas, com a cuticula perfeita, captivam admiração. As mãos são sempre visiveis;—faça com que as suas sejam encantadoras

O Cuticle Remover é um liquido scientifico e antiseptico para remover de um modo rapido, facil e inoffensivo, os pedacinhos de pelle que ficam adherentes em volta da base das unhas, deixando a cuticula perfeitamente symetrica e macia.

Endossado por medicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Belleza.

Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER.

PÓ CUTEX PARA POLIR

O Pó Cutex para dar brilho produz, no menor tempo possivel, e com pouco esforço, um brilho inalteravel e duradouro. Vende-se em elegantes caixinhas de metal. O tijolo Cutex para polir é igual ao pó, porém, em fórmula compacta. Vende-se em bonita caixinha de cartolina.

PASTA ROSEA PARA POLIR

A Pasta Rosea Cutex é o que a mulher emprega com mais prazer para que as unhas adquiram esta cor sã, que só pôde ser obtida com uma pasta de cor rosa. Vende-se em potes de porcellana. O Bastão Cutex para dar brilho é uma pasta rosea de consistencia solida. Vende-se em commodos tubos de metal.



Um estojo de manicura por 4\$000!

Por este preço pode V. Ex. adquirir do seu armario, perfumaria ou pharmacia um estojo MIDGET CUTEX, de experiencia. Ou então poderá remetter essa quantia, mas somente EM VALE POSTAL, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o coupon abaixo.



CUTEX NAIL WHITE (Para branquear as unhas)

O Branco Cutex dá ás unhas um cunho especial de bom gosto. Deve ser applicado ás unhas directamente, collocando debaixo de sua extremidade a parte ponteguda do tubo, que se deve comprimir suavemente até que saia a quantidade necessaria de Nail White. Vende-se em elegantes tubos de metal.

CREME CUTEX — CONFORTO DA CUTICULA

Friccionam-se as unhas com o Creme Cutex para evitar que se endureçam, que fiquem frageis, que a cuticula se torne adherente ás unhas, e que ao secar-se arrebeite-se causando ferimentos. Vende-se em graciosos potes de porcellana.

ESMALTE CUTEX PARA POLIR

O Verniz Cutex applica-se com um pincel de pello de camello e, instantaneamente, sem necessidade de polir, as unhas adquirem um grande e intenso brilho. Constitue uma maravilhosa protecção para as unhas, cujo lustro se conserva por largo tempo.

Corte aqui e remetta 4\$000 em VALE POSTAL - NÃO m~nde sellos NEM dinheiro

Envio 4\$000 em VALE POSTAL por um estojo Midget Cutex

Nome

Rua e N.

Cidade

Estado

CIG.

Dentes alvos e halito perfumado?

PASTANIMBO

Unhas brilhantes?

DIAMANTINO

Verniz, creme, pó esmaltee tablette

Unicos que conservam o brilho

CREME ENY

Para se ter um rosto lindo, sem sardas, sem pannos e sem manchas, é necessario usar o

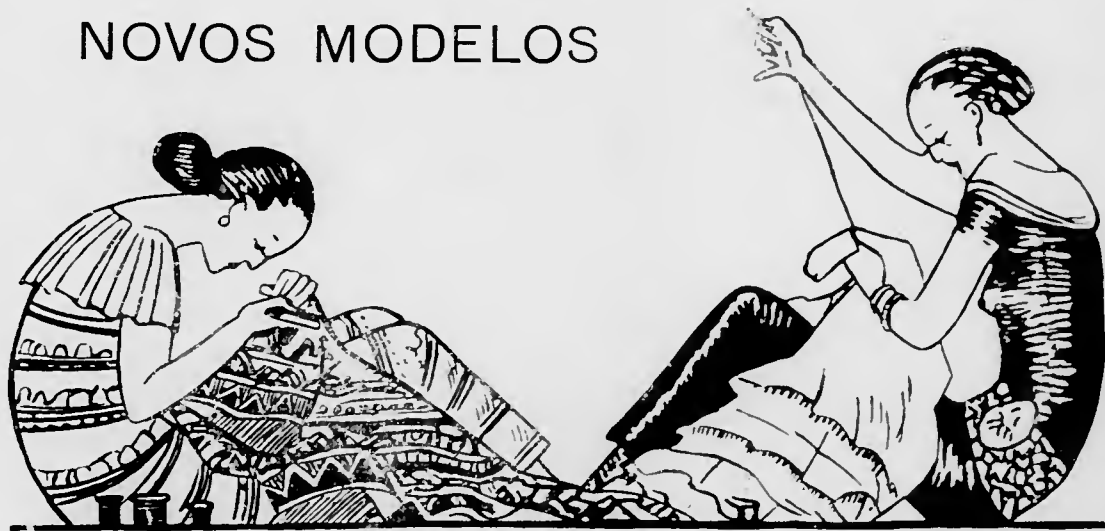
CREME ENY

Vende-se em todas as perfumarias, farmacias e no Boticão Universal

Rua 15 de Novembro N. 7
São Paulo

Casa Allema

NOVOS MODELOS



TOILETTES DE SEDA

Ultimas criações para senhoras

Modelos de grande moda que sobresaem pela sua distincção, riqueza de materiaes e novidades de estylo

VISITEM EXPOSIÇÃO NA SOBRE-LOJA

Departamento especial para lutos

Executamos com urgencia toda e qualquer encommenda.
Officinas proprias para vestidos, manteaux, costumes, chapéus, dirigidas por habilissimas profissionaes.

Contamos com pessoal competente para ir, a domicilio, tomar medidas e dar todos os dados e explicações necessarias a esse respeito.

Colaboração das Leitoras



Mon profil

En ce moment j'ai devant moi, la mer profonde et sereine, le ciel bleu comme une vaste monte bleu, le soleil clair et joyeux, en faisant ressortir toute la magnifique beauté de la nature.

Je contemple ce tableau de clai-rté, en pensant que Dieu devait être un être infiniment sublime et admirable, pour avoir si bien fait le monde et les hommes. Tout ça se passait dans ma pauvre petite tête, quand tout d'un coup, le sceneira est complètement changé. Mon père est arrivé et me portait une révue journalière, «La Cigale». Très bien. J'aime cette charmante revue, riche de nouveautés, mais... quelle surprise en tournant ses pages j'ai rencontré mon profil, oui, Mlle. A. B. C., avec le pseudonyme de Sergius. Oh! Sergius! un savant certainement, pour avoir si bien su augmenter ma insignifiante personne, en lui donnant la magnificence d'une reine...

Merci, Sergius, merci beaucoup pour votre excessive bonté. A present, beaucoup plus qu'auparavant, je suis convaincue que Dieu est puissant, est sublime, est admirable, pour avoir si bien créé les hommes, pour dessus tout Sergius, dont l'intelligence et la bonté sont profondes comme la mer sereine, le cœur pur, comme le ciel bleu, et dont l'âme est claire et limpide comme le beau soleil d'été...

Mlle. A. B. C.

Notinhas de um casamento

Nas azas de uma cigarrinha estava eu a esvoaçar ao redor de lindas flores, quando fui surpreendida por brilhante claridade, que me feriu e vista a ponto de eu quasi levar um trabalhão; dona cigarra passou-me um pitosinho e, para castigo, obrigou-me a tomar nota de tudo quanto visse na reunião effectuada na bella vivenda do sr. A. S. Realisava-se nesse dia o casamento da senhorita Albertina com o sr. Nicola. A noiva estava uma bellezinha e o noivo muito coradinho. (Não era «rouge»). Entre as pessoas presentes notei: Leonor S. querendo roubar o coração de al-

guem. Elza S. estava o «suquinho». Stella S. extremamente amavel para com os convidados. Pina muito satisfeita bancando a madrinha. Tarcila um pouco triste. (Por que?) Ophelia, encantada com as doces phrases de alguem. Jayme S. e a sua noivinha não se separaram. (Deus queira que seja sempre assim, não é verdade?) Guilherme Kawall muito gentil, porém extremamente curioso. Ettore Marchi, eximio dansarino, deleitou os presentes com suas danças luturistas. Mattosinho dansou tanto que até cansou. Lola B. estava mesmo uma gracinha. Filhinha invejando á alguem com seu porte mignon; Arthur S. dansau admiravelmente; Dr. Timpenelli encheu alguem de gentilezas. W. bebeu tão pouquinho que até fez declarações amorosas em altas vozes. (Isso é feio...) Ade-

com saudades de alguem. Lucia L. sempre ao lado de alguem... As irmãs Silveiras muito engraçadinhas. Maria S. agradando a todos. Nêê admirando os pares. Emilia M dançando muito com um certo jovem. (Que succo, não?) Marphisa L. sempre riscinha. Clorinda G. dançando muito. As irmãs Tovia muito meigas Italia T., pensativa. Rapazes: Anselmo M. dançou admiravelmente. (Continue sempre assim). Pedrinho S. faziendo só na Genoveva. (Está, por acaso, com muitas saudades?) Alberlo e Sergio não dançaram. (Por que será?) Antonio M., eximio bandolinista. (Sinto muito dizer que o bando in ficcu sem cordas.) João Mazini conversando muito com certa senhcrita. (Até deu na vista.) Guido G. o mais almoledinha. (Só compra brilhantina na loja do turco que fica na esquina.) Chiquinho atormentando o Pedrinho por causa da Genoveva. (Serão ciúmes?) Octavio L. bancando o Harold Loyd. Bonazzi, num canto da sala, apreciando o baile. Mario C. muito alegre. Dr. Laurito sempre distincto. Por fim, querida



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 10 de Dezembro de 1914, sob n. 255

fino S., devio lorte dor nos «callos» que o impossibilitava estar em pé, não dansou. Gustavo esperando que o «champagne» lizesse elleito para discursar; Chiquinho, lindo, reclamou. logo de sahida, doces e chopps. (Que sede...) E eu muito tristinha por causa do pito que levei. Si publicares, «Cigarra», ganharás um punhado de beijinhos da leitora grata — Gypsi.

Numa festa

Eis, minha querida «Cigarra», o que notei numa lesta realisada na residencia da distincta familia Amadeu Gasperini: Amelia G., amavel. As irmãs Moraes muito retrahidas. Ephinha S. não dançou por estar

«Cigarra», termino esta contando-te que o Cavallacci estava muito amavel para com certa senhcrita, porém não deixava de olhar para uma outra, e que o Cerchiai loi o palhacinho engraçado da lesta. (Ahi, batuta!) Da leitora — Péga Tudo.

Gaspar de Freitas

E' o meu peruilado um sympathico moreno, estatura regular, cabellos pretos, penteados para traz, olhos meigos, pretos, expressivos, bocca mimosa, sempre sorridente. Traja-se com apurado gosto. Consta que seu coração já está atravessado pelas settas do travesso Cupido. Da assidua leitora e amigui- nha — Zeilah.

CASA LEMCKE

SORTIMENTO COMPLETO EM
GUARNIÇÕES DE MESA
brancas e de côres
TOALHAS 160, 210, 240 e 320 cms.,
com 6, 12 e 24 guardanapos
PANNOS DE MESA
de côres
ATOALHADO
por metro.

A
DINHEIRO
5 %
desconto

S. PAULO
Rua Libero Badaró
100 - 104

SANTOS
Rua do Commercio
N. 13

Importação
directa



Os Brasileiros Chics
Vestem só a roupa da
acreditada casa
BERTHOLET
82, Rue d'Hauteville
PARIS
que faz só a roupa de
luxo, à mão e à medida
**CAMISAS, CEROULAS
PYJAMAS**
de Seda, Zephyro,
Tricoline
(imitação de seda)
Flanella e mais tecidos
**CRAVATAS, LENÇOS
MEIAS CURTAS
CAMISETAS "Crêpe de Sante"**

O MAIS BELLO SORTIMENTO de PARIS

Todo o pedido de amostras será servido
com a maior atenção.

ACEITAMOS PEDIDOS por CORRESPONDENCIA
Para evitar erros nas medidas, é melhor enviar um modelo.

 A Casa BERTHOLET tem nem fillal nem
concessionario no Brasil.
DESCONFIEM-SE DOS CONTRAFACTORES
BEM EXIGIR a MARCA

Feminismo

A' Feminista II

Não tencionava eu, reconhecendo talvez o meu parco preparo intelectual, entrar na liça e tratar do Feminismo, assumpto tão debatido nestes ultimos tempos e em que algumas das brilhantes collaboradoras da «Cigarra» estabeleceram uma polemica. Não tencionava, disse, no emtanto sou forçada a metter o meu nariz no caso, impellida por E. K. que, mais de uma vez, mencionou a minha humilde pessoa em seus trabalhos sobre o Feminismo. E' verdade, até hoje não tratei deste assumpto, mas, nem por isso, deixo de ser anti-feminista, e concordar em todos os pontos com a amiguinha E. K. Sempre disse e procurei argumentar o grande e primordial papel que cabe a um boa mãe.

Ha dias, tive o prazer de travar relações com um brilhante espirito masculino e parente muito chegado de uma fulgurante escriptora patricia. E elle concordou com as minhas asserções, reforçando-as. Não quero transcrever para aqui tudo o que conversamos, porque seria roubar um tempo precioso ás leitoras da «Cigarra» e abusar da benevolencia com que o amigo Gelasio Pimenta acata e recebe os meus escriptos, aliás muito humildes. Entretanto, direi que, sabendo a sua parenta uma anti-feminista, disse-

me o mesmo que, de facto, ella era anti-feminista, mas que tambem, como a E. K., não admittia a elegibilidade e nem tão pouco a facultade de ser eleitora, mas concordava em que a mulher possa auxiliar o homem em outros ramos de actividade, como o professorado, a medicina, etc., mas isso como uma necessidade, nunca de outra maneira, porque o verdadeiro e unico lugar da mulher é o lar, onde a humanidade inteira espera a salvação do fodo em que aos poucos cai. E essa salvação e o bem estar dos povos está na sábia educação que as mães saibam dar aos filhos. Porque,

YNK - Tinge em casa em
20 minutos.

continua o meu gentil interlocutor, ninguém desconhece o descaso que vae pelo mundo e a incoherencia que se nota, dada a ambição desmedida dos que querem subir de qualquer fórma, e tambem ninguém deixa de notar, e despercebidos não podiam passar, os escandalos sociaes e o numero cada vez mais crescente de suicidas, esses infelizes falhos de energia para combater com denodo o desanimo que lhes vai pela alma, por falta, ás vezes, de recursos ou ainda pela febre

mundana dos vinte annos e que não souberam fazel-a calar em tempo no seu intimo. Fallámos mais demoradamente sobre o Feminismo, mas aqui faço um ponto a essa nossa palestra e continuarei por conta propria.

A collaboradora, para mim a mais culta da «Cigarr», «Lis de France», não querendo terçar armas com a minha amiga E. K. sobre o Feminismo, procura, no emtanto, fazel-a ceder, recuar e desaparecer, atacando-a nos seus escriptos, não na parte referente ao Feminismo, mas no seu estylo e no seu portuguez, não digo o mais elegante, mas tambem, não brutal e destituido de distincção. Os seus conceitos, a propria «Lis» reconhece, são elevados. Pudéra, porquanto tudo é nobre e elevado, em se tratando da mãe, essas tres letras tão doces, tão faceis de se pronunciar e que nos trazem tantas e tantas recordações suaves de carinho e de amor. O coração de mãe o proprio Deus collocou o seu a par.

Ouvi e li tambem o brilhante discurso da senhorita Lucilla Trindade, pronunciado na «Escola Atvares Pentead», por occasião da collocação de gráu das contadoras e guarda-livros daquelle modelar estabelecimento de ensino e muito me satisfez saber as idéas daquelle jovem eguaes ás minhas e, por conseguinte, tambem o eram as

A's Mães

Paulistas



Alimentos "ALLENBURYS"

São os melhores para crianças

A' venda nas principaes drogarlas

de E. K. e, em muitos pontos, ella não faz mais do que reforçar o já escripto por E. K. E, attentae bem, feministas, ella fallava em nome de de toda uma turma de jovens cultas, por isso que conquistaram á custa do intellecto o seu sonho doirado, o diploma, e consequente habilitação para auxiliar o homem na parte que diz respeito ao Commercio e á Industria. Ella bem frisa: «Não somos pelo feminismo das sullragistas». E' verdade, o feminismo conta muitos adeptos, entre elles pessoas bastante cultas, como o Dr. Pires do Rio, que ao felicitar aquella senhorita no dia da collocação de gráus, disséra que a felicitava pelo seu brilhante discurso, embora fosse contrario ás idéas expendidas por ella. E' verdade, mas tambem não é menos verdade que esses que assim pensam são poucos e, quem sabe, si por conveniencia.

Se me sobrar tempo, voltarei novamente, com mais vagar. Até á primeira vista. A sempre admiradora da «Cigarra». — *Musa Errante.*

Victoria Ideal Club

Eis, minha querida «Cigarra», o que notei na festa realisa a 23 do mez p. p.: Doracy, estava encantadora; Nina, estava muito engraadinha; Carmen G., sentindo sahir cedo; Luiza G., achando a festa

magnifica; a linda e galante Annita Neves gostando muito da festa; (puderal) Annita S., dansando fox-trot por valsa; Marianina, sahiu triste; a falta das Perillo foi sentida; as Flaquer, como sempre, amaveis para com todos. — Rapazes: Vicente G., dansando admiravelmente, porém ainda não sabe desviar dos encontros; Annibal era o tony da festa; Giorelli, não danso commigo; (por que?) Juca, estás expressamente prohibido de faltar ás festas do V. I C.; Miguel, derretendo-se em pedir desculpas; (pois ella é a culpada). Roberto, conquistando... Arthur, sempre sincero; Francisco S. R. sahiu cedo; (por que?) Rabello, dansando muito bem; Canetel, dando pela falta da Z.; Carmiliano, sempre ao lado della. Da assidua leitora — *Olhos Vivos.*

YNK — Do velho faz novo.

Bairro dos Campos Elyseos

Estão na berlinda: a sympathia de Judith, a modestia de Elza, a sinceridade da Dinorah, os olhos tentadores de Anna, a bondade da Marianninha, a gracinha de Margarida, o sorriso de Olga, o coração de Guiomar, o porte elegante de

Jandyra, a meiguice e belleza de Nenê, o talento de Eunice e o esbaltismo de Branca. Da assidua leitora e amiguinha — *Lila Lee.*

Como são elles ...

- Numero, faz lavor?
- Cental, 2...
- Prompto? Quem lala?
- Aqui é a de hontem...
- A Jandyra?
- Não, oh!
- A Noemia?
- Oh! Não...
- Lourdes, então?
- Que dizes?
- Estou dizendo que talvez seja a Dulcinéa...
- Meu Deus! Que rosario] é esse?
- Sim... é que... estou acostumado... a menina sabe que são tantas... Será Alice?
- E' demais!...

E o almofadinha ainda ouviu um ruido secco... Era o de um corpo que tombava...

Da constante leitora e amiguinha — *Marrequinha Azul.*

Ao A. Seabra

Como és ingrato! Olvidast-a? Porque não voltas para dar um alento áquelle pobre coração? Não sejas cruel. Volta, sim? Da tua — *Escrava do Amor.*

Fel Custodiada. tão tri e qual gnifica oihos sitio te o dia t plicar amigo sava t gem p Disper sabedo passad estás a maa el tado, a sã tu credito Ter namen que tu Ag cida q do enc um dia Fa mento poderá tua ca Lai a dist dar-lh por te theoria bre ap

Peitoral de Angico Pelotense

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

O habil clinico pelotense e distincto secretario do douto CENTRO MEDICO, medico do hospital da Santa Casa de Pelotas, dr. Francisco Simões Lopes, assim expende sua opinião acerca do "Peitoral de Angico Pelotense":

"Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira.

Os resultados inequívocos por mim constantemente obtidos com o PEITORAL DE ANGICO, preparado nesta cidade sob a vossa direcção, levam-me a, espontaneamente, aprégoar as suas virtudes therapeuticas e aconselha-lo, confiante em todas as molestias do aparelho respiratorio, acompanhadas de tosse. Sobre esta, a sua acção exerce-se de um modo tão effcaz e prompto, que não se deve hesitar em preferil-o a qualquer preparado congenere estrangeiro. Apreciador das suas qualidades balsamicas e sedativas, estou certo de que o vosso excellent PEITORAL DE ANGICO ha de merecer dos meus collegas a mais larga vulgarisação.

Pelotas, 2 de Setembro de 1922.

Dr. Francisco Simões Lopes."

(Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher)

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e nas Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Amarante & C., Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Carta aberta ao O. C.

Felizmente o desabafo é livre. Custou um pouco mas estou vingada. Antes tarde... Por que vives tão triste? Por que foges de todo e qualquer divertimento? Que significam as lagrimas que de teus olhos caem? Por que vais para o sitio todos os domingos e lá passas o dia todo? Não me poderias explicar por que motivo ficaste tão amigo da solidão que antes te causava tanto horror? Não tens coragem para responder-me, bem o sei. Dispensar a tua resposta, pois sou sabedora de tudo quanto se tem passado com tão illustre pessoa: estás apaixonado pela tua ex-noiva, mas ella não te quer ver nem pintado, assim me garantiu uma pessoa tua conhecida e digna de todo credito.

Terás que curtir essa paixão eternamente; como sou feliz, sabendo que tu soffres!

Agora estou plenamente convencida que tu acreditas na existencia do endiabrado amor. Não ha como um dia depois do outro...

Faço votos para que teu soffrimento seja ainda maior. Só assim poderás avaliar o quanto soffri por tua causa.

Lamento não saber onde reside a distincta senhorita Alzira para dar-lhe os meus sinceros parabens por ter desbaratado com as tuas theorias, por ter feito de ti um pobre apaixonado.

Bem nos diz Mucio Teixeira n'«O Inferno»:

«Santa Thereza dizia
Que o inferno é não se amar.
Eu digo que quem ama é que podia
Dizer o que é o inferno... e vou
(provar:

Amaj, amaj... e então
Vereis quem tem razão.»

Sem mais, peço aceitar os meus sentidos pezames. — *Tracema.*

YNK — Conhecido em todo
o Brasil.

Carnaval

Em toda a parte. .

Notei: José Maria, com seu habitual olharsinho terno, envolvendo... Evaristo com a cabeça aos ventos pelo meio da rua. Aristides S. passando por quem ama e fingindo não conhecer. Alguem de olhos negros bancando ciúmes no Esplanada Hotel. Max, elegante, pintando muito com certa phantasia maravilha... Eduardo ferrado com alguem... Vicente, por entre os olhos de tartaruga, fitando o ciúmento «Pierrot». Carolina no firme proposito de zangar-se com elle... Hildebranda, gozando... O «Pierrot Maravilha» gansando muito com o americano... Maria de Lourdes sempre sympathica e másinha. Ercilia,

distrahida. Jacy desappareceu como nuvens... Annibal P. Silva, encantadorzinho e alegre. Gaeta, como sempre, galanteador. Thomaz preferindo o Esplanada ao Braz. E eu muito aborrecida com os olhinhos perpicazes de certo Arlequin roxo... Da leitora — *Gata Roxa.*

Numa festa

Eis o que notei numa festa realisada em casa do Dr. Mendes: Anadyr no auge do contentamento. (Pudera, ao lado delle...) Dédé muito triste por estar longe delle. (Paciencia! Quem espera, sempre alcança.) Tetéia deixando-me desconfiada do seu silencio. Lygia com uma alegria disfarçada, pois estava achando falta em... Dalva muito triste. Por que seria? Ika Maia recitou admiravelmente Dinorah muito engraçadinha, bancando a Corisca. Elvira sempre meiga. Iris muito pandega. Nair, retrahida. Arabella muito chic. Dulce attrahida pelo seu noivado. Lourdes, zengadinha. O anniversariante, contentissimo. Henrique só dansou maxixe. Durval eximio dansarino. Dermeval especialista no fox trot. Aurelio muito risonho. Trevisoli, tristissimo. Nini, apaixonadissimo. Helio muito retrahido. Brasil pensando na viagem. Reis e Silva, como sempre, admiravel, esplendido tenor. O pianista, incançavel. Saudades da awiguiinha — *Pirapitinguy.*

CADA COLHER DE

VIDAN

Contem um pedaço de vida

Centro Hespanhol

Eis, querida «Cigarra», o que notei numa festa realisada no «Centro Hespanhol»; Mariquita tocando piano. Alzira sempre alegre. Elvira cada vez mais bonitinha. Claudia conquistando o coração de alguém. Thereza sempre dansando. Candida, amavel e delicada. Helena muito sympathica. Aurora não dansou. Por que? Dolores zangada com o P. Rosaria dansando muito bem. Angela conquistando o coração de alguém... Rapazes: Attilio dansando muito. Cezar, com a sua bella voz, conquista muitas senhoritas. Henrique sempre sério. Arnaldo ao lado de sua noivinha. Reynaldo dansando á moderna. Eurico, sympathico. Sebastião vae ser noivo brevemente. Placido admirado por duas senhoritas. Carlos dansou muito pouco. Leandro procurando espinhos. Luiz bancando certa moreninha. Da tua leitora assidua — B S. B.

YNK — Lava e tinge instantaneamente.

Bairro de Santa Cecilia

Senhoritas: Menininha, cultiva com ardor a sublime arte de Beethoven; Maria, detesta o Ilir e os almo-fadinhas; (menos um). Carolina é a bondade e sympathia personificadas; Conceição é leiz: ama e é amada; Fila, muito ahalada com o que tem acontecido ultimamente; Iss, «entre os dez teu coração balança»; Mimi é a creaturinha mais graciosa do beirro; Paula, dis a cada instante: A vida é dura pera um coração que ama; Genoveva, anda envolvida em nuvens cor de rosa; Antonia possui um coraçãozinho de ouro. — Rapazes: J. Barboza não ignora nem um artigo ou parographo do codigo do namoro; Raul Noronha, com a

sua proverbial amabilidade attraí sympathias; Edgard R., por influencia transcendentes, foi proclamado «Zézé Leão»; Zóca, gostando de certa moreninha da Escola de Pharmacia; Luiz, querendo conquistar um coraçãozinho voluvel; (quem sabe si tens sorte). Innocencio com cara de apaixonado; Guacy, o nosso luturo «Doutorzinho», não deixa de ir para Mogy; Pedrinho, precisa crescer mais um pouco; Yranny, querendo arranjar uma pequena em Sant'Anna; (com tantas aqui no bairro). Benedicto Sá, muito elegante. Da leitora — Mascotte Negra.

Mappin Stores Club

Eis, querida «Cigarra», o que notei na ultima festa: Ethel, um tanto melancolica; (por que seria?) Helena M., achando a festa magnifica; Nair L., conquistando certo

em alguém; Arnaldo F., radiante ao lado da loirinha M. S.; Allonso, tornando-se criança; Nelson, sempre com seu ar de roiro; Souza, dansou muito com a N; Benedicto, bancando Harold Lloyd; Francisco, lindinho como sempre. Da assidua leitora — Lila-Lee.

Perfil de L Rondini

Querida «Cigarra», vou descrever-te o perfil encantador de um jovem que paira na nossa Paulicéa. Eil-o: é de estatura baixa, elegante, sua tez é clara, sendo as suas faces tingidas de um rubor captivante. Seus cabellos são loiros, penteados para traz, bocca bem tãhada, como uma flor rubra e pequenina. Seus olhos verdes e seductores traduzem toda a belleza de sua alma. Traja-se com apurado gosto e elegancia. Reside á rua Pernambuco. Conta



SEIOS
Desemoloidos, Reconstituídos,
Afirmezados, Fortificados
com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approved pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Phco., 45, r. de l'Echiquier, Paris
São-Paulo: BARUEL & C.
em todas pharmacias

coraçãozinho; (cuidado com o travesso Cupido). Annita O., dansando muito; Emmita, numa palestra agradável com certo rapaz... Margarida S., dansando admiravelmente o fox-trot; Alice, encantadora com sua toilette azul; Nezia, satisfeita ao lado delle; Eunice, agradável. — Rapazes: a falta do Tucci foi sentida; Thales, querendo voltar aos velhos amores; (pois não ha coisa melhor). Cherches, tomaste lições de dança? Armando, tristonho por achar falta

muitas admiradoras. Não sei a quem pertence o seu coraçãozinho. Da leitora — Maguas do Carnaval.

Amór

(Ao J. Figueiredo)

Amar é destruir a paz de nossa alma, é desassocegar o espirito e o nosso coração, é ter um diluvio e um incendio na mente, um furacão no sêr .. Amar é ser escrava e submissa a alguém... e com elle

sonhar domado. bravia. Amar victima impera ser hucriança e pranver e num e ter esc constai tora —

Cor é verdi. numa l sciam. rendo Quem na? Q nho já dua lei

N

Eis, nho n para c andar i collegu gracios com os muito i que o

LUBIN PARIS



EAU DE
COLOGNE

LUBIN PARIS

AGUA DE COLONIA
"NOIR & OR"

"DOUCE FRANCE"

"SOLA MIA"



Arabella
LUBIN
PARIS

PÓ DE ARROZ
"ARABELLA"

"ENIGMA"

"LACDOR"

sonhar e por elle viver... é ser domada e mansa... é ser a féra bravia e o manso cordeirinho... Amar é ser algoz e malvada, é ser victima e soffredora... Amar é imperar e obedecer, é ser altiva e ser humilde... Amar é ser sempre criança e manhosa, é misturar riso e pranto, é soffrer e gozar... é viver e morrer... Amar é morar num céu azul... é ser senhora sem ter escravo... é ser feliz!... Da constante amiguinha e assidua leitora — *Deusa das Flores*.

Carnaval do Braz

Como é bello o Carnaval, não é verdade? Gustavo e Francisco, numa linda limosine subiam e desciam a Avenida, mas sempre querendo alcançar um torpedosinho. Quem serja o que guiava a machina? Queria saber si seu coraçãozinho já pertence a alguém. Da assidua leitora — *Anonyma*.

Notinhas do meu bairro

(*Santa Cecilia*)

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado: Conceição constante para com o G. Paula R. parece andar muito tristonha. (Que é isso, colleguinha?) Fila possui uns olhos graciosos. Zizinha P. C., lindinha com os cabelos á moda. Menininha muito amavel. Cecilia B., que pena que o Royal fechou, não? Anto-

niella não se lembra mais das amiguinhas. (Ingrata!) Certa senhorita da Rua Jaguaribr é muito convencida. Wanda S. parece que não deixa mais de crescer. — Rapazes: E. Rocha jurou nunca mais amar. (Poderemos acreditar?) José B. está exagerando o almofadismo. (Olhe que isso é muito feio.) Bento, com manias de conquistador. Luiz passando com a pequena na rua Baroneza de Yú. Zézinho não perde as 6 horas da tarde... Paulo F. tornando-se cada vez mais sympathico. Da leitora e constante amiguinha — *Levadinha da Bréca*.

YNK — Cores firmes e garantidas.

Arreparando...

Armando — Eu sube que mecê tá noivo. Entonce a genti perpara casamentu assim quiéttinho, sem contá prus amigo véio? Que orguio é esse, dotó?

M. Vieira A. — Mecê amórdi qui pintô uma pinta cum carvão. Num ha zóio di muié qui grude nella, qui num lique paxonado prá mórdi moreno marvado.

Chico M. — Eh, nhô Chico, essi negocio ansim num vae. Mecê escôia uma, praque c'as duas num póde casá.

Nelson — Nhô Nerso, mecê é mêmto bunito, é capais di voltá pra sua terra casado e pai de cinco fio.

José G. B. — Quano é qui mecê si arresorvi a casá? Mecê véve brincando, mais óia qui um dia tambem cai na rede da esparrêla.

Mario M. — Mecê é capais di infilicá as triguêra mais rebeldi cu essis zóio adocicado quinem rapadura.

Paulo — Mais um tiquinho qui ella cresça, e mecê vira bengalinha della. Percisa crescê mais um póco, viu?

Nhã «Cigarra» — Si mecê publicá essas noticias, eu lhe escrevo muitas ótra coisa. No proxim numro eu mando di tudás moça bunita dessê mundão di Christu. Sem mais, me asubscrovo cum tudás as saudação — *Nhã Turyba do Arraid*.

Suicidios alegres

Dalka, doidamente fascinada pelos diamantinos cravos orientaes e não conseguindo para si um «bouquet» dessas maravilhosas joias da natureza, pretende suicldar-se osculando e aspirando profundamente o perfume da tentadora mas mortifera flor de abobora.

Laurinha, achando-se com direitô á felicidade e não obtendo do papá o consentimento para frequentar as aulas da Escola Polytechnica, com um sorriso triste, disse que vae procurar consolo alogando-se no Mar das Desillusões.

PARA ACHAR NOIVO!...



- Venho dar-te parte do meu casamento.
- Como tu és feliz!... Ninguém se atreve a pedir a minha mão, em consequencia d'este delicado estado da minha saude...
- Pois faz como eu, queridinha : toma « **QUINIUM LABARRAQUE** », e não tardarás a recuperar a saude e as forças, e d'este modo serás feliz tambem!...

atravessam o periodo puerperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 21 de Abril de 1887

Quiquinha, perseguida atrozmente pela silhueta morena do distincto rapaz e não podendo occultar o choque recebido na Avenida, decidiu partir para os Estados Unidos e lá nas murmurantes aguas da linda praia americana, levará consigo para o Além a confissão que seus labios tremulos não ousaram proterir!...

Zezé diz não poder supportar por mais tempo este valle de lagrimas; assim é que pretende desepdir-se do mundo enforcando-se num ramo de flores de laranjeira... com o auxilio de uma corda verde e branca.

Iris sente que o rythmo do seu coração fica acelerado quando ella ouve o alegre tonfonar de certo automovel. Não podendo tomar logar no mesmo, vae retirar-se para o Sahara, atim de ver se esquece o harmonioso buzinar do elegante vehiculo. Se não o conseguir promete deixar-se morrer de sede no infinito Deserto.

Palmyra, alarmada com a noticia reveladora, resolveu ingerir um delicioso copo de agua. Da assidua leitora — *Vigilante*.

Matinée no Republica

Durante a matinée realisada no

Cine Republica na segunda-leira gorda, notei: Eglantina Pereira Lima muito elegante na sua toilette á caracter. Nelly dansou muito com certo rapaz. Está dando na vista. Floricena Campos parecia um canarinho. Hilda S. e Silva uma bellezinha. Odilla, um campezinho cotuba. Zelia Forjaz estava muito interessante, principalmente quando dansava. Aparecida C. de Mello muito esperituosa na sua linda fantasia «Champagne». Marina S. uma linda pierrette azul. Annette H. de Mello uma rica papoula. Arminda de Carvalho, um beija-flôr. Celina L. e Silva, uma tétéia. Cecilia Vampre, uma bellezinha. Elisinha Freire, uma odalisca. Maria do Ceu, um lindo palhaço. Dulce Rodovalho, rica perola do oriente. Lucy Duarte, um pertumador cravino. Lucia Azevedo, uma linda noivinha. Nair Duarte, uma mimosa borboleta. Nair Cecilia C. de Mello, uma tinda bonequinha. Dalva Sodrê, um delicado Cravo. Agora elles: Paulo Azevedo, um bello rajah. Erasminho A., Cupido. Heitor Cardoso, indio brasileiro. Luizinho Foz, garboso general. Eulalio Duarte, um polichinello azul. Luiz A., cesto de flores. Marcello Michel, pierrot amarello. Gastão Vidigal, uma bola.

O uso do **Quinium Labarraque**, na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, basta, com effeito, para restituir dentro em breve as forças aos doentes mais extenuados e para curar com toda a certeza e sem o minimo inconveniente as doenças por consumpção e as anemias ainda mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a todo e qualquer outro tratamento. As febres as mais tenazes desapparecem rapidamente com este heroico medicamento.

Por este motivo, as pessoas fracas e debilitadas pelas doenças, pelo trabalho ou pelos excessos, os adultos, fatigados por um crescimento demasiado rapido, as jovens cujo desenvolvimento se opera lentamente; as mulheres que

Armando C. de Mello, garboso pierrot. Jorge Barretto, engraçado Arlequim. Luiz M., um lyrio. Carlos Alberto M., um champignon. Dirceu, monge. Luiz Attonso Cardoso, sentimental pombinho. E eu que sómente espiava pela porta lantasi-me de arara. Da assidua leitora — *Fleurs d'amour*.

Triste recordação

A alguém

Sinto agora, mais que nunca, a saudade de ti, da tua voz, do teu olhar! Olhaste-me. E o teu olhar fez reviver em mim vulcões extinctos. O teu olhar toi semente. Delles nasceram flores que eu colhi e que hoje são lembranças inapagaveis que avivo e acaricio sob a mystica da paz sonhadora das horas mortas! E assim vivo de esperanças, sob a impressão dos teus olhos seductores e meigos!... Da leitora grata — *Maguas do Carnaval*.

Ao Pedro Dias

Querida «Cigarra». Não imaginas como estou triste por ter que deixar a minha rica cidade. Tenho de ir a Santos e lá passarei com certeza uns tres mezes. Estou triste



Finíssimo sortimento em
meias de seda e

Calçado Rocha
D. VILHENA DO BRASIL

R. 15 de Novembro, 16
Teleph. Cent. 54



por partir sem me ter apresentado ao meu Pedro Dias. Sigo para lá sem ter ao menos o prazer de o comprimentar. Creio, no entanto, que não dispensará a oportunidade... Lá eu o desejaria juntinho a dançar commigo um lox-trot. O prazer é tanto que já o imagino a dançar, sem ao menos saber se elle o quer. Da amiguinha e constante leitora — *Telephonada Misteriosa*.

Auto 1587

Desejava saber, por algumas de minhas amiguinhas, que familia é a que festejou o Carnaval passeando no auto 1587. O carro era verde-escuro e os rapazes e moças estavam com minusculos chapéusinhos de palha na cabeça. Se lor possível poderão dizer onde moram. Por esse lavor muito grata ficará a leitora — *Curiosa*.

acariciada por ti, branca luz, numia noite como esta e ficar pensativa, imaginando castellos, castellos sorridentes que se esvaem ao tornar-me a mim... Meus devaneis, minhas doces esperanças são sempre as mesmas, ó meigo luar de prata, ó linda e serena lua... Da leitora — *Marrequinha Azul*.

Um perfil

(Liberdade)

E' o meu perfilado um rapaz muito sympathico e del'cado. Pos-sue uns lindos olhos castanhos; nariz bem leito, cabellos ondulados e, quando penteados á americana, lhe dão um ar muito sympathico. Creio que o meu amiguinho já deu seu coração, pois sei que elle é querido, e muito, por certa moreninha, que me parece ser tambem correspondida. (Parabens!) Sei tambem

tinho; José Rodrigues sempre atencioso para com ella. (Bravo! assim é que deve ser um rapaz!) E, finalmente, eu a mais bonita do bairro. Da assidua leitora e collaboradora — *Pernostica*.

Berlinda de Poços de Caldas

Diana, muito sympathica e seductora. Sara, uma boa amiguinha. Ida muito querida. Odilla adorada por alguém. Charlotte muito engraçadinha. Adelina, acanhada. Carmen, amavel. Roberto parece allemão. Maria, um pouco prosa. Sergio, arrependido. Maria, intelligente. Paulo anda gostando de uma sympathica moreninha. Giselda, sympathica. Thomaz com tele-déle pela D, e eu a mais curiosa. Da leitora — *Travesso Cupido*.

Ro A. B.

E' mais claro que o alvo lyrio, mais forte que o rochedo, mais alegre que as flores, mais sonoro que o cantico dos passarinhos, entre a verde ramagem, mais esperançoso que a sempre viva, e nem sob os raios do sol se mucha. E' o amor que sinto; é o amor que te dedico. Da leitora — *Enali*.

Protesto

Venho com muita razão de protestar contra uma phrase que a leitora «Gelsomina» poz no perill do joven J. D. G.: «Tenho certeza que J. só gosta desta amiguinha...» Digo claramente que isto é puro invento, pois Jehovah ha dois annos que é meu e muito meu. Desalio a qual-quer joven que m'o venha disputar. Da leitora grata — *E. G.*

Problemas da Escola Normal

Multiplicando-se o gosto por bai-les da Carmen pelos seus llirts, qual será o resultado no fim de 2 annos, 2 mezes e 2 dias?

Qual será a intensidade das travessuras da I., sabendo-se que os

Academia de Dança DE EUGENIE DE VILLENEUVE

Professora do Conservatorio Dramatico de São Paulo

Danças Erytmicas e Classicas, Gymnastica educ tica e Physiologia, Sentimento esthetico, harmonia de gestos e altitude, Comportação e Educação civica. — Dança na ponta dos pés. — Bailes de Salão por Professor diplomado em Paris e Londres. — Licções particulares podem ser dadas fora do curso, pessoalmente, por Snra. de Villeneuve ou por uma de suas assistentes. — Classe especial para meninas.

Ro luar...

O' luar, ó luar encantado! E's encantado e encantas. Tens o mysterio das cousas mysticas. E's possuidor da magia que fascina. Como te admiro! E' nestas noites opalinas que procuro, em vão, as sombras do futuro. Como és magestoso, luar de prata! Encanta-me escutar os sons de um violino quando rolas do céu, da pallida lua, sobre a grande terra... Como gosto de sentir-me

que é alumno do Collegio Mackenzie, onde cursa o 2.º ou 3.º anno de Commercio. Reside á Rua da Gloria e as suas iniciaes são F. C. Da leitora — *Noite de Luar*.

O que elles são

(Rua Augusta)

Nelson Vieira, muito engraçadinho; Antonio de Paschoa, sisudo; Sebastião, liteiro; Antonio Carline, almofadinha; Luiz Corbeille, boni-

efeitos produzidos são calculados em 20 pitos por hora?

Sabe-se que o coração de Beatrix é uma roda de 5 cms. de diametro: pergunta-se quantas voltas dará para percorrer o Triangulo?

Deja-se conhecer o valor das conquistas de Daisy, sabendo-se que ellas são proporcionaes ao quadrado da hypthocusa de suas amabilidades.

Si extrahirmos a raiz quadrada da sympathia de Adelia, e o producto sommarmos com o seu bom coração, quanto obteremos?

Si a I. andasse na razão inversa das pinturas, qual seria o seu typo?

Multiplicando-se as saudades da Iris pelo A, por suas telephonadas quotidianas e querendo se saber a intensidade desse ailecto, a qual mathmatico nos devemos dirigir?

olhos. A chamma de amor que em meu peito alimentava, abriu uma chaga, cujas gottas inflammam minh'alma em delirio; o amor, a paixão, todo este sentimento que outr'ora te devotava, transformou-se em odio. O meu prazer em odiar-te é inqualificavel... Passal Não te quero mais ver. A tua imagem me é detestavel. Da leitora—*Vicentina*.

E'cos do Carnaval

(Largo do Arouche)

Eis o que se ouve: Lina—Oh! qu pena o Carnaval durar só tres dias. Devia ser o anno todo.

Elis—Dansei a «bessa», mas assim mesmo o Portuquez Clube me é impregnado de aventuras!

Dulcinéa—O corso estava admi-



Extrahido-se a raiz cubica da paixão de Iracema, e dividindo se o resultado pela sua gentileza, quanto restará?

Si multiplicarmos a altura de D. pela sua largura e o producto pela espessura, quanto obteriam os?

E, finalmente, si sommassem a minha lingua e mais a minha indiscreção, quanto daria?

Da leitora assidua e amiguinha grata — *Paulistana*.

Em delirio

Passal Não te quero mais ver siquer em sombra. Hoje não ousou levantar os olhos para ver-te os

ravel! Pena o S. estar tão distraído na Avenida a ponto de não me ver. Fica para outro anno.

Maria — Que bom! O Carnaval concorreu para a minha reconciliação.

Gilda — A folia é admiravel, mas as consequencias é que são ellas...

Filó — Maldicto Carnaval! Por tua causa, Momo, briguei com o V. Paciencia!

Finalmente, eu dizendo:—O Carnaval dura tres dias, devia ser apenas um. E' tão paúl! Da assidua leitora — *Mimosa Sonhadora*.

Carta aberta

Sei que não devo querer-te, sei que não devo pensar mais em ti, e, no entanto, meu coração, que sempre foi descrente do amor, hoje pulsa fortemente, impulsionado por uma chamma ardente. Lembras-te? Eu te conheci, e, apesar de todos me acharem indifferente e fria, senti que os teus olhos azues penetraram em minha alma jovem e feliz! Senti uma nova alegria que sorria em meu peito acariciando o meu coração. E minha alma me disse: «Sabes o que é que tens dentro do peito? E'ssa illusão cheia de encantos d'oiro, esse prazer que palpita feliz? E' o amor, esse amor em que nunca acreditaste; é o amor primeiro, cheio de venturas e maravilhas, que impera em teu coração». E eu acreditei no amor! Não sabes que um sorriso apaixonado é muito mais doce e seductor e que um olhar cheio de amor é muito mais febril e penetrante? E tu és como uma visão suave e transparente, que surge constantemente na estrada sorridente da minha vida. E quando o teu olhar, muito azul, poussa no meu febril, minha alma sorri a novas illusões e meu coração entoa um hymno de prazer, bendizendo esse amor que floresceu em mim. Como é bello o amor! Sei que não crês no que te digo. Já vejo borbulhar em teus carminios labios um sorriso de duvida e de desdem. Sei que não crês no amor... mas algum dia has de sentilo e, então, acreditarás. Só peço ao bom Deus que esse amor puro e juvenil te faça feliz, muitissimo feliz!...

Tua amiguinha — *Elisinha*.

Vespéral do Almeida Garrett

No estupendo vespéral do Almeida Garrett, realizado no dia 16, pude notar: a gracinha da Carmen D., a sympathia da Elizabeth D.; Brazilina T. sempre atrehte e dançando muito com certo rapaz; Yolanda T. muito amavel. (!!!) José dando a todo momento queda de azas... Joãozinho apaixonado por um rostinho meigo e bello (?!...); José G. disputando sempre; e, finalmente, Welter só dansou com a sua deusa. Da leitora e amiguinha constante — *Kiss*.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

O uso de JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Ap
lia, ag
ltú;
o Per
Noem
para e
sempr
sa pe
gosta
Eponi
lo con
triston
estudi
Plinio
nho b.
Carlos
amave
corajo

As
cida,
sendo
que é
Sinhá,
A syn
cará s
gentil
Nero,
rellas,
dade.
piro. I
jo, Be
rado, :

A'

Mu
ta um
to de
ultimo
nhorit
segunc
sultar
rá mel
tão, m
profes:
A sen
eu cor
<e> no

Saponaceo AVIÃO

Limpa e não risca



Não é caustico

O melhor para limpeza domestica em geral

Notinhas de S. Pedro

Apparecida, linda; Maria Emilia, agora que elle chegou, foi para Itá; Conceição, com vontade que o Perinho arranje um assustado; Noemia precisa cortar os cabellos para acompanhar as outras; Sinhá sempre retrahida; Miquelina anciosa pela chegada delle; Vicentina gosta de tomar nota dos moços; Eponina licou mais bonita de cabelo cortado; Thereza, alegre; Rita, tristonha; Yáýá, constante; Ercilia, estudiosa; Laura, sympathica. Dr. Plinio está de novo na terra. Perinho bancando o boxeur no jardim. Carlos, cahiu na rede é peixe. Raul, amavel. Edmundo, afeminado. Plinio, corajoso. Da leitora — Serra.

Notinhas de S. Pedro

As moças e as llores: Apparecida, que a todos captiva, ficará sendo sempre-viva. Maria Emilia, que é muito querida, Margarida. Sinhá, a linda morena, Açucena. A sympathica e alegre Eponina ficará sendo uma Bonina Conceição, gentil e formosa, uma Rosa. As Del Nero, por serem bellas, Rosas amarellas. Rita, na sua soledade, Saudade. Miquelina, no seu retiro, Suspiro. Laura, com seu todo bemlazejo, Beijo. E eu, por não ter namorado, serei — Cravo Encarnado.

A' authentica «Mistinguett»

Muito me admira ser a senhorita uma tão boa reparadela, a ponto de não enxergar nada ou em ultimo caso não saber ler. Si a senhorita não enxergar bem, deve, segundo um conselho de amiga, consultar um oculista, pois assim verá melhor. Si não souber ler, então, minha cara, grupos escolares e professores existem hai «á bessa». A senhorita diz ser Mistinguett e eu continuo a ser Mistinguette, com «e» no fim, entendeu? Peço á se-

nhorita não se zangar, por que eu estou delendendo o que é meu, muito meu! Termino aqui a minha delenza «brilhante». Da super-authentica — Mistinguette.

Conservatorio na berlinda

Estão na berlinda as seguintes alumnas de harmonia pelos seguintes motivos: Dora P. por ficar muito attenciosa quando o professor laz alguma explicação. Valeria T. por ser a mais bella. Lyla B. por se mostrar muito gentil para com a sua colleguinha L. Leontina C. por ser uma das melhores alumnas da classe. Elisa por achar o professor muito sympathico. Celina S. por ser uma loirinha captivante. Maria L. A. por ser ouvinte. (Olha que qualquer dia licará surda.) — Grupo Harmonioso.

Perfil de Carmen Calderazzo

(Taquaritinga)

E' de estatura alta, muito elegante, clara, cabellos castanhos, penteados á americana, o que lhe dá uma graça encantadora. Seus olhos, de um lindo verde, attrahem a todos Nariz bem alilado. Possui uma linda bocca, pequena, ornada por coralinos labios, os quaes, quando sorriem, mostram duas fileiras de alvissimos dentes. Toca admiravelmente piano. Pelo que me parece, seu coraçãozinho não pertence a nenhum taquaritinguense. Da leitora — Derby.

Reminiscencias...

Ao Luiz C. Palli

(Gymnasio Parisiense)

Já vae longe aquella tarde em que me juraste amor eterno... Longe... Vae longe aquella dia em que eu, ainda na ignorancia do porvir triste que me aguardava, embalava uma doce e santa illusão... Quan-

do estavas ao meu lado, que ventura!... Eram para mim os teus olhos dois astros fulgurantes que illuminavam o deserto arido da minha alma. A tua voz tão sonora, de harmonias exlranhas, enlevavame... O teu sorriso... Oh! esse teu sorriso, como me prendeu no traícoeiro vinculo do Amor... E eu era feliz... Eu era feliz naquella época florida em que tudo me parecia sorrir... Tudo em torno de mim parecia-me encantador... Era tão feliz... Architectava planos tão lindos, tão puros e innocentes... Levantava castellos tão altos... E eis que tudo ruiu por terra! Sonhos desfeitos... illusões mortas... Eis-me agora sepultada no profundo barathro do desespero... Oh! Destino, como és implacavel em me acompanhar sempre com o Inlortunio!... Aqui estou cumprindo a sina dos teus dictemes... abrigo no meu ser a dor cruenta de uma desillusão... vivendo alheia a indifferente a tudo... recordando o passado tão cheio de ventura, e pensando na rude e triste realidade... Sei de sobejo... olvidado de tuas juras, vives ahi nessas regiões longinquas, contente, entregues a um novo e mais sentimental amor... Emquanto eu, aqui, alimentando uma saudade infinita, dolorosa, na doce reminiscencia dos tempos idos, vivo sonhando com o teu meigo e eterno sorriso e com o teu olhar ardente que já não me pertencem... Saudades da — Imma.

Revendo o passado!...

Nos momentos angustiosos da existencia, com vertendo amargura e os olhos o pranto, sinto sempre debuxar-se no fundo da minha memoria o quadro saudoso da minha infancia!

Que dias lindos! Que alegria pura! Que doce enlevo!

Descuidada, qual ingenua rola, travessa como um colibri, só pensa-

Maravilhosa descoberta que faz crescer cabelo



Recentemente numa conferencia realisada na Associação Inglesa pelo professor E. A. Schafer, produziu sensação as suas palavras quando disse que a Sciencia se encontra em tão grande grau de adiantamento que seria possível em breve dar vida por meio de processos chimicos. Estas palavras não serão acolhidas por leigos, porque para aquelles que estudaram chimima as suas possibilidades são muito apparentes.

Já temos prova evidente em dar vida onde vida não existia, com a descoberta d'uma formula que faz crescer os cabellos. Esta formula foi experimentada em casos de completa calvicie com os mais estupendos resultados.

Não só faz crescer cabellos onde não existem, mas tambem extingue a caspa, promovendo o crescimento do cabelo existente e restaurando-o a sua côr natural. Este preparado é conhecido pelos pharmaceuticos em todo mundo sob o nome de *LAVONA*. A maneira de

applicar-a é friccionar o couro cabelludo com as pontas dos dedos tanto de manhã como a noite e a rapidez com que actua é uma das suas predominantes virtude.

Não deve applicar este preparado nos logares onde não deseja cabelo.

Approvedo pelo D. N. da Saude Publica, em 23 de Junho de 1916

va em folguedos, em risos e flores, tendo á frente o presente, sem cuidar jámais do futuro, ignorando o que ia por este extenso vale de lagrimas, que eu então desconhecia.

Revendo o passáo, sinto apertar-se-me o coração ao lembrar-me do ente querido cuja cabeça era ornada de finos flocos de neve, e que, de sua cadeira de balanço, contemplava, com seu olhar bondoso e com um sorriso meigo e indulgente a enflorar-lhe os labios, as diabruras do seu querido «rastoio», como elle dizia, ente que a mão impiedosa da morte roubou para sempre aos carinhos da esposa e dos filhos que o amavam tanto!

Nunca mais o vereil Esta phrase cruel faz-me brotar da alma torrentes de lagrimas, amargas como o fel que provou o Nazareno na sua ultima e cruciante agonia.

Na minha alma deserta, no meu coração dorido, nascem em abundancia as fristes e roxas saudades, cujas petalas mimosas reservarei para serem desfolhadas sobre a sua inolvidavel memoria, no dia vinte e oito de Maio, decimo anniversario do seu passamento.

No cemiterio de minha cidade natal repousam para sempre, em doce união, os seus restos e a minha infancia feliz!

Risos... sonhos... tudo emfim evaporou-se, deixando em minh'alma um vacuo profundo que cousa alguma jámais preencheu.

Recordar é viver! Puro engano. Cruel ironia do Destino! Recordar é... soffrer! — *I. C. Penteado.*

Perfil de José E. da Costa

O meu perfilado gentil é de typo esbelto, estatura regular, conta 22 risonhas primaveras bem floridas. De uma elegancia que attrahe á primeira vista, é o José uma fi-

gura imponente que se destaca onde quer que seja. Exerce a sua actividade em uma importante casa commercial, onde desempenha admiravelmente o seu cargo. Frequenta o Theatro S. Pedro e reside na ponte pequena. Da constante leitura — *Mosca Azul.*

O que eu quizera obter

(Villa Buarque)

Eis as prendas que muito desejaria obter; os olhos da Dulcinéa, a elegancia da Maria, a bondade da Oscarina, os labios da Elza, a faeiceira da Philomena, a intelligencia

Primeira carta

(Para a bondosa Dádá ler)

Bom dia, querida Dádá. Como tens passado? Como vae de saude a nossa carinhosa mamãe?

Ha muitos dias que esteu para t'escrever, porém, como o tempo me tem sido escasso, não me era dado fazer. Como a minha querida Dádá deve saber, os meus afazeres são muitos, mas hoje esteu furtando uns minutos desta hora para mostrar-te que a nossa amizade ainda não se lindou.



Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 121, em 8 de Julho de 1895

da Carmita, a belleza da Cecilia. Rapazes. Eis o que muitos almofadinhas almejam: a belleza do Luiz Caldas, a elegancia do Domingos, a seriedade do Carlito, a linda cabelleira do Victor, o andar do Carmello, o chic do Califa, a pose do Rodriguez quando guia a sua «Dodge» e, por complemento, muitas melindrosas mão de invejar a linda pintinha que possui a—*Bisbilhoteira.*

Como me sentiria orgulhosa se tu estivesse aqui neste momento! Como está linda a manhã de hoje! A natureza toda então hymnos de gloria ao Creador. Da terra evolase um perfume agreste. Tem mais encanto o talhe do coqueiro. O astro rei reveste de luz sublime o solo em que pisamos. O céu é puro azul, nenhuma nuvem lhe impede a limpidez serena e bella. Tudo se

alegra, to, qua dade e

Em l a cada cada fo um so que a amarga

Con recorde sar, pa ção inl sei que tante d bem. A rida an tos, ora

lim dev roso, p para su bores e jectoria Destino

Soffr crucian rios cr recebes: so, por não a r paz, o nar-me-veria ni rude a timos s de algu

alegra, tudo vibra de contentamento, quanta singeleza, quanta felicidade em tudo isso!

Em tudo passa a viração amena, a cada instante que o tempo leva, cada lolha que da roda cae, vae-se um sorriso d'alma, alma pura em que a minha atilha uma tristeza amarga.

Como é triste sentir-se a dor de recordar? ... Basta só em ti pensar, para o meu inexperiente coração inflamar pelo teu silencio. Bem sei que muito me custa estar distante de quem amamos e queremos bem. A vida é mesmo assim, querida amiguinha, ora cheia de encantos, ora despida de felicidades: em-

muito mais terrível, mais cruel ainda, estar-se ausente sem poder nunca mais voltar.

Aqui finalizo. A ti desejo a paz de Deus e que a tua vida seja coroadada de felicidades, llores e risos. Um osculo sagrado na nossa carinhosa mamãe.

Beija-te a inconsolavel e sincera amiguinha — *Bella Rosa*.

Bolo suspeito

Juntam-se 100 grs. da modestia

Cartomancia no bairro da Luz

Paschoalina M. — Passado: o amor não nasceu neste coraçãozinho. Presente: gosta muito de llirtar. Futuro: mudará, amará muito.

Antonietta P. — Passado: apreciou muito os bailes. Presente: desistiu. Futuro: talvez pouco dançará.

E. — Passado: liteira. Presente: continúa nas litas. Futuro: sempre liteira. Vida de Além-Tumulo: ainda e sempre liteira.

Clelia. — Passado: gostou muito de brincar. Presente: ama sinceramente. Futuro: será uma esposa modelo.

Julia C. — Passado: gostou muito do Jardim da Luz. Presente: muito bôazinha. Futuro: sempre será bôa.

Aristodemo. — Passado: bancou muitas melindrosas. Presente: não perdeu o costume. Futuro: bancará sempre.

Salvador S. — Passado: eximio bailarino. Presente: lrequeenta o Turing. Futuro: continuará sempre.

Bruno. — Passado: amou mas não foi correspondido. Presente: será que ainda ama? Futuro: quem espera sempre alcança.

Armando Cardoso — Passado: muito attencioso. Presente: não advinho si o coraçãozinho deste joven já foi lerido pelas setas do endiabrado Cupido. Futuro: si não foi, será.

Da leitora constante e amiguinha — *Amando em Silencio*.

Fé- Esperança

A Fé é o consolo, o baluarte da nossa existencia, a fortaleza que nos resguarda e defende contra todos os embates que se nos antolham. Na peor emergencia em que estivermos, sem riqueza, sem lar, sem amigos, poderemos nos salvar e achar a felicidade, si, vigorosa em nossos corações, ainda existir a Fé. A Fé é uma das irmãs gêmeas da Esperança. Com esperança, virtudes, dadivas divinas, poderemos resistir aos mil tropeços que encontramos nesta peregrinação terrera. A Esperança tanto viceja no coração radiante de ventura, como no coração allicto, atormentado por acerba dôr. Ainda que habite em palacios junto a sêres privilegiados pela sorte, entre musicas e flôres, só pôde o homem ser feliz si no intimo, na calma do pensamento, existir como arco de alliança a mão sublime da Esperança.

Si a Fé é o lenitivo dos velhos alquebrados, abatidos ao peso dos annos e desillusões, a Esperança é para a mocidade estrella guiadora, pharol que nos guia e nos conduz ao porto da Felicidade.

Da leitora — *Trapinet*.

Bon Ami

Fal-a brilhar

O Bon Ami limpa tão bem a banheira e torna-a tão branca e asseada, que faz gosto olhar para ella.

Faz brilhar a banheira, porque este mineral brando e branco não só limpa, mas possui verdadeiras qualidades de dar brilho. Não risca nem estraga o delicado esmalte. O Bon Ami limpa também as torneiras nickeladas - dá-lhes a apparencia de prata nova.



Agentes geraes para o Brasil
TELLES, IRMÃO & CIA.
Rua Florencio de Abreu, 5
S. PAULO

R. Visc. de Inhauma, 76
Rio de Janeiro

lim devemos ter fé no Todo Poderoso, paciencia, energia bastante, para supportarmos todos os dissabores e atrictos que cercam a trajectoria do caminho traçado pelo Destino.

Soffri de uma saudade a dor cruciante e ainda soffro os martyrios cruéis dessa ausencia. Si eu recebesse sempre um meigo sorriso, por certo eu pediria a vida e não a morte, vinha no meu sêr a paz, o riso, o encanto; o amor tornar-me-ia mais forte e eu então viveria num paráizo, porém, é muito rude a dor da saudade quando sentimos saudosamente a recordação de alguém que amamos, porém, é

da Sinhá, 8 dos oculos do Alberto, 300 da graça da Odette, uma pollegada da elegancia do Nêñ e 250 grs. da camaradagem do Renato. Meche-se tudo isto com o auxilio da colleguinha Sarita. Depois cresce-se a esta massa meio copo da calma da Aracy, um pouco do socego do Nenzinho a da simplicidade da Archidia. Aloga-se com a graça da faceirinha Zanza. Leva-se ao forno brando como a Nina, unta-se a forma com as risadinhas da Amelia. Depois leva-se este saboroso bolo para a meza pela ligeira Carmita, recommendando-lhe muita pressa para que o bolo não esfrie. Da leitora — *Suspeita*.

NO VATICANO

e em toda a parte



Vaticano, li 3 Agosto 1923.


 IL MAESTRO DI CASA
 DEI SACRI PALAZZI APOSTOLICI

Spett.le Ditta F.lli B R A N C A

M I L A N O

Vi prego spedire con la massima sollecitudine al-
 l'indirizzo " Maestro di Casa di Sua Santità,fermo Stazione Roma "
 n°DODICI bottiglie del Vostro " FERNET BRANCA "

Per il pagamento, o fate la spedizione contro assegno
 oppure come meglio Vi piacerà. Nell'attesa, distintamente riverisco.

Il Maestro di Casa di Sua Santità

Luigi Cyborin



o **FERNET-BRANCA**, que é o melhor
 elixir tonico e digestivo, é indispensavel

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias, 51

Gerente LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extranjeiro - 30\$000

CHRONICA



HOJE está em plena voga dizer versos, e os programmas de concerto se tornam mais interessantes quando uma das suas partes é dedicada á poesia. Nem sempre isso foi assim.

Não ha muito, quando se organisavam festas artisticas, um numero de declamação encartado no programma era sempre acceito á má cara, e os applausos com que se recebia o declamador soavam falso. A poesia, essa bellissima expressão do sentimento humano, estava relegada para um plano inferior, valendo menos, numa festa d'arte, que um numero de flauta mediocrementemente soprada ou que um solo de violino raspado canhestramente. Era uma injustiça clamorosa. Hoje, felizmente, a poesia está bem em todas festas de espirito.

Poetas sempre os possuímos em profusão; o que nos faltava a principio eram declamadores. O gosto pela declamação vae-se generalizando. Ha em S. Paulo um pequeno grupo de moças que já sabe dizer versos d'uma fórma bastante interessante e que logra arrastar a attenção das platéas intelligentes. Foi feita, pois, justiça ao verso.

Entre as nossas "diseuses" algumas ha de notorio talento. Dotadas de uma finissima sensibilidade, sentem a emoção do verso e a sabem transmittir. Ha-as que têm a dicção clara, que é o elemento primordial da declamação, o gesto elegante e sóbrio, o diapasão de voz necessario para serem ouvidas em todo o ambito do recinto, e, ao lado de tudo isto, que já é muito, a graça feminina, que é indispensavel. Mas a artista verdadeira é tão raro de se encontrar como o poeta verdadeiro. Com todas essas qualidades que apontamos e com outras mais que porventura possuam, ainda são passíveis de alguns retoques, que só occorrem ao iniciado do verso e que passam desperce-

bidos aos mais intelligentes ouvintes. E' o caso que a maior parte das nossas graciosas e talentosas "diseuses" descutam do apprendizado da versificação. Esse apprendizado é absolutamente necessario, e, sem elle, muitos effeitos que se poderiam obter deixam de ser obtidos. O que se dá com os cantores que cantam de ouvido, falseando a cada passo o rythmo, o compasso e os valores, dá-se com os que recitam versos sem conhecer o valor das cesuras, das syllabas, das rimas e de outras subtilidades da fórma poetica. Só pódem recitar bem versos os que sabem fazel-os. Não é preciso, já se vê, que a declamadora seja poetisa, mas é preciso que, embora não tenha genio creador para poetar, saiba interpretar a poesia, dando relevo aos elementos materiaes da fórma poetica. Se os não conhece, passa por cima delles sem lhes marcar, por meio da inflexão apropriada, o valor. O resultado dessa ignorancia é sempre desastroso para ouvintes iniciados. A vantagem de Martins Fontes é ser poeta e actor, poeta de notavel personalidade e actor de immenso brilho.

O apprendizado do verso se faz numa semana ou menos. O treino é que exige um pouco mais de tempo.

Ao lado dessa falha, ha outra, a da pureza da dicção, que tambem tem grande importancia. Não exigimos, claro está, a dicção portugueza, nem mesmo a aportuguezada. Com a nossa lingua corrente se tiram grandes effeitos, mas é indispensavel imprimir-lhe certa nobreza e libertal-a de plebeismos que a inferiorisam. E' commum aos declamadores pronunciar *tche* em vez de *te* no final de certos vocabulos, como *gente*, *eternamente*, etc. Ha outros defeitos de dicção que são communs. Corrijam-se esses defeitos, estude-se versificação e fórma do verso, e estamos seguros de que as grandes "diseuses" valerão por grandes cantoras e conquistarão celebridade como as grandes artistas de concerto e de theatro.

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Galapbone No. 5169-Central

Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendem apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Mar de 1925.

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos meliores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Clichés— Devido ao seu grande movimento de annuncios, "A Cigarra" não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em Calle Perú, 318, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente biblioteca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

Agentes na Europa— São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.

Representantes nos Estados Unidos— Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.

Venda avulsa no Rio— E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a Livraria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

Écos do Carnaval



Grupo tirado especialmente para "A Cigarra", por ocasião do baile a phantasia realizado pelo Cercle Français, em sua séde social.

Enlace Torres de Oliveira - Castilho de Andrade



O distinto moço Luiz Castilho de Andrade, industrial, filho do dr. Benedicto Castilho de Andrade, e sua exma. consorte, d. Olivia Torres de Oliveira Andrade, dilecta filha do dr. José Torres de Oliveira, advogado e capitalista em S. Paulo, e da finada d. Diva Pinto Torres de Oliveira, posando para "A Cigarra", no dia de seu casamento, celebrado nesta capital.

Como se faz um caricaturista

Meu caro Gelasio

PEDE-ME V., com aquella gentileza tão sua, que eu respondo, para os leitores da "Cigarra", ás perguntas que V. me faz, com uma curiosidade quasi feminina, sobre a minha anemica intuição artistica ou sobre os meus desageitados desenhos.

E eu, que não sei oppôr uma negativa a qualquer pedido, sinto-me, agora, sériamente atrapalhado para me escapular, com garbo e sem cabotinismo, desse becco sem sahida para o qual V., sorridente e amavel, tão geitosamente me empurrou. E toda essa atrapalhão lamentavel, meu caro Gelasio, provém da desconfiança que me enleia percebendo que V. está querendo perpetrar, commigo, aquella diabolica invenção a que chamam por ahi "entrevista"! E, valha-nos Deus, Gelasio de minh'alma, uma entrevista com as perguntas e respostas bem alinhadas dando ideia de uma lição de Cethecismo ou de uma pagina de Educação Civica e Moral, é uma das coisas mais encravescentes que conheço!

Fujamos disso! E permita que eu lhe satisfaça a curiosidade numa simples carta, deixando-me falar sózinho, indolentemente, sem esforço e, principalmente, sem methodo.

Quer V. que eu lhe diga quando comecei a des-nhar... Eh! meu caro Gelasio, quem o pôde saber? Isso me parece tão remoto e tão vago que só tenho uma vaga recordação de que aos 7 annos já eu caricat rava gallinhas e papagaios nas margens brancas dos livros de João Kupke. Lembro-me tambem, muito confluente, que a minha professora era uma dona Catharina não sei de que, moça irritadica e grialhona, que me augurava um futuro tórvo e miserimo, ao vêr-me ás voltas com o cavanhaque de Jorge Tibiriçá, que era, ao tempo, presidente de Estado, deixando sem solução os meus problemas de arithmetica ou sem resposta as minhas lições de gographia.

Desd'ahi, Gelasio, desde as prophcias negras de minha mestra, que me augurava pela vida toda o espectro daquellas sete varcas magras do sonho do Pharoó, eu fiquei com o virus da piada incubado no fundo da medulla. Complei o curso escolar, entrei para o gymnasio e ahi atravessei seis annos lentos e longos, a riscar desordenadamente as paredes e os livros que estivessem ao alcance da ponta nervosa do meu lapis.

E fui em 1912 que um grupo de rapazes fundou uma revista quinzenal, denominada, patrioticamente, "Rio Branco". E foi nas paginas assetinadas de-se "grande organo" que eu, num mez de Março, fiz estampar, pela primeira vez, uma charge.

Que execração, Gelasio! Era uma

coisa informe e indefini'a, com umas vagas apparencias de illustração, com um rapazola desengonçado e cambaio a falar com um labrigo tropico e cachetico ao lado de uma mesa pernetta que só se mantinha em pé graças á incapacidade hesitante do meu Fab-r. Mas eu maravilhei-me! Fiquei deslumbrado! Mais do que isso: fiquei viciado! E



dei de fazer bonecos todos os dias com grande desespero do dr. Henr que Geena, m u lente de grego e allemão, que, ao vêr-me com a grammatica de Peters envolta em numeros da "Vie Parisienne" e do "Fantasio", ageitava os oculos nervosamente e abanava a cabeça,

num desalento infinito, como um medico deante de um doente incuravel!

Deixei o gymnasio, finalmente, com o meu inutil canudo de bacharel enrolado em desenhos de Heronard, Fabiano e René Vincent e atirei-me aos preparatorios para a Faculdade de Medicina. E falhei. Não fui reprovado porque 15 dias antes dos exames já eu me havia installado definitivamente na revista "Radium". Dahi passei para a "Alvorada", á qual eu dei o meu maior esforço e onde comecei a ter uma comprehensão mais séria da difficil arte da caricatura. Durante quatro annos esta revista teve existencia intermitente, sahindo um dia para descançar por dois ou tres mezes ou, então, indo ao extremo de sahir duas ou tres vezes quasi em seguida! A's vezes era semestral, outras se tornava quasi diaria!

E, meu caro Gelasio, foi por esse tempo, durante a campanha contra um ex-presidente da Republica, que eu tive a honra de receber a primeira carta anonyma, carta pavorosa e ameaçadora em que o ignoto remetente promettia espatifar-me os ossos a beber-me o sangue caso eu continuasse a ridicularisar S. Excia.!

Ah! Gelasio! Eu exultei! Creio mesmo que tomei umas corvejas commemorativas e continuei, mais feroz e implacavel, a desancar "S. Excia." e a esperar a carnificina promettida. Mas esta, inexplicavelmente, falhou! E eu continuei, integro de corpo e alma, para, pouco depois, transferir-me para a "Kosmos", onde a "Miscellanea" foi buscar-me um dia. Ahi, phantasiiei-me de Belmonte e diigi a revista humoristica "A Farpa", que viveu a vida ephemera das estaladas rosas de Malherbe.

E ingressei, então, no "D. Quixote" e, depois, na "Careta" e no "Frou-Frou..."

Curso de desenho? Nunca tive. Ou melhor, fui alumno do Elpons durante 6 horas. Nunca me submetti ao classicismo. Nem a regras. Nem a methodo.

E, depois, a arte da caricatura é como a arte poetica: ou é muito facil ou é impossivel! Eis ahi, meu caro Gelasio, como eu vim aos tropeços pela estrada accidentada que conduz á Celebridade e á Gloria os homiens E, si ainda não co segui alcançar aquella, de ha muito que attingi a Gloria. E que ninguem me inveje por isso, pois não ha nada mais simples. O unico trabalho é tomar-se um bonde do Canbucy ou da Acclimação. Pois se a rua da Gloria é alli tão perto...

Quanto á sua pergunta: "Por que motivo quasi todos os humoristas são tristes?" não sei, francamente, como responder. Creio que são tristes pela mesma inexplicavel razão porque as caveiris são alegres! São as ironias paradoxaes da vida... e da morte. O humorista, que expalha a alegria em torno de si, tem na facies um perpetuo rictus de amargura; a caveira, que é um symbolo da dôr, tem na expressão uma eterna gargalhada silenciosa!

Mas commigo, afóra esta brincadeira inexplicavel da Vida, creio que a minha tristeza actual reside num supplicio hallucinante que me infligiram ha tempos.

Havia um rapaz ahí, desmiolado e futi, que, além do vicio infamam e de copiar todos os meus trajas e vestir-se exactamente como eu, chegava ao extremo de agarrar-se ao meu braço e contar-me an-cdotas o dia inteiro, para mostrar-me que elle tambem tinha muita graça!

Mas, Gelasio de minh'alma, que coisas sensaboronas o infame me ubrigava a ouvir! E, finda a anecdota, o miseravel, com todos os requintes da mais debragada perversidade, olha a de frente para mim, desmandibulado numa gargalhada homérica, e assim ficava, por longo tempo, obrigando-me a rir tambem! E eu "ria", Gelasio! E eu "dava gorgalhadas"! E durante cinco longos minutos, enquanto o perverso ria deante de mim, fixando os olhos lacrimejantes nos meus ulhos desvairados, eu ria... para ser amavel! Ah! Gelasio! Que martyrio!

Era uma tortura pavorosa como aquella pavorosa "Tortura da Esperança" do pavoroso De L'Isle Adam! A "Tortura da Gargalhada" que eu sofri bem merecia um capitulo no "Jardin des Supplices" de Mirbeau.

E foi "rindo" assim, durante dois longos annos, que consumi o meu reduzido stock de alegria e venho, desd'ahí, pela vida afóra, sem saber rir, sorrindo apenas, de vez em quando e completamente esquecido do que seja uma gargalhada!

E deixei de ser satyrico. Suu apenas

ironico. A satyra é revolta; a ironia é quasi resignação. E, como sou comm-dista, preferi resignar-me com a desordem natural das coisas, e sorrir dellas, indolentemente, em logar de imprecar com violencia, fazendo de minha propria garganta o alvo da minha furia!

V. está percebendo a grandeza dessa observação? Por ella creiu que terá comprehendido porque motivo o Christianismo tem resistido a todas as Philosopbias. Nietzsche, que, afinal, acabou

maluco, não se conformava com isso e bramia, no "Anti-Christo", que era preciso extinguir-se a piedade! Vontade de fazer phrases... A piedade é mais contundente que a revolta! Um sujeito "digno de lastima" está em maior grau de inferioridade que um sujeito "digno de uma bofetada"...

E foi por isso que eu deixei a satyra, ha mais de um anno já. Nem mesmo, contra os pultiqueiros, tenho empregado essa arma, embora nós sai-

Finados

O céu é claro, o ar é doirado... São doirados os arvoredos, as montanhas, a bahia... Ha brilhos de oiro nas paredes, nos telhados... Nesta manhã de sol ardente, que alegria! Passa gente de preto... E' dia de finados.

E descem grupos... Vão as mãos cheias de flores, flores vivas, com coloridos desvairados, flores alegres, como os grupos palradores. Pela rua de sol, junto aos muros doirados, ao longo do arvoredo, esses grupos com flores lembram formigas indo em bandos apressados pelos caminhos, levando folhas de cores... Passa gente de preto... E' dia de finados.

Depois a rua fica um momento deserta. O ar é doirado... Ha brilhos de oiro nos telhados... No silencio, não sei de que janella aberta vêm os sons de um piano, em seguida abafados. Volta o silencio... Agora um pregão o desperta. E agora os gallos: nos quintaes cantam, pausados, pondo um quê de rural pela rua deserta.

Passa mais outro grupo. E' uma gente do povo. A mãe e o pai vão satisfeitos, vão calados. E as meninas, que estão com seu vestido novo, levam flores aos irmãosinhos enterrados. Nesses olhos eu leio: "O meu vestido é novo!" Passa gente do povo... E' a festa de finados...

RIBEIRO COUTO

bamos que elles são quasi como os phosphoros de segurança: "Resistem a toda humidade"...

E creio que basta, não? Satisfiz a tua curiosidade e distrahi-me um pouco relembrando o passado.

Do ex-corde
BASTOS BARRETO.

Recordação

A noite gelida, neblinosa, com a garça que tudo envolve cahia cada vez mais sobre ns transeuntes...

Sahi, tirando de frio, de mãos enfiadas nos bolsos, cabeça baixa, fazendo cortezia á garça; esta garça enregelada de que tantos gostam e que eu odeio.

Fria a noite, e triste, mais ainda ella se tornava para mim. Lanço o olhar de uma expressão indefinida, pela rua larga, e vejo — aqui, alli, acolá e mais além — um parzinho, mais um e outro mais, ligados no aconchego dessa noite friorenta... E lá se vão felizes, levando o vida em sonhos cor de rosa. Ell sorri, elle sorri... ambos sorririam... enquanto eu, tremendo de frio, arrendendo a rua, me viu nos olhos, recordando-me de uma santa que perdi e que me fazia companhia nessas noites garoentas...

Hoje, quando vejo um parzinho: casados, noivos ou namorados, rua fóra, tenho saudade! Trema mais de emoção do que de frio...

FRUCTUOSI DE CARVALHO.

CR

"Camphora Schering"

Os srs Hugo Molinari & C. mp. tiveram a gentileza de nos offerrecer uma latinha de "Camphora Schering", com doze tablettes de cinco grammas cada uma. E' um systema de embalagem que garante a

pureza do excellent producto.

CR

Um bebado cae no meio da rua e um transeunte acode a levantá-lo. Mas não se pode dispensar de lhe dizer:

— Isto deve ensinal-o a não se embebedar.

— Não, senhor: ao que me ha de ensinar é a não andar pela rua, quando estiver bebado.

O Carnaval da "Tarde da Creança"



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarrá", no Jardim da Luz, por ocasião da bellissima festa a phantasia da "Tarde da Creança", a benemerita associação que tantos serviços tem prestado á nossa sociedade e ás instituições de caridade que protegem a infancia desvalida.

Lagrimas e risos

(A' suavissima memoria de Ary D. de Andrade)

Quarto branco de casal. Ele, o moribundo, muito pallido, agita-se numa cama; ela, carinhosa e sollicita... Não muito longe, um ruído de festas e musicas...

— Queres a cabeceira mais alta?

— Não. Estou bem assim. Vae repousar... deves estar cansada!...

— Eu não me canso nunca de estar ao pé de ti!

— Bem o sei, Lenita, mas ha tantas noites que não dormes... essa musica... d'onde vem essa musica?

— E' o vizinho que festeja um aniversario... Vê si dormies um pouco, peço-te!

— Por que estás triste?... Essa musica!... Nós havemos tambem de fazer uma festa, não achas?

— Sim, mas vê si dormes... estás tão fraco!...

— Eu me sinto forte porque estás aqui!.. Mas essa musica é uma canção!... Eu me recordo.. As canções velhas são como as mulheres amadas... nunca são esquecidas!...

— Dorme, querido, não fales tanto; estás cansado!..

— Por que não hei de falar? Eu me lembro desta canção. Eu a ouvi, uma noite, ao pé de uma touceira de rosas... eramos noivos!.. lembro-me... lembra-te?

— Lembro-me! Naquela noite tu me beijaste pela primeira vez e eu te amei mais desde então porque descerraste mais um pouco o véo da minha innocencia!.. O teu primeiro beijo me fez comprehender melhur tudu isso!... (Enlevo).

— Sim... aquela noite!.. a tua boca era uma flór de carne, humida de sangue!... Eu te beijei na boca.

— Oh! Ary, por Deus! Que tens?

— Não é nada, querida! Essa canção, aquella nuíte... eu me lembro... é tão bom lembrar!... Agora eu sinto uma saudade infinita... de mim mesmo, do que se foi e eu sei que não volta!...

— O que?

— O passado.

O passado sou eu; eu estou aqui, ao pé de ti, e te amo ainda como no passado!...

— Sinto que se desfaz a a ankylose em que jazia o meu cérebro... um sonho de opio sobre um leito de espinhos! E a saudade!... (Silêncio).

— Ary, Ary! Que tens?

Quanto sangue, meu Deus! Ary, por que me olhas assim?...

— Não é nada, querida, é sangue... não chores; isso que me faz mal; eu estou bem melhor, não vês? Que horas são?

— Onze...

— Julguei que fosse madrugada! Chega-te mais... assim... Oh! Como deve ser triste uma agonia!... Ahre-me aquela janela...

— Pronto. Descansa um pouco, agora; não fales tanto... faz-te mal... Ary, atende-me...³

Pela janela aberta entra, tenue e indeciso, um raio de luar de uma noite quente, apenas com uma pequena viração que enfunta e agita a cortina de gaze... Na sala contígua, o tic-tac, cadenciado e surdo, do relógio, tal qual o coração da vida a pulsar no peito do silêncio... A musica, agora, no vizinho, sóa, pela catada da noite, com o ruído vertiginoso de um de jazz-band).

— Agora faz-me mal apenas esta musica... Eu quizera ouvir sempre aquela canção... como eles são impiedosos! Eles folgam, Lenita, e tu estás tão triste! Por que não ris como os outros? Esta musica faz mal agora, Lenita... o destino é caprichoso!

— O destino é Deus!

— Deus é caprichoso, porque, sendo poderoso, nos faz sofrer!

— Não blasfemes, Ary! Deus é bom. Ele pensa por mim, por ti, por nosso amor... têm confiança em Deus, em toda tua vida... mas... Ary, Ary: Por que me olhas assim!?... sou eu... a tua Lenita!...

— Sabes, Lenita!? Eu te amo, Lenita! Eu te amo... mas essa musica!... Tu chores, Lenita! Não chores mais... Eu sou egoista para o teu amor... eu queria toda a alegria do mundo para ti sómente!... Eles riem, acolá, no vizinho, e tu estás chorando, ao pé de mim... isso me faz mal, Lenita, muito mal... Traz-me flôres... muitas flôres... Abre aquela outra janela, já é dia... amanhece...

— Não é dia, é o luar...

— O luar é a manhã dos infelizes!... Eu sou infeliz agora, Lenita, porque eles riem e tu estás chorando...

— Socega, Ary, por piedade! Repousa um pouco.

— Traz-me flôres, muitas flôres, abre tudo... sorri, ao menos para mim... nesta hora...

— Ary! Ary! Oh! meu Deus! Quanto sangue! Ary! Tu morres! Não me abandones assim agora, Ary!... Oh! meu Deus!...

(Ele, horripelmente pálido, dorme o ultimo sono; tem os olhos vitreos, fitos num determinado ponto. Ela, tem, tambem, os olhos muito abertos, parados... As lagrimas se lhe escorrem, a quatro a quatro, pela face, indo desfazer-se na curva sublime de um sorriso paradoxal que lhe contrae os labios... Uma viração pouco mais forte enfunta mais a cortina de gaze, na janela... Impassivel, o velho relógio... Amanhece).

CALAZANS DE CAMPOS,
Sant'Anna, Março de 1924.

O Futuro Governo

Apesar dos tactos que ocorreram na vida politica do Estado, operando uma profunda scisão no Partido Republicano Paulista, parece que os srs. dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes não terão oppositores. Ambos, com o seu espirito conciliador, gosarão das sympathias unanimes de todo o Estado.

O dr. Carlos de Campos — já o dissemos, não ha muito, por estas columnas — não teve adversarios. Habitua-se, mercê da sua finura diplomatica, da sua affectuosidade envolvente e do seu extraordinario brilho pessoal, a viver num ambiente de geraes sympathias. O politico, por via de regra, faz carreira e guinda-se ás culminancias do poder por meio de dois recursos: o proposito de combate ou o de intriga. Pelo combate impõe-se a golpes de audacia, e pela intriga logra insinuar-se na confiança dos senhores da situação. Mas o dr. Carlos de Campos nunca lançou mão de nenhum desses recursos nem de outros quaesquer efficazes, e isso pela simples razão, parece, de que nunca teve ambições politicas. Fez-se politico porque as circunstancias o arrastaram a isso. Tendo herdado de seu illustre pae, o grande estadista dr. Bernardino de Campos, uma das figuras de mais relevo da politica nacional, as

qualidades de caracter e o ardor patriotico, poz todo o seu empenho em hem servir o seu Estado e o Paiz. Se o seu empenho foi corôado de exito, é coisa que ninguem, de boa fé, põe em duvida, porque toda a sua vida tem sido uma série de esforços e porventura de sacrificios em prol do bem publico. Na imprensa, como mestre de jornalismo politico, e na Camara, como figura dominadora, o seu patriotismo, extreme de todo artificio, tem sido posto á prova.

De resto — diga-se de passagem — trata-se de uma personalidade de multiplos talentos, de uma forte cerebração, apta, portanto, a fazer um governo tecondo. As espectativas, como é de ver, são das mais optimistas, e estamos seguros de que ellas se realizarão inteiramente.

Quanto ao sr. Fernando Prestes, ainda está na memoria de todos a bella administração que fez quando presidiu aos destinos do nosso Estado, revelando então qualidades exceptinnaes.

É um homem de forte envergadura, de caracter inteiriço, legitimo representante da nobre raça dos handeirantes, illuminado por uma intelligencia clara e por um espirito verdadeiramente democratico.

Taes são os homens que estão ao me. Pelo menos por agora, no decurso do futuro quatriennio, não ha razão senão para idéas e perspectivas optimistas.



A galante menina Ida, filha do sr. José Fortunato, comerciante nesta praça e que obteve o primeiro premio de "A melhor phantasia regional", no brilhante festival promovido pela "Gazeta" no Cine Theatro Republica.

INFIEL

(Paraphrase de Maeterlinck)

Para "A Cigarra."

E si um dia voltar, transfigurado o aspeito
E em lagrimas desfeito,
Que direi de ti?

— Conta-lhe que o esperei ao pé do leito,
E de o esperar morri...

E si elle, acaso, me sondar ainda,
Sem que me reconheça?

— Responde como irmã bondosa e linda,
Que elle, talvez, padeça...

E que direi, si elle inquirir, fremente,
Aonde foste, onde estás?

— Dando-lhe o meu anel unicamente,
Nada responderás...

E si por elle eu for interrogada
Sobre a sala deserta?

— Mostra-lhe, então, a lampada apagada,
Mostra-lhe a porta aberta...

E si elle me pedir que lhe narre, em segredo,
O fim do triste enredo
Desta angustia sem par?

— Dize-lhe apenas que eu sorri com medo
Do meu Amor chorar...

ARISTÊO SEIAS

Cabellos Brancos?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo fui comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorizada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, em 6 de fevereiro de 1923 sob n. 1313.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e aflecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabello.
- 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1.ª ordem.

Solicitem prospectos elucidativos ao agente da Loção Brilhante. — Caixa Postal 1379 — S. Paulo.

20

a Edictica

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE
|| LEUENROTH & COST ||

Anuncios e publicações em geral para toda a imprensa
CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIALS

Assignaturas para todos os Jornaes e Revistas
SURTURAL: R. DO JANEIRO - AV. RIO BRANCO, 137

RUA BOA VISTA, 24 TEL. Central 370
Caixa Postal 339 SAO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Diferenças...

— Diga-me, papae, que differença ha entre civilisação e barbaria?

— E' muito simples, meu filho. A civilisação conslste em matar o inimigo de longe com o auxilio de possantes canhões... e a barbaria em matal-o de perto, com pedradas...



As senhoritas Diamantina, Margarida e Lourdes Lombardi, posando para "A Cigarra", em suas phantasias de gheisha, durante o Carnaval

CA
garoen
Ro
daquell
mim p
de que
aquele
trou, c
a extra
perido
rante p
forte, i
as celli
parar o
gue, ro
pre, am
furar c
mento 1
sei mai

Rosas vermelhas

*Rosas vermelhas! Rosas doridas!
Cheias de fogo! Cheias de dôr!...
Rosas vermelhas! Pobres feridas
Rôtas, abertas num rosto em flôr!*

*Rosas vermelhas! Chagas cruentas!...
Carnes doídas, difaceradas!...
Rosas vermelhas! Boccas sangrentas
Sorvendo o sangue das madrugada!...*

*Taças ardentes, choias de vinho...
Envenenadas pelo arrebol!
Rosas vermelhas... cheias de espinhos...
Lancas quebradas aos pés do sol!..*

*Rosas vermelhas, que floresceste
Num mysterioso sonho imprevisto...
Rosas vermelhas!... de onde nasceste?
D'alma da Virgem? Das mãos de Christo?*

*Não! Porque ao ver-vos, um doce encanto
Mais doce e triste me faz chorar...
Tendes um fluido mais, mais que santo!
Sois mais que santas ao meu olhar!...*

*Não! E' mentira! Nem Deus fazia
Rosas tão lindas e tão vermelhas!
Não sois de Christo nem de Maria!
Não fostes feitas para as abelhas!*

*Em vos conheço!... Bem sei ao certo
De onde tirastes tão rubra côr!...
— Nasceste dentro do meu deserto...
Todas, dos labios do meu amor!...*

ILKA MAIA

S. Paulo, Primavera de 1923



A galante menina Carmen Cordeiro, sobrinha do sr. Carlos Alberto Cunha e que conquistou o 1.º premio — "A mais interessante Colombina, — na festa a phantasia promovido pela Gazeta e realisada no Cine Theatro Republica.

CASTIGO

Para "A Cigarra"

— Morri.

— Suicidei-me numa tarde fria e garoenta.

Ronronava, através dos galhos nús daquellas arvores, o vento; dentro de mim pairava o desconforto.

— Suicidei-me.

— Tive o deslumbramento magico de que se ia findar minba vida; e aquelle estalo, secco, repentino, que entrou, cerebro a dentro, a perfurar-me, a estraçalhar-me, seria o ponto final do periodo desaprumado que construi durante poucas primaveras.

— Morri. Disse-me a dôr aguda, forte, incessante, que fez tanger todas as cellulas do meu organismo, que fez parar o curso impetuoso de meu sangue, rolando nos canaes, rolando sempre, amalgamando dores e sorrisos...

— Morri. Senti no cerebro o perfurar do projectil; depois, um soffrimento total... depois... depois... nem sei mais...

— Morri numa tarde fria e garoenta.

... e eu estava tonto. Doia-me todo o corpo; não me era possível concatenar pensamentos; as idéas se barafustavam, em choques tremendos... E mais tarde, quando pude levantar-me, oh! maldição, horrível castigo, anathema hiante, certifiquei-me de que eu não morrerá...

Via-me, alli, no meu quarto, á minha mesa...

— Levantei as palpebras, que pesavam. Olhei ao redor de mim. Vi flôres no chão... Cheirava a incenso meu quarto. Nem um ruido, nada. A casa tufada em silencio profundo! Era dia?... Era noite?... não sei — eu via sómente a lampada ardendo...

Segurei minha frente; tive a impressão de ter segurado um lastro de ferro em brasa.

Cambaleei, ao primeiro passo. A lampada fazia jorrar uma luz roxa, coada que era pelo quebra-luz. Fui até á porta... e vi, e vi minba sombra subir, parece, acima!... Minba sombra!

Percorreram-me o corpo calefrios. Minha sombra... Eu a vi, alli, espalmada...

Fiquei a olhar-me, a olhar a sombra.

E ao levar a mão á testa, para aplacar a dôr que andava lá dentro, a sombra imitou meu gesto. O braço escuro subiu, palpou os cabellos, depois... depois, pairou no ar...

Eu vivo ainda: a sombra anda comigo!

E se ella fosse de outro?

Nem um rumor, nada.

Quem respira?
... talvez a sombra.

Havia dentro de mim, entretanto, uma alegria feroz. Naquella solidão, sozinho, craneo em dôr, tonto, eu alimentava a ideia de que me encontrava sonhando...

Pensei: mais tarde, talvez amanhã, hei de acordar...

Hei de acordar... A porta não se abriu; e eu sentia a chave nos meus

dedos tremulos... Não tenho forças para "abril-a!"

Se fosse um sonho! Se fosse!

Não, eu morri: a sombra, agora, anda sosinha... Que terror! Collada á parede, ella percorre o quarto, silenciosamente, lugubrememente...

Minha sombra anda sosinha! Eu a vejo. Tenho a certeza de que tenho olhos esbugalhados... A sombra anda... anda... Oh! horror!... A porta se abre... A sombra sae... nem um ruído, nada...

fiquei... eu fiquei...

MARIO GRACIOTTI.

Triangulo Club

A directoria desta nova associação, constituída por bons elementos de nosso commercio, teve a gentileza de convidar-nos para a sua primeira festa dançante, realisada a 22 do corrente, no salão da casa Mappin Stores.

Foi uma festa animadissima, que deixou as mais gratas recordações em todos que a ella assistiram.



ECOS DO CARNAVAL — A mimosa menina Odette Alberto Cunha, filha do sr. João Alberto Cunha e obteve o 1.º premio (com medalha de ouro), por apresentar o traje de maior successo na festa a phantasia realisada no Cine Theatro Republica, durante o Carnaval.



O CARNAVAL EM PINDAMONHANGABA — "Bloco de casar... eu posso", na sua maioria composto de senhoritas do Rio, filhas do coronel João da Cruz Zanny, do Exercito, e que alcançou o primeiro lugar, pelas originaes e ricas phantasias de seus componentes, durante o Carnaval em Pinda.

V. Paulo coner no se brilha Soled Institi que n gosa mo c

Eu se ter Soled succe

Eu Oscar fere, do C

como mum, e bril se ver donar fôr p presti que l a sin suppr pressã chnic sem l peças com

T. gram tasia" muito rém, de Sc impre

A tem i tuiçã cas d de pr ção d qualic essas

O cesso ção r clami Gama que f sa so gante

E no d gram des c ment ção c com ticula o ni

Musica

Prodigio musical

Nadia Soledade

Virá do Rio de Janeiro a S. Paulo, afim de aqui realizar um concerto a 4 de Abril proximo, no salão do Conservatorio, a brilhante pianista patricia Nadia Soledade, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica e que nas rodas musicas cariocas gosa da mais alta reputação, como concertista.

Em varios concertos em que se tem exhibido no Rio, Nadia Soledade conquistou os maiores successos.

Eis como o illustre critico Oscar Guanabara a ella se refere, pelas columnas do "Jornal do Commercio":

"Vimol-a agora, no entanto, como uma pianista fóra do commum, uma pianista de bravura e brilhantismo capaz de tornar-se verdadeira celebridade se abandonar o nosso meio acanhado e fór pedir a um professor de *prestigio* o pouco ou quasi nada que lhe falta: um polimento que a simples observação poderia supprir para realce da sua expressão, da sua admiravel technica, executando com clareza, sem harulho, com arte e, nas peças de Albeniz e de Granados, com muita graça.

Todas as peças do seu programma, com excepção da "Fantasia" op. 49, foram executadas muito bem, salientando-se, porém, os "Estudos Symphonicos" de Schumann, que *nunca nos impressionaram tanto*.

A senhorita Nadia Soledade tem a seu favor a sua constituição physica e as mãos typicas de pianista, dous elementos de primeiras ordem á disposição do seu talento e das suas qualidades congenitas, qualidades essas que não deve a ninguem".



A prodigiosa menina Eglé de Camargo, de nove annos de idade, natural de Campinas, e que acaba de realizar um recital de piano nesta capital, com extraordinario successo. E' uma das maiores organizações musicas que temos apreciado. Executou um difficil programma de autores classicos, romanticos e modernos, revelando, a par de uma execução notavel para a sua idade, um certo cunho de individualidade, que ainda a torna mais interessante. E' discipula da distincta professora d. Graziella Sydow. Poderá vir a ser uma grande pianista si continuar a estudar com afinco, de modo a apurar a sua technica e as suas interpretações.

D. Noemia Nascimento Gama

Obteve um bellissimo successo o fino recital de declamação realizado pela talentosa declamadora d. Noemia Nascimento Gama, no Theatro Municipal, que ficou repleto do que a nossa sociedade possui de mais elegante.

D. Noemia confirmou, no desempenho do excellent programma, as suas raras qualidades de interprete, impressionando vivamente a assistencia pela apurada intuição dos varios estylos, que accentuou com perfeita dicção, realçada por gestulação eloquente e precisa, colorindo em justeza e emoção os versos que

recitou e cujo sentido transmittiu na justa medida das intenções dos autores, através do seu temperamento superiormente vibrante. Agradou muitissimo, tanto na classica versão camoëana, que iniciou o recital, como na esplendida

epéa do "Caçador de esmeraldas", de Olavo Bilac, e no moderno lyrismo de Vicente de Carvalho ("A invenção do diabo"), para citar alguns numeros apenas, e a distincta declamadora teve que attender á insistencia do publico

com outros numeros, como "Velho thema", de Vicente de Carvalho, e "La legende des roses", de Jacques Berthaud, que lhe serviu para evidenciar uma esplendida pronuncia franceza.

Foram-lhe offercidas varias cestas e ramos de flores naturaes.



"Amethystas"

A apreciada poetisa rio-grandense Lola de Oliveira teve a gentileza de trazer-nos pessoalmente um exemplar de seu livro de versos "Amethystas", que acaba de ser publicado nesta capital, em quarta edição, com um prefacio de sua progenitora, a brilhante escriptora, tambem rio-grandense, Andradina de Andrada Oliveira.



Não ha como a vida de uma bonita mulher amada para nos dar alegria; não a alegria espumosa, ruidosa e ephe-mera dos convívios masculinos; mas a sã e profunda alegria de amavel reunião, que deixa o espirito livre e fresco, e nos faz divagar, de olhos abertos e com plena consciencia de nós mesmos pela vaporosa região das sonhos.



O menino Francisco Antonio do Carmo, filho do dr. Bento Lucas Cardoso, digno gerente do "Diario Official do Estado" em sua caracteristica phantasia [de mexicano, durante o Carnaval.

E'cos do Carnaval



O caminhão organizado pela Familia Filiolia, para o curso de Carnaval

O dr.
falleci
reiro
filho c
ta, cir
com L
guinte
Guthm
nente
Walde
Dacor
viuva
Monte
Emilio
Dental
aberto
naquel
ra alli
succed
Mesqu.
de l



A brilhante pianista carioca Nadia Soiedade que realizará, a 5 de Abril proximo, um recital no salão do Conservatorio de S. Paulo.

Sociedade Quartetto Paulista

Esta florescente sociedade de cultura musical, que tanto successo tem conquistado em S. Paulo, impondo-se pelo alto criterio de seus programmas e pelas excellentes interpretações que aos mesmos têm sido dadas, realizará sexta feira, 28 do corrente, no Theatro Municipal, o seu sexto sarau, com um magnifico programma, com o concurso da notavel pianista brasileira Kita de Ulhóa Canto, e dos elementos de seu quadro effectivo, professores Zacharias Autuori, Walter Rieley, Guido Arcolani e Mario Camerini.

☞

F Mignone

O talentoso compositor F. Mignone, actualmente em Milão, recebeu um convite que é o reconhecimento da sua capacidade de operista. Após uma audição do seu "Contratador dos diamantes", a conhecida casa Sonzogno encarregou-o de escrever uma opera sobre um libreto fornecido por aquella casa editora de Milão.

☞

Antonietta Rudge Miller

Está annunciado para 2 de Abril proximo, no Theatro Municipal, um bellissimo recital da grande "virtuose" pau-



O dr. Emilio Dacorte Mesquita, recentemente falleceu nesta capital e nascido a 21 de Fevereiro de 1867, em Nietheroy. — O extinto era filho do dr. Samuel Eduardo Dacorte Mesquita, cirurgião dentista da Casa Imperial. Casado com D. Emilia Worms Mesquita, deixa os seguintes filhos: Roger, casado com d. Suzanna Guthmann, Esther, casada com o Capitão-Tenente dr. Abel Coelho, Eduardo, Raul, Affonso, Waldemar e Emma. Era irmão do dr. Isaac Dacorte Mesquita, d. Emilia Mesquita Alkaim, viuva do Major Elias Alkaim, e de d. Sara Monteiro, esposa do dr. João Monteiro. O dr. Emilio Mesquita era diplomado pela "Ecole Dentaire" de Paris, tendo tido um consultorio aberto por largo tempo naquella capital, sendo naquella época o dentista da Colonia Brasileira alli residente. Vindo para o Brasil em 1894, succedeu ao seu pae o dr. Samuel Eduardo Mesquita, tendo sido diplomado pela Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo.



O galante menino Reynaldo Porchat Netto, filho do dr. Melciades Porchat e que obteve o primeiro premio com a sua linda phantasia de Cigarra, no vesperal do Republica.



A menina Lucia, filha do sr. Augusto Gemignani, funcionario da S. Paulo Railway e da exma. sra. d. Ninilla Gemignani, o Sr. de Jobauer.



A menina Adinha, filha do sr. Antonio Bernasconi, negociante nesta praça, em sua phantasia de Carnaval.

lista Antonietta Rudge Miller, cujo reaparecimento, com o Quartetto Paulista, constituiu um verdadeiro acontecimento.

Dados os excepcionaes meritos da insigne artista e o elevado conceito de que gosa em nossas rodas musicaes, é de esperar que o Municipal se encha.

Os bilhetes estão á venda na Casa Mappin.

☞

Festival beneficente

Obedecendo ás instrucções das autoridades ecclesiasticas, o producto do festival que se realisará a 29 do corrente, nos salões do Trianon, será destinado a uma das instituições de caridade desta capital.

É enorme a lista das senhoras e cavalheiros que se promptificaram a patrocinar essa sympathica festa que promete ser, dado o interesse que despertou em nossa sociedade, muitissimo attrahente.

☞

Sociedade de Cultura Artística

Foi um successo o festival camoeneano da Sociedade de Cultura Artística, no Theatro Municipal.

A conferencia do illustre poeta Amadeu Amaral é um primoroso trabalho, uma symthese magnifica da vida e da obra de Camões, com um estudo muito penetrante da época e do meio em que viveu o grande epico, como muito bem disse um dos nossos collegas de im-

prensa. Estudo excellente, de boa e sólida erudição, numa forma admiravel, em que são frequentes os trechos de alta eloquencia e peregrina belleza.

O auditorio applaudiu-o bastante.

As partes de declamação e de canto, a cargo de d. Noemia Nascimento Gama e do sr. Andino Abreu, completaram brilhantemente o programma. A fina e brilhante declamadora e o notavel barytono, foram alvo de enthusiasticas manifestações da assistencia.

☞

Andino Abreu

Embarcou ha dias em Santos, com destino ao Rio Grande do Sul, o sr. Andino Abreu, o fino cantor que o nosso publico não se cansou de applaudir em varias audições nesta capital.

O eximio cantor patricio voltará a S. Paulo ainda este anno e dará varios concertos aqui.

☞

Liga Beneficente

de Campos de Jordão

No dia 15 do corrente, no salão da Pensão Azul, em Campos de Jordão, sob o patrocínio do Dr. José Carlos de Macedo Soares, tambem aclamado presidente honorario, fundou-se definitivamente a "Liga Beneficente de Campos de Jordão", associação humanitaria e de

programma identico ao da Liga Paulista contra a Tuberculose.

Os seus estatutos, moldados nos da Associação Paulista, abrangem, num só objectivo, a prophylaxia e a luta contra a tuberculose, a famigerada peste branca, que tão grande tributo exige da nossa população.

Dos seus projectos, grandiosos, agora no inici, a nova Liga tratará principalmente, e com particular carinho, do capitulo referente ao problema quasi insolavel da assistencia ao doente pobre e, ás vezes, indigente.

A campanha va ser ardua, mas nem por isso os seus abnegados patrocinadores diminuirão a sua fé na victoria; elles sabem que se lhes vão deparar os maiores obstaculos, as maiores contrariedades, mas nem por isso a sua confiança será menor.

A directoria, da qual faz parte o illustre medico dr. Miguel Covello Junior, como presidente effectivo, toda empenhada num gesto unico — a crystallisação desse programma — tem trabalhado e conta com a grandeza d'alma do nosso povo para levar a effeito tão altruistica tarefa.

"A Cigarra" tambem dirige um appello ás almas bem formadas para que soccorram o desgraçado tuberculoso que, aportando a Campos de Jordão, Chanaan sonhada nas suas horas de delirio — se julga impotente para vencer o novo cyclo de amarguras que a sua miseria creou e que com certeza será tambem o ponto final dessa trajectoria de dores, que lhe culminou uma existencia de infelicidades.



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
(0)78 (*)

[Football — O match Palestra-Paulistano



Photographias tiradas para "A Cigarra", no dia do match beneficente entre o Palestra e o Paulistano, no Parque Antarctica. Em cima: o quadro do Palestra, vencedor por 3 goals a 0. No meio: Primo, numa activa defesa, rebate um formidavel pontapé de Friedereich. Em baixo: o quadro do Paulistano.

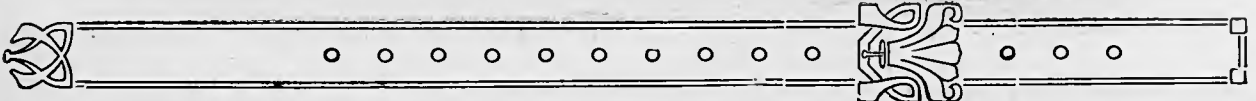


Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)



Banquete ao dr. Almirio de Campos

Grupo photographado para "A Cigarra", no dia do grande almoço oferecido ao dr. Almirio de Campos pelos seus amigos e admiradores, por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz da 4.ª para criminal da Capital Federal.





Homenagem ao Dr. Carlos de Campos

Uma brilhante festa no Jardim da Infancia

Esteve brilhantissimo o festival com que os professores e alumnos da Escola Normal da Praça, homenagearam o illustre republicano dr. Carlos de Campos, figura inconfundivel de politico, intellectual e artista, que vai occupar o elevado cargo de Presidente do Estado cercado da sympathia de todos os paulistas.

O dr. Carlos de Campos deu entrada no edificio do Jardim da Infancia, acompanhado dos srs. dr. Fernando de Azevedo, dr. Reynaldo Ribeiro da Silva e professor João Gomes Junior, que o foram buscar especialmente em sua residencia, sendo recebido, á entrada, pelos srs. professores Renato Jardim e Armando de Araujo, respectivamente director e vice-director da Escola Normal.

Ao penetrar na sala, o sr. dr. Carlos de Campos recebeu demorada salva de palmas e vibrantes aclamações da grande assistencia, tomando assento no tablado, ao lado do sr. tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens do sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, representando s. exc.; professor Guilherme Kulmann, director geral da Instrução Publica; deputado Freitas Valle, professor Renato Jardim e professor Euzebio Marcondes, 1.º delegado regional do Ensino.

Nos demais logares viam-se os srs. professor Armando Araujo, vice-director da Escola Normal da Praça; professores dr. Armando Azevedo, dr. A. de Sampaio Doria, João Borges, dr. Reynaldo Ribeiro da Silva, dr. Thomaz Ribeiro, José Escobar, dr. Djalma Forjaz, lentes da Escola Normal da Praça; dr. Haddock Lobo, lente da Escola Normal do Braz; professor Euzebio Mendes, secretario da Escola da Praça; professor Assis Cintra, Alessio Filippo, Paulo Gonçalves, Marcilio Mendes, representando "A Platéa"; H. de

Sylos, do "Correio Paulistano", Gelasio Pimenta pel' "A Cigarra", além de outras pessoas cujos nomes não nos foi possível tomar.

Pouco depois, o Orpheon da Escola Normal da Praça, sob a competente direcção do sr. professor João Gomes Junior, deu inicio ao magnifico programma, que começou e terminou com o Hymno Nacional, tendo sido intercalados: "Trovas" de Alberto Nepomuceno, "A Flor e a Fonte" de Felix Otero; "Casinha pequena" e "O sino da roça", de João Gomes Junior; "Turquezas" de Carlos de Campos pelo côro orpheonico; "Lenda sertaneja", poema lyrico para côro e solo, de João Gomes Junior, pela senhorita Adalgisa Coelho e corpo orpheonico; "Minuetto", pelas alumnas da Escola Modelo; "Nina", de Pergolese e "La jeune fille de Perth", de Bizet, pelo professor Levy Costa; "A Fada", bailado e brinquedo, pelos meninos do Jardim da Infancia; "Cantiga praiana", de Paulo Florence, e "Topazio", de Carlos de Campos, pelo côro orpheonico; Improviso de manosolta a 2 e 3 vozes.

Todos os numeros do programma foram entusiasticamente applaudidos, recebendo o maestro João Gomes Junior muitos cumprimentos pelo excellent resultado do orpheon escolar.

Os trechos de maior successo foram "Turquezas", e "Topasio", do dr. Carlos de Campos; "As Trovas", de Nepomuceno; "A casinha pequenina", de João Gomes Junior, e "Cantigas Praianas", de Paulo Florence.

Ao serem executadas as suas composições, o sr. dr. Carlos de Campos foi saudado com prolongados applausos, sendo o maestro João Gomes Junior obri-

gado a repetir uma dellas — "Topasio".

"O minueto" e "A fada", interpretados pelas crianças do Jardim da Infancia, ensaiadas pela professora sra. Eponina Veiga de Azevedo, alcançaram grande e ruidoso successo.

Estes dois numeros estiveram um verdadeiro encanto.

No "O minueto" os pequenos alumnos apresentaram-se rigorosamente caracterizados á Luiz XIII.

Na "A fada" destacou-se a interessante menina Edith Tenorio de Britto, que encarnou, com muita graça, essa figura, revelando grande vivacidade. A pequena fada, depois de ler o futuro nas linhas das mãos dos meninos que encontrou no seu caminho, quiz, tambem, ler o do dr. Carlos de Campos, o que fez encantadoramente, com muito espirito.

O dr. Carlos de Campos, sensibilizado, beijou-lhe as mãos e as mãos.

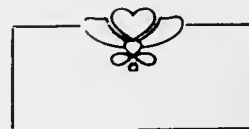
O discurso do dr. Fernando de Azevedo, cathedratico da Escola Normal da Praça da Republica, foi magnifico.

O maestro João Gomes Junior dirigiu com rara competencia os côros e o Orpheon Escolar.

Ao homenageado, foram oferecidas lindas cestas de flôres.

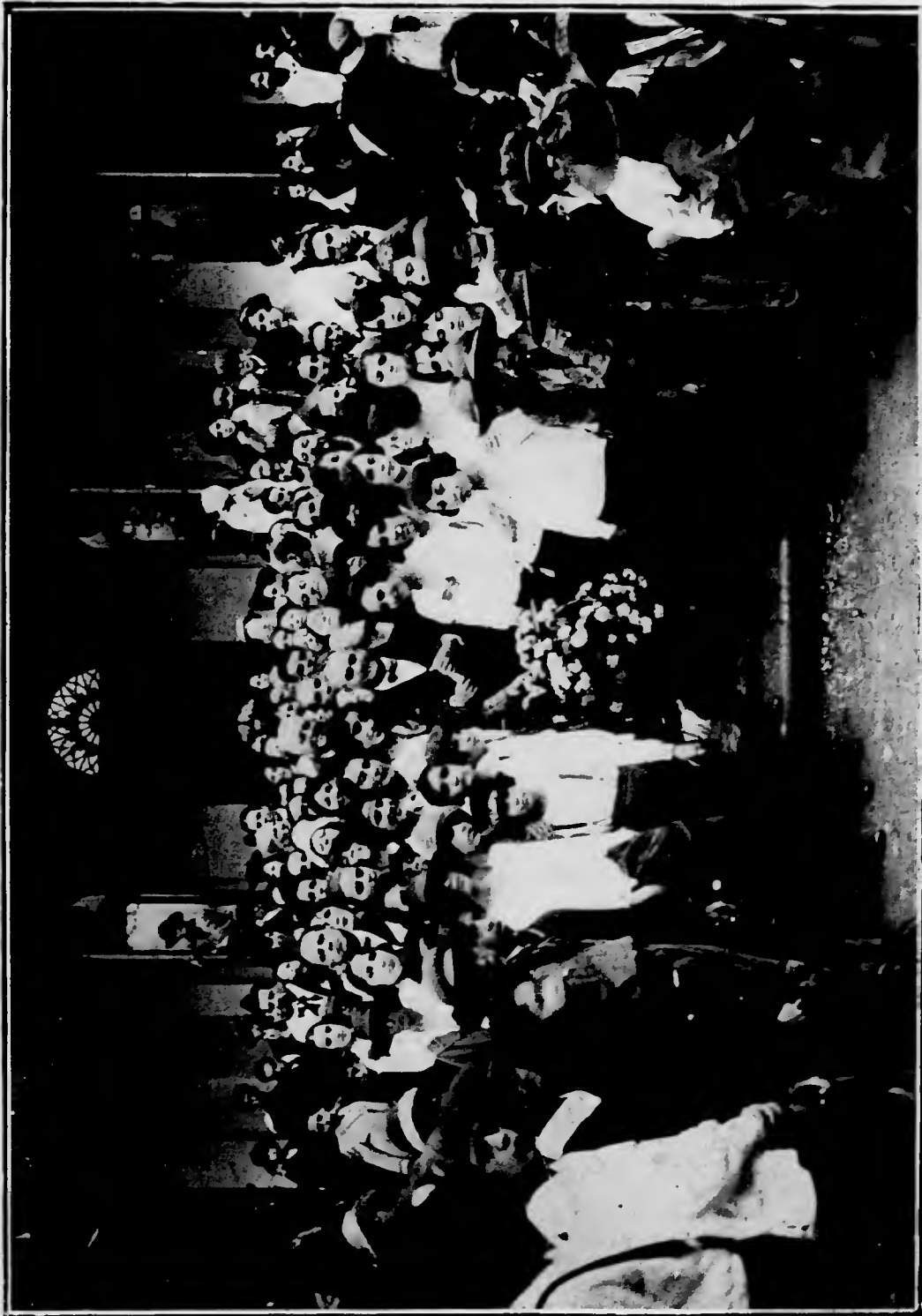
A bella reunião do Jardim da Infancia, que deixou magnifica impressão, terminou ás 17 horas.

O sr. dr. Carlos de Campos, sempre muito aclamado, foi acompanhado até ao seu automovel pelas pessoas presentes e moças da Normal, que lhe fizeram calorosa manifestação.

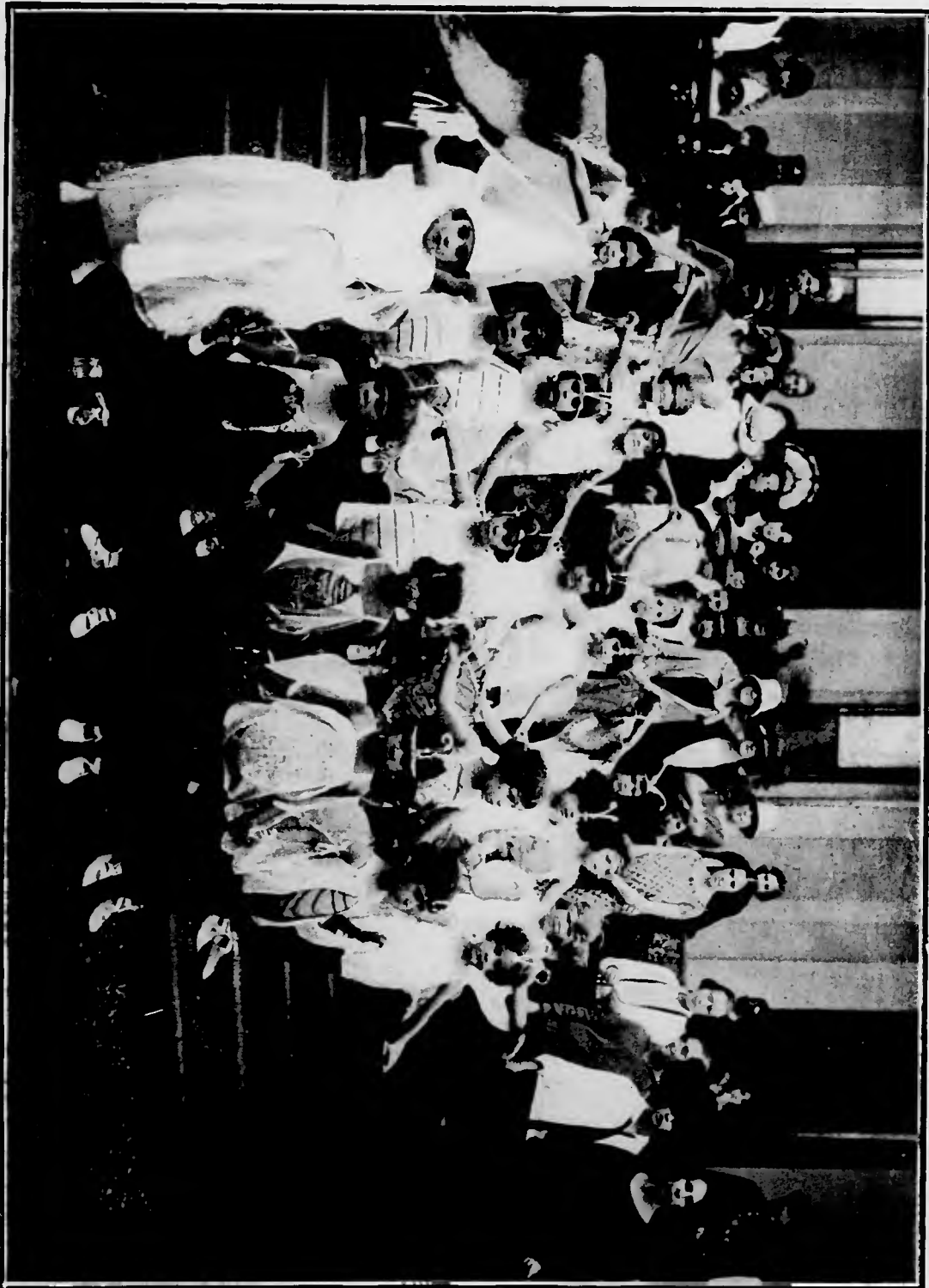




Aspecto do salão nobre do Jardim da Infância, por ocasião da brilhante festa realizada pela Escola Normal da Praça da República em homenagem ao dr. Carlos de Campos, Presidente eleito para o próximo quadriênio. Vêm-se as normalistas que compoem o Orpheon Escolar proficentemente regido pelo maestro João Gomes Júnior e que cantaram diversos coros.



Photographia tirada para "A Cigarra", na Escola Normal da Praça da Republica, por occasião da festa realizada pelo corpo docente e alumnas daquelle estabelecimento em homenagem ao dr. Carlos de Campos, Presidente eleito para o proximo quadriennio. Vê-se no meio o homenageado.



Aspecto, tirado especialmente para "A Cigarra", do bailado dançado pelas galantes crianças do Jardim da Infância, no dia da brilhante festa realizada pelo corpo docente e alumnos da Escola Normal da Praça da Republica em homenagem ao dr. Carlos de Campos.

A
em
rog

L
L

bib
nos
dos
teri
anu
sup
for
tes
ma
das
e f
tre
sen
orp
ten
obr
gos
ma

tor
Ga
rec



A graciosa senhorita Rachel Mussi, em sua original phantasia de Interrogação, que fez successo no baile do Esplanada Hotel e no Corso da Avenida.

LIVROS NOVOS

«Na judicatura civil» —
dr. Adalberto Garcia.

Eis aqui um livro que vale uma bibliotheca juridica. Firma-o um dos nossos mais linos e integros magistrados e encerra a bem dizer toda a materia que se debate no foro civil, como annullação de casamentos, desquites, supprimentos de idade, competencia de foro, obrigações, partilhas, prescripções, testamentos, tutela, etc. "São, em sua maioria, questões vivamente empenhadas entre marido e mulher, entre paes e filhos, entre tutores e tutelados, entre herdeiros e successoras", além de sentenças nas varas civeis, nos juizos orphanatogico, da provedoria e do contencioso de casamentos. Como se vê, é obra tanto para doutos como para leigos, interessando a ambos da mesma maneira.

"Na judicatura civil" radica a autoridade de que goza o dr. Adalberto Garcia como juiz e como escriptor, recto e brilhante.

Hymno á Arte

Adaptado pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo

Musica de Carlos de Campos — Letra de G. Cardim

573 157

Eia! Hosannas! Hosannas! pela arte!
Por Euterpe e Melpomene, Hosannas!
Ha, no bello, invencivel baluarte
Das mais nobres conquistas humanas.
E' nas artes que o povo se eleva
A' grandeza dos sãos ideaes;
E' nas artes que a luz vence a treva,
Dando os dotes de um Deus aos mortaes.

CORO

Mocidade, o porvir vos perience
E da Patria vós sois o penhor,
Se, no amor, luz a força que vence,
Dae a Patria essa força, no amor!

Communguemos, pela arte, no altar
De nossa alma, no ardor juvenil,
E, por ella, façamos brilhar
Toda a gloria triumphal do Brasil!

SOLO

Faz-nos a arte sonhar phantasias
Que adormentam da vida as agruras,
Polvilhando, na dor, alegrias,
Pondo estrellas em noites escuras.

Se ella esconde em perfumes o espinho,
Se nos seus vendavaes brame a estua,
Ella tem, como flocos de arminho,
Cantos feitos de beijos da lua.

CORO

Mocidade, o porvir vos pertence, etc. etc.

SOLO

Sublimando harmonias na terra
Ella ascende ás paragens dos ceus
E nos dá, com as luctas que encerra,
Na victoria, o maior dos tropheos.

Nosso espirito na arte se expande
E abre á vida um viver novo e puro!
Ella é forte, ella é nobre, ella é grande,
Pois ávante, e com ella, ao futuro!

CORO

Mocidade, o porvir vos pertence, etc. etc.

Hymno á Arte.

Adoptado como Hymno

do

CONSEVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE SAO PAULO

Letra de
P. A. Gomes Cardim.

Musica de
Carlos de Campos

Allegro moderato.

esp

CANTO.

PIANO

Eia! Ho . san . nas! Ho . san . nas! pe . la

ar . tel Por Eu . ter . pe e Mel . po . me . ne, Ho . san . nas! Ha . no bel . lo in . ven . ci . vel ba . lu .

ar . te Das mais no . bres conquis . tas hu . ma . nas . E' nas ar . tes que o po . vo see .

le . va A' gran . de . za dos saõs i . de . a . es; E nas ar . tes que a luz vence a

Coro

tre . va, Dando os do.tes de um De.us aos mor.taes..... Mo.ci.da.de o por.vir... vos per.

ten ce E da Pa.tria vós... sois... o pe.nhor,..... Se, no a.mor, luz a for.ça que

ven . ce, Dae a Pa.tria essa for.ça no a.mor!..... Commu.n.gue mos, pe.la ar.te no al.

tar..... De nos.sa al.ma, no ardor ju.ve.nil..... E, por el.a, fa.ça.mos pr

lhar Toda a glo.ria triumphal do Bra.sil!.....

2630

A luta pela vida

"Achou-se pela manhã, na gare de São Lazaro, um relógio de ouro com monogramma "G. G." no interior da tampa. Reclamações com René Thomaz, rua Edgar Quinet n.º 125".

Esse annuncio entrelinhado sahira pela setima vez num dos jornacs de Paris, quando á porta do escriptorio do sr. Thomaz um mancebo tímido pedia licença para entrar. O annunciante, commodamente refustelado numa cadeira já surrada, debruçava-se sobre uma mesa de madeira branca com o tampo forrado de cbitão ramalhudo, sobre o qual um relógio reluzia, bem á vista, o ouro novo da sua recente confecção.

— Entre! fez o de casa, autoritario, suspendendo o trabalho começado.

O mancebo tímido entrou. Depois de dois minutos de um forçado silencio, pôde contar ao que ia. Era o dono do relógio e dssejava rehavê-lo.

— Eu comprehendi, fez o sr. Thomaz. Vou restituir-lhe o meu achado. Não tenho, é certo, nenhuma duvida sobre si o senhor será mesmo o verdadeiro dono do relógio, mas como não quero que me tome por pessoa pouco escrupulosa, dssejaria que me dsse alguns esclarecimentos sobre o objecto que pretende rehavê-lo.

O visitante, está-se vendo, não teve

a menor difficuldade em fazer aquillo que já estava no annuncio. Disse que o relógio era de ouro e que tinha na



O menino Rubens, filho do nosso distincto collega Miguel Arco e Flexa, da "Gazeta", em sua interessante phantasia de gentilhomem do primeiro Imperio, com a qual conquistou, no vesperal de segunda feira gorda, no Republica, a medalha de ouro reservada ao melhor traje historico.

capa interna o monogramma "G. G."

Outros detalhes mais comprehatorios elle os deu com a simpies inspecção ao relógio que se achava sobre a mesa.

Era o bastante. O sr. Thomaz entregou-lhe o objecto, e elle se desfez em agradecimentos e já se dispunha a retirar-se, quando ainda se fez ouvir a blandiciosa voz do dono da casa:

— Men caro senhor, eu não ambiciono a menor gratificação em troca do que fiz. Mas o senhor não ignora que o annuncio que eu publiqui custou dinheiro. Eu paguei por elle trinta francos e é muito justo que me reembolse desse dinheiro.

O mancebo calculou num apice o valor de um relógio de ouro e não teve duvida em pagar os vinte francos exigidos. Despediu-se, levando a intima certeza de que fizera uma pechincha e de que o sr. Thomaz era um bravo da melhor especie.

Mal a porta se fechou de novo, uma loira cabeça feminina surgiu de traz de um reposteiro, no fundo do compartimento:

— E então? indagou anciosa.

— Maravilhoso! E' este o citado relógio de nickel doirado que vendo, esta manhã, pela compensadora quantia de trinta francos cada um!



SARAU MUSICAL — A illustre professora d. Victoria Serva Pimenta, cercada de suas discipulas que tomaram parte no seu 15.º sarau musical realisado, com grande successo, no salão do Conservatorio. Vêm-se, da esquerda para a direita, as talentosas pianistas Carmita Nunes, Marietta de Carvalho, Beatriz Costa, Dictinba Vasconcellos, Bartyra Soccorro e Branca Porto, que executaram um difficil programma de autores classicos, romanticos e modernos.

SAUDE E VIGOR

Piotonico

FONTOURA

O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

Uma recordação



D. Andres Sanchez Mosquera, do Casino Hespagnol e que, no Carnaval de 1895, foi, com uma "Estudiantina", composta de 75 figuras, ao Palácio do Governo de S. Paulo, onde o então Presidente dr. Bernardino d. Campos, de grata e gloriosa memoria, collocou uma corôa de louros no estandarte daquela associação, depois de pronunciar algumas palavras allusivas ao acto. À saída do Palácio, a multidão que estava no jardim fez uma estrondosa manifestação, applaudindo a passagem da estudiantina, que se dirigia ao Jockey Club, onde cantou algumas peças de seu repertório.



SONHO

(Para "A Cigarra".)

Sonhei que te esperava: Como outrora,
numa longa impaciencia, eu extendia
o olhar, ansioso, pelo parque a fóra
para vêr si teu vulto apparecia.

Que ansiedade, meu Deus! E que demora!
Só cortava o silencio a melodia
de uma fonte, que, limpida e sonora,
ao lado, junto de meus pés, corria.

Subito, eis que por fim de longe parte
leve rumor de passos, e apparece
teu vulto que entre arvores caminha...

E, no sonho, corri para beijar-te,
— como si por acaso eu não soubesse
que nunca, nunca mais tu serás minha.

DURVAL MARCONDES



Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos do Corso na Avenida Paulista, tirados para "A Cigarra", nos dias de Carnaval

Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantâneos do Corso na Avenida Paulista, tirados para "A Cigarra," nos dias de Carnaval

Cigarra

Eterno thema

Tem-se dito do Amor phrases severas,
Na mesma altura delicados cantos :
— Vive n'alma florindo primaveras...
— N'alma floresce debulhando prantos...

Vem da florida estancia das Chimeras ;
Colhe tristezas semeando encantos ;
Os homens leva á condição de feras,
Sendo, ás vezes, a genese de santos...

Assim, queremos decifrar o enygma
Da tortura, da Gloria ou do Desejo,
—O Amor—que em todos deixa o mesmo estygma :

E o certo é que, na lubrica ardentia,
Em cada labio o Amor fecunda um beijo,
E esse beijo fecunda uma agonia...

MYRTO DE ALMENIA



O menino Miguel Franchini Netto, 2º premio de "Phantasia mais engracada" no concurso realisado, durante o Carnaval, no Cine Theatro Republica, por iniciativa da "Gazeta". É filho do sr. Angelo Franchini, auxiliar do Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

O MAIOR ACONTECIMENTO DE 1924
RAID
S. PAULO-CUYABÁ
DOS

A GRANDE MARCA DA
COMP. CASTELLÕES

Cabellos Brancos?

Dasapparecem rapidamente com o uso da loção

“BELLA COR”

Tinge lentamente, sem dar a perceber!

De facil uso, deliciosamente perfumada

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias

App. pelo D. N. S. P. sob n. 2177

Frasco 7\$500



ÊCOS DO CARNAVAL — Grupo photographado especialmente para "A Cigarra", em a noite do baile a phantasia do Portugal Club, em seus salões, á Praça da Republica.

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

Nunca, como agora, a moda se revelou em linhas de tanta simplicidade. Por vezes, certas silhuetas femininas em que attentamos dão-nos a visão retrospectiva da phase mais brilhante da civilização humana, e sentimo-nos transportados á Grecia em pleno século de Péricles. De facto, a figura feminina da actualidade, com sua roupa justa, adaptada ao corpo, a cintura baixa, a manga curta e o decote ahrindo-se elegantemente de hombro a hombro, lembra flagrantemente a mulher grega dos tempos classicos com toda a sua irradiante simplicidade. As saias, pois, quanto mais longas mais graciosas, de linha direita, sem amplitude nem panejamentos inuteis. A phantasia — se é possível a phantasia com elementos tão simples — resume-se apenas no cinto, em que a imaginação tem o direito de se exercer com toda a liberdade. O cinto usa-se do mesmo tecido do vestido e com ferro diverso em tom contrastante. Pena é que essa moda esteja destinada a pouca duração. Dizemos isso por que ha outras modalidades que se esforçam por impor-se. Não as apontamos nem as commentamos porque emquanto se trata sómente de tentativas, que tanto podem vencer como fracassar.

As modas, como se sabe, se fazem por tentativas. Umas são frustras, outras são victoriosas. Se uma mulher, que faça o proposito de ser elegante, adoptasse todos os modelos que diariamente se aventam, seria obrigada a mandar confeccionar duas ou mais "toilettes" por dia, o que importa dizer que toda a sua vida estaria circumscripita ao "atelier" da costureira.

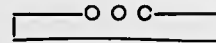
Não ha muito, usavam-se côres herantes, tonalidades vivissimas, e certos trechos de rua, em horas de footing elegante, davam a impressão de uma mascarada. Não era de máo gosto a voga, diga-se de passagem. Hoje usam-se as tonalidade discretas, os meios tons escuros.

No Rio é de muito hom gosto o uso de hengalas. Tem sua graça esse appendiculo da toilette nos passeios matinaes. Em S. Paulo, porém, onde o

gosto e a preferencia são absolutamenie oppostos á preferencia e ao gosto carioca, essa voga encontrou por parte de todas as senhoras uma tremenda opposição. Antes assim. A bengala, até na mão do homem, é hoje um objecto considerado archaico. Na mão da mulher não ha nada que a justifique.

Os chapéos grandes, de seda ou palha, que foram tão prezados das nossas elegantes, diminuiram de proporção, sendo substituidos vantajosamente por modelos menores, entre os quaes ha alguns que são graciosissimos. O modelo breton, por exemplo, é muito bonito.

ANNEITE GUITRY.



A talentosa senhorita Julieta Reichert, filha do dr. Reichert e que fez grande successo, revelando-se uma excellente "diseuse", no sarau de declamação realisado pela distincta professora d. Noemia do Nascimento Gama, no salão do Conservatorio.



Cães de Luxo A coceira cura-se; carrapatos e piolhos extinguem-se com o infallivel

DIP

Vidro, 4\$000

Deposito em S. Paulo: DROGARIA BRAULIO — Rua S. Bento, 22

Depositarios geraes: G. DE SEABRA & C. — Rua Vasco da Gama, 12 ou Caixa Postal 2021 — Rio de Janeiro

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execução do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para em bellezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

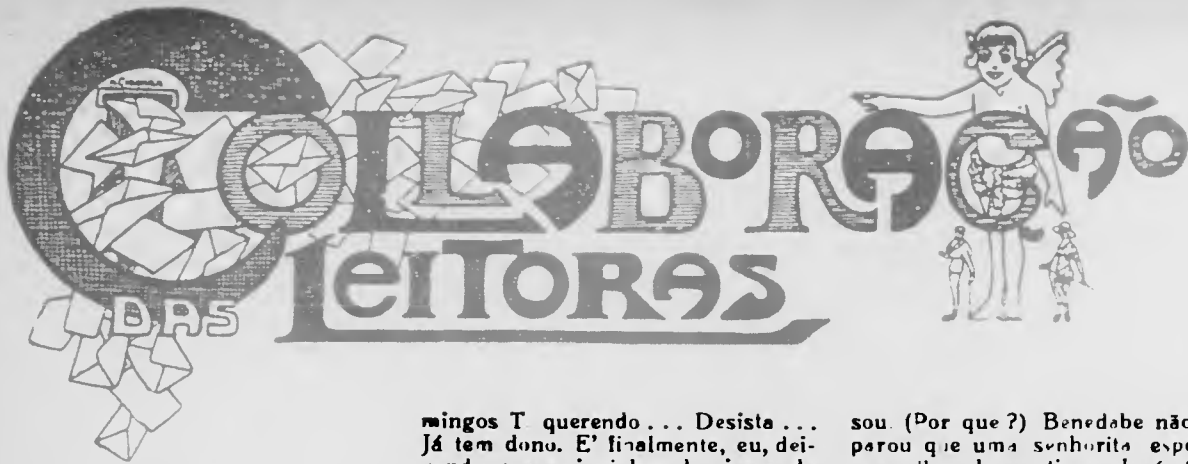
Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE..... ESTADO



COLLABORAÇÃO

LEITORAS

Baile Poças Leitão

Não posso deixar, minha sincera amiguinha, de te enviar as minhas impressões, colhidas no esplendido baile á phantasia organizado pela distincta Mme. Poças Leitão: Jandyra Bistos, satisleitissima mas achando falta... Dinheh Torres parece ter conquistado um coração. Maria M., bella e apaixonada. Zézé Leão, alegrissima ao lado de alguém Hilda Porto não dansou quasi. (Por que?) Neir Maragliano estava linda e contentissima. Carlota parece ter conquistado um coração. Penha, tristonha, pois o M. não dansou quasi com ella. Lourdes Lebeis estava linda e achava-se num Paraizo. Rapazes: Jorge Horta dansando muito com a L. Carlos T. sempre implicante. João Ferreira, uma tetéia. Mathias é inconstante. Eduardo Lebeis desta vez cumpriu a promessa. Euclydes, pelo que vi, vae virar japonez. Do-

mingos T querendo... Desista... Já tem dono. E' finalmente, eu, deixando uns amiguinhos desij-sos de saberem quem é a — *Borb.leta.*

No baile do C. R. Tieté

Querida «Cigarra», vou contar-te o que notei no baile á phantasia do Grupo C. R. T.: Cely, com seus sorrisos costumeiros, attraheia certo rapaz. Lucilia C. licava radiante quando alguém vinha tiral-a para dansar. Zelin e irmã, satisleitadas da vida. Mari h dansava admiravelmente. Conceição quasi não dansou. Lálá, dansando sempre com o seu predilecto. Ricardo C. muito sympathico com a sua phantasia. Raul não dansou. (Não reparaste que ella esperou por ti?) João C. muito elegante. Ovidio, coitado, tomou um banho sem esperar... Amadeu muito querido pelas moças. Ary V. querendo ser apresentado á certa senhorita. (Conseguiu?) Joél V. dansou muito com uma jovem phantasiada, no entanto não quiz dansar commigo. Raphael quasi não dan-

sou. (Por que?) Benedabe não reparou que uma senhorita esperava que elle a lisse tirar. José C. llo ficou deverás encantado por uma certa moça. Eu, querita «Cigarra», só dansei uma vez, e com um rapaz lindissimo. Da leitora — *L. H.*

Para Mlle. C. Ficondo

Depois de uma ausencia tão prolongada, tive a ventura de a ver novamente, numa noite de luar, debruçada na sacada de seu palacete. Como sempre, Mlle está encantadora. Os seus cabellos pretos, penteados com simplicidade que a faz mais bella, os seus grandes olhos mais negros do que uma noite de tempestade, os seus labios corallinos, sempre promptos para um sorriso. Sua voz tão meiga, os seus modos tão delicadas e, acima de tudo isto, sobressae o que ella tem de mais bello, de mais nobre: o seu coração. Que coraçãozinho de ouro tem esta hirsinha! Assemelha-se á humilde violeta, simples e bonita — *Estrella D'Alba.*

CATARRHOS

MUITAS VEZES CONDUZEM
A PNEUMONIAS: TOME

EMULSÃO
DE SCOTT





*Ao ar livre, tudo convida
a sua KODAK*

Todas as Kodaks são Autographicas

KODAK BRASILEIRA, LTD., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Eternidade

A umanjinho do céu

A pobre mãe, esqualida pela miséria, cantava e embalava o ultimo filhinho. As lagrimas rolavam-lhe em dois fios pelas faces macilentas. Sofria e soffria muito, mas era preciso que o pequenito adormecesse. Então cantarolava uma canção saudosa, indo e vindo vagarosamente, embalando nos braços enfraquecidos pela fome a criança manhosa.

O mais velhinho, com tres annos de idade, olhava a pobre mãe com olhares tristes e, de quando em quando, cantarolava: Tenho fome, mãesinha... Eu tenho fome... Enquanto o pequenito insomne olhava a muito esperto, com a boquinha rosada collada ao seio.

Ja alta a madrugada, mas... se o Sol alegrava o quintalejo, quanta desolação e tristeza ia pela casa a dentro!

A pobre mãe enviuvára, e estava tuberculosa. Desfigurada pela molestia e pela miseria, era timida demais para pedir esmolas. Que havia de fazer aquella infeliz? De um lado o filhinho mais velho no seu estribillo impertinente, cantarolava que tinha fome. Espera, filhinho, disse ella... Como, porém, o pequenito houvesse esgotado no seio materno o ultimo alento, adormecêra rindo, a sonhar talvez com os anjinhos do céu, de onde voltavam agora para brincar com elle. A mãe o deitára em um pequeno berço, farrado de trapos, e, voltando-se para o outro, pediu-lhe que não lizesse bulha, e, acenando-lhe com a mão, chamou-o para a cosinha, onde nada havia para lhe dar. Ardía no fogão uma acha de lenha, e a mãesinha, com os olhos rasos de lagrimas, pôz-se a soprar para acender o lume quasi extincto, enquanto filho repelia que tinha fome, agarrando-se ás saias da infeliz.

Contente, porém, com ver que a chaleirinha fervia, o pequeno calou-se. A' meza, quando a pobre mãe lhe apresentou a tijelinha com café simples e uma fatia de pão amanhado, fitou-a amuado e disse: Só mãesinha? Só meu filho. Levando a colher á bocca elle foi repellido a tijelinha, com um beicinho prestes a chorar. Não chores, olha, não acordes o maninho, espera... e, desabotoando o corpete, tirou o peito, antes farto e pojado, espremeu-o trincando os labios descordados, por onde lagrimas de dor escorriam, entregando depois a tijelinha ao filho. Toma, disse ella, não faças bulha.

O pequeno, sem medir o sacrilicio daquela santa, respondeu: — agora sim.

Baixinho, então, ella recommenidou: E não peças mais, ouviste? O outro é do maninho. E foi, pé ante pé, espiar o filho que dormia, rindo, a sonhar com os anjinhos do céu, enquanto ella alli mesmo morria minada pela molestia traiçoeira, tranzida de fome e de frio. — *Dadá.*

Perfil de A. N.

O meu perfilado é jovem, alto e corpulento, possui 20 bellas primaveras, algo moreno, olhos castanhos escuros, cabellos tambem castanhos,

mento sorridente. No entanto ha já dois longos mezes que não o vejo. Da leitora — *Ignéz.*

Luar!

Ao H. G. Freitas

Noite bellissima! Noite de luar! O céu muito azul, reluzente de estrellas, muito claras como limpidos brilhantes; a lua, fria e merencorea, vaga pela immensidade do espaço, sempre calma e indifferente! E ante essa noite brilhante de luar, eu, opesar de longe, lembrei-me de ti, pois disseste-me certa vez que gostas immensamente das noites enluaradas. Eu tambem... Vês? O céu, muito azul, sorri feliz, calmo

AS PESSOAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos, e finalmente as creanças que são acometidas de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu unico remedio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saúde. O Xarope S. João e o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito

Muita attenção — Sómente os bons remedios são imitados, porisso pedimos com empenho ao Publico que não accete imitações grosseiras e exija o verdadeiro

XAROPE SÃO JOÃO

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331

penteados á Mascagni. Porte altivo, frequentador do Theatro Marconi, é estudante da Escola de Commercio «Alvares Penteado». Sempre que o vejo no cinema recordo-me dos lirts que fizemos no Jardim da Luz, aos domingos. Amo-o sinceramente e espero ser correspondida. Sempre que ia a escola esperava-o na janella afim de receber seu compri-

e infindo... As estrellas prendem o meu olhar languido e cheio de nostalgia, com o seu constante scintillar, e a lua derrama a sua luz muito branca e serena, prateando a campina illorescida e verdejante, como a querer embalar, em seus sonhos azues, as flores agrestes que exhalam um suave perfume, doce e embriagador. E a campina, cheia

Os médicos dizem que o Phosphato fortalece os nervos enfraquecidos

O melhor modo de usal-o. Neurasthenia, Insomnia, Debilidade nervosa, Melancholia, Falta de Resistencia e de Vigor physico e mental, etc., tudo é devido a um estado de fraqueza e abatimento do systema nervoso, causado pela carencia do phosphato; e só póde ser vencido provendo-se os nervos com o necessario alimento phosphorico. E' devido a isto que eminentes especialistas Francezes e Inglezes são presentemente concordes em que nada ha comparavel ao alimento phosphatico intitulado *BITRO PHOSPHATO*. Um tablete de *BITRO PHOSPHATO* tomado regularmente 3 vezes ao dia produz um resultado notavel: os nervos ficam lortos e resistentes, abatimento e fraquesa physica e mental desaparecem, volta o somno profundo e reparador, o olhar cria brilho, o appetite volta, os magros e macilentos tomam corpo, as vezes á proporção de 1 a kilos por semana. Além de todas essas admiraveis propriedades, é interessante notar que o *BITRO PHOSPHATO* cujo custo é minimo sem ser droga, é simplesmente um alimento para os nervos, convertendo-se realmente em vivo tecido nervoso.

Não ha pois, receio de tornar-se drogo-maniaco. Além disto seu uso não causa transtorno nenhum, nem ao mais delicado organismo, e o resultado de seu emprego é duradouro.

Approvedo pelo D. N. da Saude Publica, em 4 de Agosto de 1917

dessa luz sublime, desprendendo reflexos de esmeralda, parece elletivamente que sonha com a linda fada primavera, que espalha sobre a terra sorrisos e felicidades! Lá, ao longe, uma casinha muito branca parece uma alma jovem, scismando ao luar! Alma como a minha, cheia de sonhos azues, que julga a vida uma felicidade imorredoura... eterna! Sonha! alma minha! sonha com o teu ingenuo amor, feito de flores de oiro e sorridentes, enquanto o céu me envolve com o seu véo azul e a noite continua muito bella e scintillante!... Da tua amiguinha — *Passaro Azul*.

largou de uma alumna de Mme. Poças. Marcello K., como sempre, fazendo graça. Cassio K. apaixonado por uma loirinha. Alceu B. precisa crescer para poder dansar com certo par. Pericles tomou um «baita» lóira. Armando S. muito bonito. Finalmente, eu, apaixonadissima pelo Ruy. Da leitora — *Invejosa*.

Perfil de Lydia M. Costa

Reside á Rua Victorino Carmillo, impar. Jovem, muito sympathica, morena, com as faces ligeiramente rosadas. E' possuidora de olhos pretos, de vivo fulgor, cabel-

que traduzem toda a bondade que sua alma encerra. As suas qualidades moraes não podem ser meliores: de uma fina educação, trata todos com distincção, tornando-a apreciadissima por todos aquelles que a conhecem. Os seus lindos olhos de vez em quando se velam por uma tenue nuvem de melancolia, que o seu sorriso em vão tenta occultar. Creio que o seu coração-sinho já foi ferido pelas settas do indomavel Cupido. Da amiguinha e leitora — *Onda Tempestuosa*.

Os teus olhos...

Como o gamo que sequioso vae em busca de um regato para, nas suas aguas puras e crystallinas matar a sede que o tortura, assim eu tambem procuro beber soffregamente a luz que se irradia desses teus olhos tão lindos, negros como os céus de verão, velados pelos cilios da mesma cor. Deixa que eu mire esses olhos em cujas pupillas se reflecte a candura dessa tua alma nobre! Não calculas quanto isso me faz viver, ó alma de minha alma, vida impolluta do meu ser! Da tua para sempre — *Sem Nome*.

Pallas Club

Notei: o olhar fascinante da B. Macchia; a volubilidade do Romero bancando duas ao mesmo tempo; o geitinho engraçado da Judith Magalhães; a belleza da Nenê Magalhães; Ernesto, sempre ao lado da sua eleita; Carlinhos, eximio bailarino; Edmundo, muito retrahido... nem dansou commigo; Rubens, moreno batuta; Alcinda, muito amavel para com todos; Pedro Caielli, todo melindroso; (Ora essa!) Finalmente, «alguem» sentindo immensamente a ausencia do J. Correia. Da amiguinha e leitora — *Ruth das Rochas*.

Porque será?

Que Dirce Simões é sempre tão risonha. Rosita Rotundo anda tão retrahida? Irma deixou de frequentar o S. Paulo? (Alguem já sentiu

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 e 4 Comprimidos para um copo de agua.

EM TODAS AS PHARMACIAS

Vesperal Poças Leitão

As Caldeira estavam muito elegantes. Lourdes M. L., alegrissima. As Barroso estavam tristes frene M. C., encantadora. (Olha, estou com ciumes...) Sarah tem emagrecido e está mais elegante. Ruth P. fazendo companhia á Sarah. Annita L. muito satisleita, Zezé, engraçadissima. Nadyr e Zelia M., muito contentes. (Puderal Ao lado delles!) Moços: Octavio R. encantado com uma menina de verde. Caio S. não

los castanhos, penteados com muita simplicidade, nariz sem feito, bocca mimosa. Tive o prazer de lhe ser apresentada no Trianon, no distincto Clube dos Bandeirantes. Adora a musica e dansa admiravelmente. Para terminar direi que não tem vaidade. Da leitora — S. S.

Perfil de Mlle. A. Maful

Amelia é o nome da minha perfilada. E' uma mocinha muito sympathica, morena, de olhos castanhos,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

a sua falta.) Carmen é tão melindrosa? Heraida Salles é tão ajudada? (Assim que é bonito.) Thercio Lima é tão bomzinho, Luiz Nobrega é tão bonito, Moacyr é fiteiro, Herminio Brandão é tão delicado e o Homero gosta tanto daquela confeitaria? Da leitora assídua — *Fada dos Olhos Tristes.*

Perfil de Luciano Esposito

Este jovem é um dos mais bellos que conheço. É alto, claro, cabellos pretos como ebano. Seus olhos, de um lindo castanho escuro, têm captivado muitos corações. Nariz bem feito. É possuidor de uma linda boquinha emoldurada por labios roseos. Traja-se com muito gosto. É distincto alumno da Escola de Medicina de Curitiba. Da leitora — *Rosalinda*

Perfil de Roberto M. M.

Meu perfilado é um rapaz alto, elegante e muito sympathico. Sua tez é de um moreno cor de jambo, encantador. Cabellos pretos, sempre penteados para traz. Olhos negros, arqueados por longas sobranceiras pretas, capazes de captivar o mais duro coração. Seu coraçãozinho vive sempre occupado, pois elle é muito namorador. Mora na rua Teixeira da Silva. Da amiguinha assídua — *Oleo de Paris.*

Bairro da Bella Vista

Esther Cabral — E' morena, de olhos pretos, brilhantes, que são capazes de conquistar o coração mais forte. Possui uma bocca pequena e bem feita.

Nenê Azzi — E' clara, de olhos castanhos, possui linda boquinha e uns dentes lindissimos.

Calú Azzi — Olhos de velludo, que despertam paixão... Da leitora — *Chinezta.*

E. de C. «Alvares Penteado»

Zezé sempre engraçadinha. Oswald B. pretendendo estudar. (Por que será?) Margarida M. bonitinha. A seriedade de Marietta. A sympathia das Minites. A graciosidade de Branca. Os encantadores olhos de Innocencia S. A simplicidade da Aida B. Da ex-colleguinha — *Love Dreams.*

De Santa Catharina — Araranguá

Ao Presalino

Tambem aqui em Santa Catharina se lê «A Cigarra»; por isso espero a publicação desta.

Penso em ti. Tão longe, querido, mas não te abandono um segundo,

lembrando-me dos dias felizes. Hoje, com saudades, choro um passado risonho. E tu te lembras tambem das tuas ingratidões? Se escrevo estas linhas é para desabafar mais o meu pobre coração. Da constante leitora — *Ritinha.*

Perfil de João M. Junior

Reside o meu perfilado na Avenida Agua Branca n.º par. Conta 22 floridas primaveras. Sua tez é clara, ornada por lindos e encantadores olhos azues. Possui nariz bem

muito graciosa. Rapazes: J. C., incansavel. M. D'Avila sempre triste. Daniel não sabe o que perdeu. Dr. D. A. C., já lhe disse qua a N. A. tem dono. Portanto, desista. T. M., coradinho. Carlos P., enthusiasma dissimo. Da leitora — *Olhos Claros.*

José Ramos

Conta o meu perfilado mais ou menos vinte e tres primaveras. É muito amavel, possui todos os dotes de um verdadeiro gentleman, admiravelmente e, a par disto tudo, é muito sympathico. Não é almofadinha, seus traços são perfeitos, culis morena, alto e cabellos crespos. Ama alguém que finge não comprehendel-o e por esse motivo

La Reine des Crèmes
Maravilhoso Crème de Belleza
Inalteravel
 J. LESQUENOÏEU
 PARIS

Producto de toucador de superior qualidade
Indispensavel para as senhoras e os cavalheiros
Fards. Preparações para as unhas. Productos de Belleza
Em venda em todas as boas casas do Brazil

feito. Seus cabellos são loiros, penteados para traz. Traja-se com esmerado gosto e tambem não deixa de ser um almofadinha. É dotado de fina educação e de uma delicadeza extrema. Para terminar direl que é amado sinceramente pela leitora — *Flor Encarnada.*

Curso de Mme. Poças Leitão

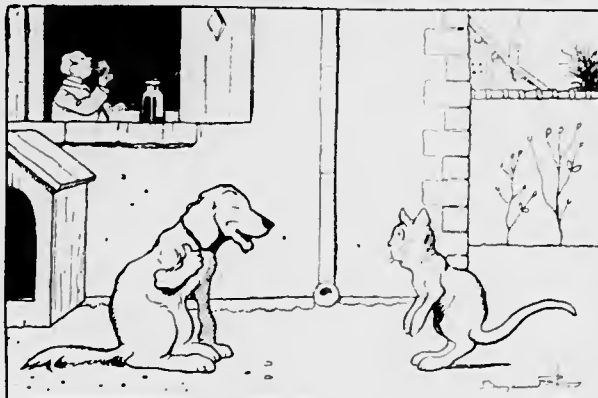
O que notei no esplendido curso de Mme. Poças Leitão: Mariettinha e Thiaguinho não se largevam. Nair A. gostou immensamente de dançar cou um alto, magro. E. Martino, faltava-lhe alguém? Ignez Alves muito apreciada. Mlle. H. Mello

soffre muito; entretanto nutre muitas esperanças. E quem mais sofre com isto é a leitora e amiguinha constante — *Tintim por Tintim.*

A' gentil «Mione»

Primeiramente devo agradecer o trabalho e a bondade que tiveste em responder-me. Mas julguei que fosse um jovem que reside no interior e actualmente está passando uma temporada em S. Paulo. Quanto ao Cavalheiro, boa amiguinha, não julgues que eu o ame. Não, absolutamente não! Foi apenas um passatempo. Pódes crer nas palavras da leitora agradecida — *Tih Mih*

APAGA O FOGO COM CARVÃO



O cão. — Meu dono apaga o fogo com carvão.

O gato. — Estás a caçar comigo!!!

O cão. — Isso sim! Digo que apaga o fogo, que lhe devora o estomago, durante as suas digestões, tomando « CARVÃO DE BELLOC ».

O uso do **Carvão de Belloc**, em pó ou em pastilhas basta para curar em poucos dias os desarranjos gástricos e as doenças intestinaes: enterites, diarrheias, etc..., até mesmo as mais antigas e rebeldes a todos os outros medicamentos. Produz uma sensação agradável no estomago, restitue o appetite, accelera a digestão e faz desaparecer a prisão de ventre. E' de uma grande efficacia contra a sensação de peso de estomago antes das refeições, contra as enxaquecas, que resultam das más digestões, contra a azia, eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 21 de Abril de 1887

REFORMADOR DA CUTIS POR ABSORPÇÃO

(Do «Woman's Magazine»)

Si a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uzo de pó, pinturas, loções, cremes ou outras cousas para fazer desaparecer esses contra-tempos e ao menos que tenha a habilidade de uma artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) numa pharmanacia, applica-se ao rosto, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã com agua quente e sabonete, salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax (cera pura mercolized) absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguem nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a pôde igualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa

Nelson Pereira Barros

O perfil que vou traçar em suas mimosas azas, querida «Cigarra», é de um joven cuja modestia é como a roxa violeta ao exhalar o seu suave perfume. E' bello, tez morena, de uma sympathia attrahente, que fascina e prende. Seus olhos são verdes, esmeraldinos, sempre irrequie-

tos, como as ondas do mar, que se agitam fortemente. Nariz bem talhado. Porte elegante, traja-se com apurado gosto. E' muito amante do esporte, que é a sua distracção predilecta. Conheci-o na A. A. S. Paulo, onde conta um largo circulo de admiradores. Será que seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do endiabrado Cupido? ... Da leitora — Wanda.

Perfil de M. Lameiro

Esbelto e elegante, o meu jovem perfilado é um verdadeiro typo de belleza. Sua cutis morena, um pouco rosada, é o que mais admiro. Cabellos pretos e ondedados, penteados com muito gosto. Narizinho bonito e bem feito. Olhos pretos e rasgados, possuindo um brilho mysterioso, como se nos homens apaixonados. De seus labios ligeiramente grossos, escapa um sorriso brejeiro. Reside á Rua Guarany. E' Moacyr muito querido pelos seus amiguinhos devdo o seu genio alegre e folgazão. Da amiguinha e leitora — *Terminé.*

A' Mairy Ladeira

Escrevo a contemplar-te numa das paginas da nossa querida «Cigarra». Como estás linda! Os teus negros e brilhantes olhos parecem duas estrellas a scintillar numa noite de luar! São adoraveis os teus olhos negros, encantadores! Eu gosto tanto de ti, minha querida amiguinha, que fico patetica a mirar-te!

Lembro-me muito de ti, que és tão graciosa e captivante! O teu sorriso é meigo e bello! A tua bocca parece uma rubra cereja que, ao se abrir, nos encanta com a sua alva lileira de perolas rarissimas. E's tão risonha, Mairy, por que então estás tão séria e triste? Por que não nos quizesse encantar com as tuas perolas? Acaso andas actualmente tristonha assim? Foste talvez ferida por Cupido? Não creio, pois sempre me dizias que era indifferente e fria... que nunca havias de dedicar o teu coração a ninguem... Toma cuidado, muito cuidado! Oh! Mairy, não te quero ver mais triste. Conserva sempre brincando nos teus labios o teu lindo sorriso claro, cheio de vida! ...

Adeus, minha amiguinha querida, recebe os votos que te envio, pelas azas da «Cigarra», para que continues a ser sempre risonha e formosa!

Beija os teus lindos olhos negros e formosos, olhos que parecem duas estrellas a brilharem no céu muito azul de uma noite de luar, a amiguinha — Norma.

Mappin Stores Club

Eis, querida «Cigarra», o que notei no ultimo baile do Mappin Stores Club: Nezia, sincera para com elle. (Muito bem!) Olga, chic com sua toilette azul. Zina sempre risonha. Nair conquistando alguém. Anrita, levadinha. Olguinha, lindinha. Margarida S. sempre apreciada por todos. Esthel, com sua fantasia, fez

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

sucesso Emma dançando muito. Ida sempre ao lado delle. As irmãs Martelletti sahiram cedo. (Por que seria?) Anna, encantadora. Renata, tristonha Rosinha, elegante com sua toilette rose. Moços: Cardoso, elegante. Xeres um moreno encantador. Thales sempre ao lado da loirinha. M. Jeroncio deixou certa peso satisfeita. Cante dançando admiravelmente. Arnaldo pensando muito na H. Cbrlos bancando o alfofadinha. Alfonsinho brincando sempre. Souza não dançou quasi. (Será que acho falta de alguém? Por que será que o Lucio tem faltado? Nelson, com seus olhos pretos... não sei, não... E eu, querida «Cigarra», achando falta no J. Da assidua leitora — *Lila Lee*.

J. B. Camargo

O meu perfilado J. B. C. é de estatura regular, seu rosto de um moreno que encanta, cabellos castanhos e penteados para traz, o que lhe fica muito bem. Seus grandes olhos, castanhos e expressivos, sabem traduzir fielmente a grandeza de sua alma e a nobreza de seu coração. Não é verdadeiramente um typo de belleza, porém de irresistivel sympathia. Possui maneiras affaveis e a todos trata com maior delicadeza. Desconhece por completo o orgulho e a vaidade, o que o torna ainda mais querido. Sei que elle reside na Rua Rodrigo de Barros e trabalha em uma pharmacia na Rua Xavier de Toledo e é um assiduo frequentador do Theatro Phenix. O meu perfilado é ainda um verdadeiro sporteman e um roxo do Ypiranga e da A. A. São Paulo. Joga lutebó, rema e nada perfeitamente. Só uma coisa não me agrada, é vel-o passeando pela rua Domingos de Moraes. Durante o Carnaval, passou tão distraido por mim que nem me cortejou com a sua habitual gentileza... Da leitora — *Davejune*.

Recordando o Carnaval

(De Jahú)

Clorinda apossou-se realmente de um jovem coração. O enlevo apaixonado de Clelia dansando com o A... Isaura A., encantadora Maria Antonietta. L. F. Ilirtando certo professor. Lourdes Paula, extremamen-

te elegante na venda das maçãs. Maria I., uma attraente pierrette rosa. O doce idyllo da Conceição... Noemia, qual foi a sua decisão depois do Carnaval? Amelia C. não perdendo as esperanças. Leonor S. sempre constante. M. do M. C., desabou seu ultimo castello... A inesperada derrota que sollreu o Christovam. Oswaldo almejando a conquista de uma «Pierrette». A profunoa melancolia do Alvaro. (Será desillusão?) Chico, sua paixão original varia conforme a temperatura. Olavo Sampaio admirando uma

da, muito bem talhada, sempre entreaberta para um sorriso fascinante. Suas iniciaes são D. B. e reside á Avenida Paulista, impar.

Elle: — Claro, muito sympathico, o'hos azues, encantadores, bellos cabellos loiros, nariz bem feitinho e uma bella boquinha risonha e engraçadinha. E' muito amigo do flirt e do esporte. Muitas vezes fica damnado com ella por causa de seus innumerados admiradores. Creio que zangaram-se, mas acho que a culpa foi delle, pois ella não sabe o motivo de tal interrupção. Espentou-se muito por causa dessa terrivel mudança. Por enquanto não sei noticias delle, e sómente direi que suas iniciaes são T. W. e reside á

A carne e as bebidas

Produzem o acido urico, e este envenena o sangue, produzindo arthritismo, dores de cabeça, mãos e pés inchados, manchas pelo rosto e pelo corpo, coccirras, frieiras, rheumatismo, dores de cadeiras, nervosismo, fadiga nervosa e muscular, a arterio-sclerose com suas lúestras consequencias.

Para eliminar o acido urico, expurgar das arterias os residuos calcareos, e fazer a lavagem dos ris, usem o poderoso **DIURETOL** granulado, a base de quebra-pedra.

Pedidos ao Laboratorio **VANADIOL**

RUA SERGIPE, 42 — S. PAULO

E' encontrado em todas as pharmacias e drogarias.

bella «Andaluza». Rubens Montenegro, enlevado com a eximia bailarina. Dr. B., decida logo... sinão... Da leitora — *Flór Iahuense*.

Rua Cincinato Braga. Da amiguinha — *Travesso Cupido*.

Notinhas de uma pensão

João B. Martins muito apaixonado pela M. J. (E' um bello par) Francisco Paiva só agora achou tempo para estudar. Angelo fazendo fita com as Butifú. (Pégue que á um bom partido.) Allonso Cassiano promettendo casamento ás moças, mas nunca se casa. (Olha que promessa é divida.) Trajano Costa arranjando noiva. (Antes tarde do

De Poços de Caldas

(Parsinho chic)

Elle: — Uma sympathica e attraente moreninha, muito elegante e captivadora de corações. E' possuidora de lindos olhos castanhos, meio tocados a verdes, seductores, cabellos tambem castanhos, penteados com muito gosto, Boquinha lin-

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

CAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÖES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

AG. D. N. S. P. R.
N.º 275 de 2-7-1919

que nunca). Tonic Costa, que loi feito das mascotinhas? Alfredo Pinto preparando-se para fazer sucesso em Ribeirão Vermelho. Mario sempre com as ultimas. (Que será o fim disso?) Otinho anda dizendo que arranjou noiva. (Mas que noiva invisivel!) Livio J. anda encantado com o seu segundo Ruy Barbosa. (Tem razão, é o primeiro.) Ninico J. quando será que pretende cavar uma zinha? (Aproveite enquanto é tempo.) Dante, convencido de tocar como Pattapio. Da leitora — *Gaudencia*.

Perfil de Crysanthema Pettri

Conta a minha gentil perfilada 16 rissonhas primaveras. Sua tez é clara, seus cabellos são castanhos,

muito da letra M. Ignez prefere a cor lilaz. (Será paixão?) Irma muito comportada. Christina, melancolica. Amelia B. muito amavel para com alguém. Iracema sempre constante. Helena fica uma gracinha com o vastido de litinhas. Elsa, retrahida. Blanche, graciosa. Amelia M. parece que desistiu... (Não faça isso!) Leda, bondosa. Vicentina, lindinha. — Rapazes: Lopes, indifferente. Marino, muito delicado. Gianjacomo admirado por todas. Nogueira desprezando alguém. (Ingrato!) Alexandre, liteiro. Alberto, um tanto altivo. Octavio, parabens pelo noivado. Brenno é a bondade em

muito animados. Castello com uma cara de santinho... Não me enganar, Castello, porque eu te vi querendo namorar uma senhorita, sem dar na vista de todos. Luccas não deixou de com a D. durante todo o baile. Certa senhorinha que trajava galantemente um vestido de crepe da China, estava triste porque o prelerido de seu coração lá não estava. Dr. Mussias retirou-se cedo do baile porque a A. estava a dançar muito. Da leitora e amiguinha assicua — *Morenita*.

Notas de Itapetininga

O que notei no Theatro S. José no dia 16: Florisa, com um delicioso sorriso, olhando muito para a direita. Zilda, muito alegre, soltando risadas gostosas. Nair estava triste. Será o elleito de alguma constipação? Raul tirando linha com a sua visinha, que pouco liga. Amelia muito triste por estar longe... Isaura, como sempre, muito seria, mas de uma bondade sem fim. Elias K. sempre bom rapaz. Miguel K. muito divertido. José K., rapaz correcto e amavel. Jorge K. tem um bello olhar e uma cabelleira crespa. Rosa K. sempre rodeada de amiguinhas por ser muito boesinha. Thessalia K., além de ser amavel é tambem bondosa. Julia S., bondosa e muito querida por todos. Herminia sempre desconfiada, mas é de um bondoso coração. Da leitora — *Eme. Ka*.

Perfil de Thomaz C. Junior

Conta meu perfilado 21 rissonhas primaveras. Seus cabellos são louros e penteados ao lado. Seus olhos são lindamente castanhos. Nariz bem alilado. Toca muito qem violino e é dotado de um porte elegante e bom coração. O que tem de ruim é não amar, pois seu coração não pertence a ninguem. Da leitora — *Eme. Ce*.

Royal Club

Rapazes e moças do Royal Club: J. Marlins: Não é pela estatura que se conhecem os grandes homens. Barbaridade: Tenha paciência, que o mundo dá muitas voltas. Achilles: E' no mais pequenino irasco que se encontra a melhor essencia. Pompéo: Contra a força de sympathia não ha resistencia de co-

LA GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES

LA GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

penteados com apurado gosto. Olhos castanhos e muito scismadores, confessando a pureza de sua alma. A boquinha é muito delicada e, quando ri, faz apparecer duas muralhas de madre-perolas. Sua altura é mediana e o corpo é fragil. E' eximia dançarina. Conheci-a em Campinas, dançando na Cultura Artistica, na lesta dada pelos bacharelados do Gymnasio. Sobre o seu nobre coração pouco posso falar... Aprecia a musica. Mora á Rua da Moóca. Da leitora — *Floribella*.

B. Francez e I.

Eis, querida «Cigarras», o que tenho notado aqui ultimamente: Beatrix captivando com seus olhos lindos. Assumpção dizendo que gستا

peessoa. Capalbo, muito camarada. Da leitora — *Two eyes of grey*.

O Carnaval em Limeira

O que notei em Limeira em um baile de Carnaval: Zuza muito contente porque estava sentado ao lado de uma senhorita, a conversarem

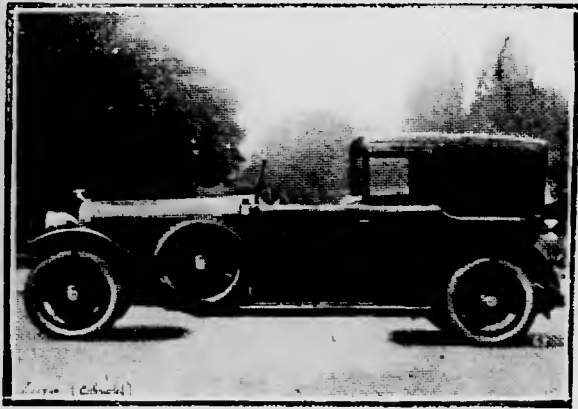
GRANDE SUCESSO LITERARIO

Os ultimos exemplares do victorioso livro

“Caminhos de minha vida”

de LAURINDO DE BRITO — 3.^a edição,
acham-se á venda em todas as livrarias.





“HISPANO - SUIZA”

(O melhor automóvel do mundo)

Fabricas: Barcelona (Espanha) Bois-Colombes (França)
e Chelsea (Inglaterra)

— PECAM INFORMAÇÕES GRATIS —

E. M. GRAU & Cia.

Rua S. Bento, 59 e Libero Baddró, 63 - Tel. Central 22-71 - S. PAULO
Caixa Postal N. 2425 — RIO DE JANEIRO

.....

IMPORTANTE — Os Automoveis tanto de 4 como 6 cylindros fabricam-se em qualquer typo de carroçeri e eem qualquer côr, ao gosto do comprador.

rações. Dandolo: Hei de queimar até a ultima bala. Vicente: Em questões de amor, consiste em tratar mal para querer bem. Bettarello: Levarei a cruz até o calvario. Niccolleli: Quem desdenha... Tosca: Em questões de amor o coração não attende á razão. Leonor: Não ha rosas sem espinhos nem beleza sem orgulho. Nenê: Guardarei esse segredo até a morte. Norma: Não ha nada mais sublime do que amar e ser amada. Da nova collaboradora — *Tabyrra*.

As delicias do Carnaval

Ao moreninho de oculos á Harold Lloyd.

Saudades! Oh! quantas saudades! Saudades do Carnaval... Recordo-me, como se fosse hontem, que desceste da tua Ford e vieste ao meu lado... Oh! que encanto! que deslumbrante moreninho! Lanche-me com serpentinas e eu lancei-te tambem! A sorrir um ao outro, estavamos num delirio inegualvel, quando o destino impiedoso, cruel, nos separou, fazendo que a tua Fordinha tomasse outro rumo. Magoada, esperava encontrar-te novamente. Anciosa aguardava a passagem da mesma. Tudo em vão... Nunce mais passou ante meus olhos, que não se cõncavam de procurarte. A alegria que reinava em mim não mais existe! Minha alma cobriu-se de fel! Nada mais quero, somente esperarei o feliz dia em que te tornarei a ver. Adeus! Saudades da constante amiguinha — *Roxo e Amarello*.

Paraiso

Ha um mui sympathico e elegante jovem que, trajado de preto, passeia sósinho, ao escurecer, pelas principaes ruas deste bairro. Eu, uma das moças mais curiosas do Quadrado, e já uma sua admiradora sincera, soube que elle é academico, e, se não me engano, de Medicina. Esterá elle enlevado por el-

gume deidade e fará então o passeio á guisa de poeta sonhador? E' o que vou observar, porque gosto de identificar todo recem chegado. Si alguma amiguinha quizer dar-me alguma inlormação, mesmo relativa ao seu romantico coração, licar-lhe-ei muitissimo grata. Da leitora — *Lindinha*.

«A quem me comprehende»

Alvaro Barbosa

Dizem que o amor é uma chimera! Flor de um só dia!... Ah! pois bem, mas essa flor tem um aroma que ha de me embriagar; que deve adormecer-nos num bello

bre o meu pedido, sinto muito informar-lhe que está completamente enganada a esse respeito, pois acabo de saber que a propria moreninha falou que tinham acabado tudo entre elles.

Pelo que vejo a amiguinha é muito pretenciosa. Desejo que saiba que C. C. é livre e nada o prende. Da leitora — *Chypre*.

Salve 27-3-9241

A' Giselda de Azambuja

Bem ves que não esqueci que no dia 27 colheste mais uma violeta do jardim precioso da tua existencia. Venho, pois, por intermedio



A LUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Acceitam-se encomendas

Artigos finos para presente

somno cheio de lindos sonhos, do qual só deviamos accordar para passar de suas delicias para as delicias do paraizo!

O amor é uma hora de felicidade — chamma que levanta altas laqaredas, mas que se ezlingue cedo para deizar após a cinza e o fumo da indifferença ou do aborrecimento que tolda para sempre o horizonte da vida dos amantes, se o zephire da amizade não vem á tempo para verilical-o. Da leitora assidua — *Não descubres quem sou*.

A' leitora «Uma desinteressada»

Notando o que a boa amiguinha escreveu na querida «Cigarra» so-

da boa «Cigarra», trazer-te muitos votos de saude, felicidade e alegrias. Peço ao bom Deus que multiplique milhões de vezes essa data. São os votos da amiguinha — *Incognita*.

Perfil de Mario G. Pinto

E' de estatura regular. Moreno, mas de um moreno que zeduz e attrahe. Seus olhos são grandes, castanhos, quasi negros, sombreados por longas e arqueadas pestanas, que ainda os tornam mais bellos. E são esses lindos olhos que traduzem toda a meiguice e bondade encerradas em seu coraçãozinho. Nariz afilado. Seus cabellos pretos co-

mo
deix
tinh
rubr
ver,
alvo
lami
com
eitor

A
caba
dos,
duzir
Poss
dora:
Traje
Para
uma
vejo
val l
amal
cente
ta: «
e não
a tris
de ur
da v
amigu

Si
fil de
té. Sy

YNK

U.S.S.

LAVA E TINGE INSTANTANEAMENTE
EM UMA SÓ OPERAÇÃO
NECESSITA
FERVER

NÃO MANCHA AS
MÃOS NEM PREJUDICA
OS MAIS FINOS TECIDOS

Cores firmes
claras e escuras.



A' VENDA EM TODA PARTE

Depositarios: — F. ZINGRA & Cia. — Caixa Postal, 1914 — . PAULO

mo ebano e penteados para traz, deixam a descoberto uma linda testinha. Sua bocca, qual pequenino e rubro botão de rosa, deixa entrever, quando sorri, duas fileiras de alvos dentes. Pertence á distincta familia residente no Braz. Traja-se com apurado gosto. Da agradecida eitora — K. S. K.

Perfil de C. Garcia

Altura regular, muito elegante, cabellos castanhos escuros e cacheados, olhos pretos, que parecem traduzir a eterna canção da saudade. Possui lindas e innumeradas admiradoras. Reside á Rua dos Andradas. Traja-se quasi sempre de preto. Para minha dor e desventura, ama uma linda jovem visinha. Como invejo a sorte dessa minha ditosa rival! O meu consolo consiste em amal-o em silencio. Como diz Vicente de Carvalho, o grande poeta: «só é feliz o amor que espera e não alcança». Conformo-me com a triste sorte. Paciencia! A tristeza de uma será a alegria de outra. E' da vida! Da constante leitora e amiguinha — Enevy.

De Tieté

Perfil do Dr. U. Pascalle

Sinceramente, vou traçar o perfil deste distincto ornamento de Tieté. Sympathico, de estatura media-

na, conta 25 primaveras. Emmolduram-lhe o bello rosto, de um moreno cor de jambo, cabellos castanhos, cuidadosamente penteados. Bocca pequena e bem talhada, que constantemente se entreabre em um meigo sorriso. De olhar sincero, coração bondoso, e esmerada pollidez, captiva a todos que têm a felicidade de o conhecer. Tem muitas admiradoras, mas se mostra indiferente a todas. Será que o seu coraçãozinho de ouro já não lhe pertence? Saudades, «Cigarra», da constante leitora — Olhos Tristonhos.

SER BELLA...

E' possivel ter-se uma pelle linda, dando-se aquelle assetinado tão subtil que seduz e ennobrece, quando se tenham perdido taes encantos? Sim. E' possivel! Consoladora resposta a tão apprehensiva interrogação!

E isso consegue-se com o uso do:

Crema de Cera Purificado

(Purified Max Cream)

Quem assim o diz, senhoras, não é o nosso reclame só; são os jornaes, revistas e outras publicações da Europa, America e Brasil, em suas paginas de assumptos sociaes, conselhos uteis, cinema, theatro, etc.

O consumo deste producto é simplesmente assombroso!

Fé e Esperança

A Fé é o consolo e o baluarte da nossa existencia, o forte que nos resguarda e defende contra todos os embates que se nos antolhem; na peor emergencia em que estivermos, sem riqueza, sem lar, sem amigos, poderemos nos salvar e achar a felicidade em nossos corações si tivermos a Fé.

A Fé é uma das irmãs gêmeas da Esperança. Com a Esperança, virtude e dadia divina, poderemos resistir aos mil e um tropeços que encontramos nesta peregrinação terrena. Ainda que habite em palacios, junto a seres privilegiados pela sorte, entre musicas e flores, só pode o homem ser feliz si no intimo, na calma do pensar, existir como arco de alliança a mão sublime da Esperança. Si a Fé é o linitivo dos velhos, alquebrados e abatidos ao peso dos annos e desillusões, é a Esperança para a mocidade a estrella animadora, pharol que nos conduz a salvo ao porto da felicidade.

Trapinel.

Ao jovem Rubens Magalhães

O amor, quando correspondido, tudo de que é bello nos proporciona; porém, quando não encontra eco no coração de quem se ama, é o contraste da felicidade sonhada.

Pola Bianca.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Para elle ler (O.)

Accorda em meu coração o frio lamento de uma chimera evaporada. Sinto-me transportada, ao som mysterioso da harpa do amor, para o além onde habita a vaga esmeralda de um sonho desfeito, evoluando uma essencia divina, a embriaguez serena que se apossou tão cedo de meu novel coração. Experimento então o balsamo purificador de minha alma desfallecida. O teu olhar, este ideal divino, arrastou-me despiadado na torrente eterna de um supplicio atroz. O teu sorriso, na regia magia da seducção, zombou, roubou a alegria eterna que emmofo durava minha vida. Fitei, ebria, tua imagem querida, oferecete-me teu coração cruel, e eu, louca, sem conhecer uma vida de torturas, recebi com aneio teu amor. Ignorando as miserias deste mundo, dispersei meus sonhos pelo espaço ceruleo. Meu Deus!... Elles partiram, viram ao longe o castello que imaginaram e,

que do alto me litam a sorrir. E eu estou cançada de esperar e arrependida de ter ensinado o meu coração a te amar. Amar sem ser amada, supremo martyrio de um pobre coração apaixonado! Por que te amei? Nem sei!? Nunca me amaste, e eu a esperar-te... a esperar-te... em vão. Porque julguei que attenderias ao appello do meu pobre coração? E eu me julgar amada... e sonhar que a loucura que eu julguei felicidade pudesse realisar! Da leitora — *Paquetá*.

Perfil de Eny Messina

A minha pertilada conta 18 primaveres. E' esbelta, elegante, graciosamente desembaraçada. De estatura baixa e de um moreno claro lindo. E' possuidora de lindos olhos castanhos que têm o poder de fascinar. Boquinha sempre entreaberta, quando ri, deixa-nos extasiados e quando fala, suas palavras são mei-

Notas de S. Carlos

Ouvi dizer: Que Mario não dança mais. Viriato quer bancar duas de uma só vez. Zé diz que não fará mais as pazes. A. Pellicano está fazendo muita falta em S. Carlos. Theodoro gostá muito de dançar com certa loirinha. Ary Nunes está com saudades de Pinda. Arthur P. está fazendo muita falta... Antonietta está querendo ser rival de alguém. Dulce B. está ficando cada vez mais linda. Lucilia só pensa em S. Paulo. Jandyra B. aprecia muito a dança. Irma anda triste. O. B. está flirtando um lindo almofadinha, cujo nome é... Hilda V. dança admiravelmente. Da amiguinha e constante leitora — *Olhos Negros*.

A alguem

Paulo G. N.

A's vezes, sósinha no meu quarto, eu penso e scismo donde veio este mal destruir a felicidade do meu coração e deixar aos poucos minha alma despedaçada. Mas de balde; nada ha que me offereça o triste ensejo de achar a origem des-

UTEROGENOL

Remedio poderoso nas moles- tias das senhoras

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 11 de Agosto de 1919, sob n. 990

numa alegria, tragaram a taça julgando de delicias, porem o fel envenenou os. E, assim, ainda hoje procuro desconsolada aquelles sonhos queridos, que um dia me fizeram crer numa felicidade sem par. Da amiguinha — *Ultimo Amor*.

Ao J. José de Oliveira Néto

Noite de luar! Noite linda! A lua, essa deusa romantica do firmamento, illumina a terra com sua luz doce e suave. As estrellas, as «flores do céu», brilham a sorrir! Meu coração dorido sottre a influencia desta noite sublime, e eu me ponho a pensar em ti, e desejo odiar-te por te haver amado e amote pela felicidade que me fizeste gozar. Como é doloroso o despertar de um bando de illusões fagueiras para se ouvir o ruido do desmoronar das nossas esperanças! As minhas illusões apagaram-se uma a uma, como se apagarão as estrellas

gas, cheias de doçura e bondade. Possui lindos cabellos castanhos, ondulados, penteados com muito gosto, nariz bem afilado. Adora a musica, toca e canta com muito sentimento, commovendo os que têm o prazer de ouvi-la. Possui milhares de admiradores, os quaes não são correspondidos Da amiguinha e leitora — *Reviens?*

te violento mal. Só me lembro que um dia, ao litar te, senti meu coração embriagado pela commoção. Tu passaste. Houve um grito dentro de mim. Reluziu em meus olhos uma visão de infinito amor, attraíndo-me como um sonho de sequiosa phantasia. Amava-te. Hoje, absorta, a olhar para a aboboda celeste, salpicada por estrellas scintillantes,

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO
Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO
Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS
Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911
Serviço especial para Senhoritas e Crianças



parece
Esquec
olvidou
te na
devo
aquele
quebra
ção?
tez vib
mentos
morrer
ta e so
ra tu
nunca
rei com
em que
tante

Co
Apri
quaes s
os teus
rão ama
tua nov
çãosinh
cidade a
lhes fiel
Conc
sempre
que só t
D. —
nao? l
tando a
flirtar. E
attrahen

Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos. O terror maximo da juventude é o apparecimento das primeiras cans. Isto poderá ser evitado usando o maravilhoso "Juvenol", preparado scientificamente com drogas importadas, de extraordinario effeito. Com uma só applicação desaparecem os cabellos brancos. Quem faz uso do "Juvenol" demonstra 10 annos menos na idade. E' o "primus inter pares" de todos os demais preparados existentes na praça. O "Juvenol" faz parte da toilette das senhoras e cavalheiros da "elite" internacional. Unico em todo o Brasil, á venda nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

parece-me ouvir uma vóz dizer: Esquece-o. Não mais o verás. Elle olvidou-te por completo, deixando-te na mais doce illusão. Mas como devo esquecel-o? Como esquecer aquelles bellos olhos castanhos que quebraram o orgulho do meu coração? Como esquecer o homem que fez vibrar em minha alma os sentimentos do amor? Deverá, então, morrer este amor numa agonia lenta e soffredora? Impossivel. Embora tu não me ames, digo-te que nunca te hei de olvidar e relembra-rei com saudades aquelle bello dia em que te conheci. Da leitora constante — *Ultima Illusão.*

Chiquinha — Por enquanto tens sido sincera, mas, durará muito a tua sinceridade? Desejo que sim.

Apparecida — Tens lirtido tanto. Esqueceste então de alguém? Creio que sim, pois nem sequer fallas mais em semelhante creatura!

E. — Veio de S. Paulo jurando aos quatro ventos que seria de uma fidelidade unica para com alguém que lá lhe conquistára o coração, mas a sua sinceridade durou sómente oito dias...

Carmelita — Tens te portado admiravelmente. Sê fiel e terás a recompensa.

olhos são attrahentes, seu sorriso é doce e meigo, sua boquinha é o que tem de mais lindo, diminuto cofre de coral, no qual encerra um lindo coral de candidas perolas. A's vezes varia o seu penteado, o qual lhe dá ao rostinho uma physionomia mais seductora. Reside á rua do Lavapés e é immensamente admirada por um certo rapaz, cujo nome principia com a decima nona letra do alphabeto. — *Uma leitora.*

A' Maria Aparecida Soares

Por que és tão triste? Não deves pensar no passado. Estás na flor da idade, deves sorrir, cantar! O passado? Que importa? Aquelle que te feriu o coração, que te jurou amor eternamente, já não mais existe para ti. Esse amor foi como uma fumaça que se esvaiu no espaço! Jurcul Mas que peccado! E não sabes, amiguinha, que quem jura, mente? Deves esquecel-o, deves folgar, pois a maior dor para uma pessoa é o desprezo. Despreza-o, que elle já não é feliz por te haver deixado. Pensa apenas no futuro, cheio de rosas, perfumes e glorias. Da amiguinha — *Sojeb.*

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILLULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILLULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmaceutico, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia (Drogaria La-maignière) e todas pharmacias

Approvado pelo D. M. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



De Pinda

Conselhos ás pindenses

Aprendam, minhas lindas flores, quaes são os teus deveres para com os teus futuros maridinhos, que serão amanhã os donos absolutos de tua nova existencia e de teus coraçãoinhos. Não terão, queridas, felicidade alguma sinão consagrando-lhes fielmente.

Conceição Monteiro — Continua sempre assim boasinha e sincera, que só tens a ganhar.

D. — Por que procuras enganar o? Bem sei que estás aproveitando a ausencia de alguém para flirtar. E' o inconveniente das moças attrahentes.

Lourdes — Deixou em S. Paulo muitos admiradores, segundo soube. Qual será delles o mais feliz, eleito pelo teu coraçãozinho incomparavelmente bello?

Chiquinha — E' boa!... Então esqueceste de Santos? Como és ingrata. Vejo bem que segues á risca o proverbio: «Longe dos olhos, longe do coração». Da leitora assidua — *Anti-feminista.*

Perfil da senhorita Cleonice

E' lindinha a minha perfilada. Conta apenas dezeseis fclridas primaveras, seu andar é elegante, sua tez é rosada, seus cabellos são eguaes aos de uma Nympha, seus

De Bebedouro

O que notei no baile do dia 16? Noemia, linda, esteve sempre ao lado do E. D. Cassiana Caldeira, a mais bella, de olhos encantadoramente verdes, parecia absorta em meditações... Cleonice Salles uma graciosa e loura silhueta a Luiz XV, dansou muito. Milles Paschoal muito chics. Francisca Almeida, gentil, de uma graciosidade attrahente, na sua toilette preta, estava deslumbrante. Lavinia Furquim gostou muito. Milles. Menezes muito riso-nhas, num grupinho animado. Leonilda quasi não dansou. Cecilia muito contente ao lado do noivinho. Milles. Paoliello fizeram falta. Da leitora grata — *Apaixorada J. C.*

Machina Especial Combinada

para
BENEFICIAR CAFÉ

A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a occupar o primeiro logar entre as machinas do seu genero. Os Snrs Lavradores são unanimes em affirmar-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia.

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.

Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36
End. Electr. "MECHANICA"
Caixa, 51 - Telephone, 244

Santos

Rua Santo Antonio, 108 e 110
Caixa, 129

Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25
Caixa, 1534

Londres

Broad Street House
New Broad Street-London E. C.



LAMPADAS
EDISON
MAZDA

A ÚLTIMA PALAVRA-

Ha
minha
tamber
em qu
car o
ve ber
desdoi
de pub
por si
que v
brado
condiç
peito p
obede
tivos.
O p



cente: a
começar
delar de
necessar
em que
continua
Sena, o
do, dia
franceze
trangeiro
desde c
Froissar
laume d
literatura
dos es
«Les E

«A tout seigneur, tout honneur»

II

Minha amavel E K :

Ha um cuto ponto em que a minha dilecta e paciente amiguinha tambem não foi justa : é naquelle em que me nega o direito de criticar o seu «impatriotismo», (cu estive bem longe de lhe impular esse desdoiro) porque tive a velleidade de publicar um artigo em francez, por signal em detestavel francez, que valeu o levantamento de um brado unanime de impugnação incondicional, que eu respeitei e respeito pela sua sinceridade e a que obedeci por dois ponderosos motivos.

O primeiro, intimativo e convin-

primordios do seculo XVII, as «Satiras» d'Aubigné, na «Enéide travestie» de Scarron, Corneille, Racine, o sublime Lalontaine, Bossuet, Fénelon, Pascal, Mme. Sévigné, Mme. Lalayette, Mme. Moterville, Voltaire, Bullon, o suave Bernardin de Saint-Pierre, nos «Factums» de Beaumarchais, as «Contemplations» de Victor Hugo, e tantos outros, sobejamente conhecidos, que se torna ocioso enumeral-os, até os modernos e contemporaneos : Feuillet, Anatole France, Rosland, Pierre Loti, etc., etc., as disciplinas doutrinadas em francez, o trato intimo com con-discipulas oriundas de todas as pro-

Faculdade de Direito de S. Paulo, que o leu, com serenidade, e, ve-lando, com a costumada delicadeza, tantos defeitos que elle continha, notou que «as phrases soffriam demais da influencia brasileira». Isto, por si só, eu poderia adduzir como prova irrelragavel do meu nacionalismo : mas não é o de que se trata.

O segundo motivo é que não lui comprehendida.

Educada num meio inteiramente estranho, o coração persistia em se manter enlencido pela patria e pelas coisas da patria. Prova cabal e convincente da tempera rija da bra-

Protecção



O maior bem da vida é a saude. Deveis obtel-o e resguardal-a como fariéis com a propria vida.

As desordens dos rins, quando desprezadas, levam a males perigosos. Si solfreis dores nas costas, agudas dores nas cadeiras, si vos sentis desanimados, tristes e abatidos, desconfiae dos rins. A's vezes sentis nauseas, fortes dores de cabeça, e penosas irregularidades urinarias. São signaes de que os vossos rins estão enfermos, devido talvez a excessos de trabalho, comer demais, agua de má qualidade, ou doenças. Protegei, portanto, a saude, usando para os rins as PILULAS DE FOSTER. Negligencia em attendel-os póde causar males mais sérios, longa enfermidade e maiores despesas. O rheumatismo, enfermidades cardiacas, calculos, diabetes, e o fatal mal de Bright, podem ser consequencias da debilidade dos rins.

As PILULAS DE FOSTER protegerão estes órgãos, pois são o remedio que tem sido experimentado durante longos annos com effeito seguro. Perguntae ao vizinho!

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em 4 de Novembro de 1916, sob n.o 169

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

À venda em todas as Pharmacias

cente: a minha formação intellectual começada num estabelecimento modelar de ensino, desia Capital, (desnecessario é mencionar-lhe o nome), em que o francez era lingua official, continuada e concluida á beira do Sena, o manuseio e o estudo acurado, diario e constante, de autores francezes, (e tambem de autores estrangeiros vertidos para o francez) desde o Sire de Joinville, Jehn Froissart, Christine de Pisan, Guillaume de Lorris, vetustos vultos da literatura, por escala em quasi todos os classicos, de Malherbe a «Les Essais» de Montaigne; nos

vincias francezas, não tiveram, a meu pesar, o poder de fazer que eu traçasse, com mais habilidade, minhas idéas nesse idioma, defeito de intelligencia que não se póde negar e de que nem se póde duvidar.

Quod natura non dat, Salamanca...

Entre outras dignas de acatamento, attrahiu esse artiguetete as vistas elevadissimas da senhorita Diva Noll de Nazario, confirmação do alto valor da mulher brasileira, talento de escol alliado a uma erudição invulgar, ao tempo caloura e hoje ornamento do terceiro anno da

sileira, que se não verga ao influxo das correntes adventicias, mas se aprimora ao seu contacto, e prova insophismavel da vantagem da cultura franceza, que não desarraiga o

YNK — E' a economia do lar.

Sentimento nativista, mas fál-o mais doce, mais complacente, mais culto.

Fosse outra a influencia que eu tivesse soffrido, a americana ou ger-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

manica, por exemplo, e já talvez agora não pudesse afirmar, com orgulho e sobrançeria, o que ali está.

Alem do que esta corrente de agua pura, que se filtra na experiencia da Gallia sempiterna, chega tão pura e fresca aos labios dos que nella se desessentam, que se não justifica a animadversão que por ella tem os nacionalistas exaggerados.

«Felix qui potuit rerum cognoscere causas».

Mais maleficas que certas obras repudiadas em França e que só chegam ao conhecimento de nossas patricias depois que uma cultura solida e uma completa formação da mentalidade preservam de seus efeitos nocivos; mais corruptoras do que as peças de theatros francesas, veladas por uma nuança (perdoe-me o gallicismo; é mais expressivo) tão ao sabor dos franceses, afiguram-se-me essas famigeradas litas cinematographicas que, mostrando ao nú as mazellas das grandes cidades, enaltecendo vicios e degradando caracteres, cujos enredos, a um tempo immoraes e idiotas, se infiltram nos cerebros infantis, inaptos ainda para se prevenirem de seus ruinosos efeitos, e de moças doentias, predispostas á sua influencia nefasta por uma educação falha

cuja base é o «jazz-band», o «shimmy», o «flirt», a ociosidade.

Mas, como tudo isto vem da terra maravilhosa da lei secca, em que só não bebem os pobres, segundo o testemunho de Oliveira Lima, dos divorcios em massa, onde a cocaina e a morphina são os estimulantes por excellencia, nada ha que dizer

Não julgue, cara E. K., que eu desconheça o que ha de bom nos Estados Unidos, e que pense que lá tudo seja isto. Não, pelo contrario. Ha lá muita coisa digna de ser imitada, mas que para cá não vem por intermédio do cinematographo.

YNK - Recommenda-se pela
confiança.

Nunca terei a ingratidão de esquecer que Mme. Beecher Stowe, Longfellow, William James, Edgard Poe e essa personalidade idealista a quem o mundo tanto deve e que ha pouco tomou na indiferença e ingratidão dos homens e recolheu-se ao regaço de Deus, o grande Wilson, eram americanos.

Comtudo, não posso deixar que se levantem contra a cultura franceza as minhz gentis patricias que se não devem esquecer que Joanna

d'Arc, esse prototypo da energia da mulher, admirada como guerreira e como patriota, e ainda ha pouco elevada por Benedicto XV á gloria imperecível da santificação, era da terra gloriosa em que mais têm brilhado a intelligencia e o espirito da mulher.

A amiguinha ha de convir comigo em que, mais uma vez, tenho razão.

Entre quem escreve em pessimo francez e quem escreve em máti portuguez, creio que o patriotismo está com aquelle e contra este. Ainda mais culpado é quem, como a boa E. K., conhecendo bem o portuguez, por descaso, o tratou sem o respeito que elle merece.

Machado de Assis escreveu em francez «La Retraite de Laguna», tão cara aos nossos sentimentos de patriotas, a emocionante narrativa, que pode ser igualada á «Retirada dos dez mil», discripta, com tanta elegancia, por Xenophonte, que a commaudou, na «Anabase», por ventura perdeu o cunho altamente patriótico que possui, simplesmente porque narrada nesse mesmo francez que me censuram, e Taunay acaso deixou de ser o bom brasileiro cujo amor acendrado á patria se concretizou na parte activa que teve nesse e noutros memoraveis feitos que encham de legitimas glorias os fastos da nossa historia?

Camões, que escreveu muito em castelhano, não deixou por isso de ser tão bom portuguez que morreu não só na patria mas com a patria,



e d'Annunzio, que tem innumeradas obras escriptas em francez, com ser um dos justos orgulhos da intelligencia latina, não deixa de ser italiano, como os que mais o sejam.

Mal comparada, por ter escripto em mau francez (e é só disso que me arrependo) que não é a sua lingua, como fizeram aquelles dois genios, em excellente castelhano e optimo francez, não deixa de ser muito brasileira, como a intelligente e encantadora E. K., a obscura amiguinha «ex-corde».

Lis de France.

Nelson l . . .

Perguntando ás aves porque não cantavam, ellas bateram as azas e

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

avesitas mansas... Não tenho o perfume das rosas singelas... nem as estrellas que me illuminem... Se tu quizeses ser o meu rouxinol, a minha rosa de amor, a minha estrellita d'alva, como eu seria feliz!... Uma avesinha cantaria por todas as que se foram; uma flor sómente encheria de perfumes suavissimos o jardim de minha vida, e uma estrellita unica fulgiria no azul tranquillo do meu céu distente!... Desde aquelle dia em que eu te amei e te vi tão frio, uma tristeza immensa me rodia... Por que não me vens alegrar com teu canto, em

do saber quem é «Suspiros que sangram». E' mais facil contar as estrellas do céu! Joãozinho está emmagrecendo... Será paixonite aguda ou coraçãoite chronica? Sylvio, aguas passadas moverão moínhos? Alfredo ensaiando-se para o pedido. Ernesto é a sympathia personificada. Antenor fazendo a quem soffrer... Carlito fazendo falta. E eu sempre adorando a rainha das revistas que é a «Cigarra» mi-mosa. — *Suspiros que sangram*.

YNK - Tinge qualquer tecido em qualquer côr.

Do «Quadrado»

Sr. redactor, pedimos o obsequio de publicar no proximo numero de sua tão querida revista as seguintes observações: Gomes dizendo que vae dar um «tiro» na vida de... solteiro! Urbano desta vez parece que arranjou um cartucho para o exame. Costinha, em: trajas femininos fica uma tétéinha. Queres ficar nossa amiguinha? Assim... mamãe deixa. Jandyra assegurando por um milhão de dollars a perfeição de suas pernas! Iracema ferindo os tympanos alheios com a sua verbosidade... (Não se assuste!) Carlito, meus parabens! Gosto de pessoas decididas! Renato dá o fóra em sete e pega oito de um baque. Colosso!!! Odette, desta vez passas, mas da outra... Elza com o coração de pernas para o ar! Zilda occultando, sob a mascara do riso, as lagrimas do coração. Das constantes leitoras — *Genoveva, Philomena e Gertrudes*.

Morte agri-doce

Pelo azul sereno do firmamento cantava alegre a avesita. Era o encanto daquellas paragens, a camaradinha de seus companheiros, prompta a cantar consigo na mesma alegria e prompta tambem a chorar a morte de um delles. Subia tão alto, que o resto do mundo se lhe afigurava tão pequeno!... Quando, cansada, repousava num galho amigo. A' tarde, quando a melancolia começava a invadir a campina e quando se aproximava a hora romantica, descia e se absorvia toda na contemplação das flores. Quando, então, não mais se podia conter na contemplação muda e admirativa, de um chofre sugava todo o mel da flor, e, satisfeita, voltava ao ninho...

E assim, quando a nostalgia lhe invadia a alma, voltava a matar saudades no canteiro de flores.

Como se sentia feliz ao aproximarse do canteiro das rosas!



partiram para bem longe... Perguntando ás flores porque se entristeciam á minha passagem, ellas tremeram e desfolharam... Perguntando ás estrellas porque não refulgiam, uma a uma desceram para o infinito e se perderam na curva do horizonte... E eu liquei triste e sósinha... Não tenho o gorgoio das

brigar-me com teu perfume e illuminar-me com teu olhar?...

Suspiros que sangram.

Notas de S. Bernardo

Depois de beijar a adoravel «Cigarra», vou contar o que eu notei em S. Bernardo: Nelson procuran-

Deixe que "Gets-It" Subjogue os Seus Callos

Os callos mais belligerantes perdem imediatamente todos os sentidos ao receber a



carida de duas ou tres gotas de "Gets-it." Aos cinco minutos V. somente se recordará da dor e molestias como d'um sonho desagradavel e se reprehenderá a si mesma por ter resistido tanto tempo. No dia seguinte o encontrará bem morto e prompto para desprender a raiz. Custa uma ninharia. E. Lawrence & Co., Fabricantes, Chicago, E. U. A.

Pobre avesita, mal sabes que alguém te espregue e a tua condemnação está escripta. E's bella demais para estares cantando e enchendo de poesias o sertão, medrarás, d'ora avante numa rica e formosa gaiola dourada. E as flores nunca mais sentirão as bicadas amorosas da avesita que as visitava de tempos em tempos...

Mal sabiam a dor e o sofrimento de pobre tolhida na sua liberdade.

Nenhum queixume mais soltou a pobre, mas também nunca mais se ouviram os seus folgares e aquelle biquinho permaneceu para sempre mudo.

Assim, também tu, Josephina, enchias de encanto todo um lar. Qual uma avesita, o teu folgar era o mesmo dos teus paes. Tu, na tua cabecinha de innocente, não poderias conceber toda a miseria do mundo. Satisfeita, gosavas as festas carnavalescas. Vestidinha toda de Colombina, talvez olhos ingenuos de creanças, invejaram a tua sorte. Estavas, qual uma avesita, solta, não tendo nada a tolher-te a liberdade.

Doido sonho! Num relance te sentiste envolvida nas rodas de alguma cousa que, na vertigem da velocidade e do prazer, te esmagou o corpinho debil de creança. Esse rodar fantastico que sentiste na ultima hora, era o de um auto, que levava pessoas nos braços da folia

e que corriam em tremenda velocidade, para esquecer, talvez, illusões! E tu, anjinho innocente, que mal sabias o que era illusão, num momento só conheste toda essa palavra e, para matar saudades de outros, a ti te mataram.

E assim, como aquella avesita que fechou o seu bico para sempre, também tu, fechaste os olhos para o mundo, e o teu destino é o mesmo daquelle passarinho. Elle de sua gaiola formosa e dourada contempla, emlím, a maldade do seu algoz, e tu, quem sabe, mais feliz, contemples de um logar elevado a maldade dos homens, e satisfeita estarás em ter sido arrebatada deste mundo antes de teres conhecido toda a malicia destes peccadores fe-rozes.

Em Paz! Vela pelos teus, que momentos de agruras têm passado e continuarão ainda a passar, enquanto na memoria lhes restar uma lembrança pallida da sua querida filhinha.

Josephina, anjinho innocente! Feliz de ti que não chegaste a conhecer a maldade dos homens!

E. K.

Reunião íntima

Notas da festa do anniversario netalicio da distincta senhorita Thereza Pugliesi, em sua residencia:



*o Segredo
do excito*

do Alimento MELLIN

com os nenés: a partir do seu nascimento é quando preparado, consegue de equivaler exactamente ao leite materno. Digerido com facilidade assimilado com rapidez.

Assegura o desenvolvimento perfeito do corpo, dos ossos e do cerebro.

Alimento Mellin

(Mellin's Food)

Amostras e folheto a quem os pedir
a H. WALLIS MAINE, Caixa 711, São Paulo;
ou a MELLIN'S FOOD, Ltd, Londres S. E. 15
(Inglaterra).

Thereza, a anniversariante, a mais atrahente da festa. Nazareth sempre engraçadinha. Nair captivando diversos corações. Elisa, radiante ao lado do seu noivinho. Helena, gostando muito do seu parsinho. E. Previtara muito retrahida. Alzirinha, risonha. Rosa, conoersadeira. Carmella muito acanhada. Agora elles: Henrique, levadinho da bréca. Afonso tem uma prosa extremamente agradável. Camillo dansando muito com a... (Não se assuste; eu não direi o resto.) Aparicio, um noivinho muito estouvado. Aristoteles retirou-se desconsolado. (Por que seria?) Nelson, o almofadinha da festa. Joãosinho não tinha vontade de retirar-se. J Porinno não se cansou de dansar. Da leitora muito constante — *Valsa Torturada*.

YNK — Cores claras e escuras.

Ao Erany Ferreira

Julgas, por acaso, que a Senhora dá importancia á tuas indifferenças? Oh! estás enganado, meu amiguinho! Ella é muito querida e não falta quem a queira. Pensas, então, que ella está para perder tempo em pensar em ti? Desilludase... Da leitora — *Coração Alegre*.

alor
deix
o pi
veni
chay
cada
atró
finar
lenc
te p
bora
para
raça
pode
de p
Mas
men
ço i
nun
mod
forte

resig
Mas,
ment
força
vejo
sa da
do,
perco
nhos
um
de m
zeste
vejo
doent
vimer
do f
passe
nha

Ao Dr. Romualdo

Dez mezes, que são dez seculos, alongaram-se entre o dia que me deixaste, tão cheia de promessas e o presente, que me causa um invencível e profundo horror... E a chaga crucian e da saudade lateja cada vez mais dorida, cada vez mais atró... Parece-me que estou destinada, durante toda a minha existencia, a viver á parte e tão somente presenciar prazeres alheios, embora estes não tenham attractivos para mim, eu que já não tenho coação para a alegria. Sem duvida poderei parecer-te ridicula e cheia de phantasias... Talvez o seja... Mas o que sei, do que estou plenamente convencida, é que te pertenço inteiramente para toda a vida, e nunca, nunca, poderei de qualquer modo fugir-te... Seu eu fosse mais forte, mais confiante, ou antes, mais

mente aquelle sussurar de vozes rissonhas, a musica, o deslizar dos pares que dançavam, e acôrdo então, para voltar á realidade do meu abandono, do vacuo silencioso que, desde que partiste, ficou em minha vida... Nesses momentos, pesa-me demais esta horrivel solidão, e eu sito uma angustia peor do que a morte confranger-me dolorosamente o coração... Tua sempre — Dora.

O baile do Harmonia

Impressões sobre o grande baile do Harmonia: Impulsionada pela grande concorrência ao baile que nos foi offerecido no Theatro Municipal, deliberei satisfazer a curiosidade de conhecer um rapaz que

tambem muito camaradinha de todas. Não gosta de bailes e é inimiga de namoro. Reside á rua do Lavapés, onde a appellidaram a «Francisca Bertine» do bairro, por ser um tanto parecida com a excelsa artista italiana. Da leitora e amiguinha — *Durpany*.

O casamento de Lydia

Da Aparé

Notinhas do que vi no dia do casamento da distincta Lydia: a noiva, muito calma, vestia linda toilette. Henriqueta muito elegante. Maria José, sympathica. Helena, engraçadinha. Justina não tirava os olhos de alguem. Adelina perguntando si é muito difficil casar. Elvira dizendo que ninguem teve manifestação tão expontanea. Herminha muito chic. Maria Rossi suspirando. Nenê Padredi rindo muito. Maria Julia encantadora com seu vestido cor de rosa. Bebê, interessantissima. Fauste satisfeita com a presença de alguem. Davina deitando olhares soberanos. Esther Carvalho, graciosa. Notei tambem: a demora do noivo. Baptista, competido. Vicente luriioso com o auto-bonde. Rogerio, sorridente. Mario muito alegre. Olympio, sua ausencia foi notada. Da amiguinha e leitora — *Colombina*.

PARA

ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequências desagradáveis e sem necessidade de regimen a

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro

A caixinha contém medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: LABOR. LALEUF
49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Droguarias

resignada, talvez fosse dillerente... Mas, sinto-me tão só, tão profundamente só, que fico aniquillada, sem lorças para encarar esse futuro que vejo através da escuridão tenebrosa da noite, como um deserto arido, que sinto não terei animo de percorrer... A's vezes os meus sonhos trazem-me visões — visões de um mundo alegre que vibra perto de mim, do mundo que tu me fizeste confusamente apreciar... Re-vejo sempre na minha imaginação doentia o alegre e interminavel movimento daquellas bellas avenidas do formoso Rio de Janeiro, onde passei os dias mais felizes de minha vida. Ouço sempre tão nitida-

parece estar muito sympathisado pela menina que se fantasiou de toureira e cujas iniciaes são F. R., de cabellos castanhos e olhos obliquos. Da leitora — *Espiona*.

Perfil de Mlle. Alzira Godoy

Muito bonita e elegante é a minha perfilada. O que mais attrahe são os seus lindos e expressivos olhos e seus cabellos, que são pretos, como os olhos, e cortados a «la garçonete». Gosta muito de cinema, sendo assidua frequentadora das matinées do Congresso. É alumna do Conservatorio, onde é muito querida pelas collegas, sendo

YNK — Não teme concorrência.

Perfil de S. Pereira

É claro, de estatura mediana, seductores olhos verdes ou azues. Traja-se com muito gosto. Seus cabellos loiros, penteados para traz, ornamente extremamente. Ignoro si o seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do travesso Cupido, porém posso affirmar que conta diversas admiradoras. Pertence a uma distincta familia e reside á Avenida Paulista numero par. Saudades, «Cigarra», da amiguinha e leitora assidua — *Gatinha Amorosa*.

VÉRITABLE

Eau de Ninon

Talismão de mocidade e belleza

Duvet de Ninon

Aveludado a idealisar o rosto

Sève Sourcilière de Ninon

Raalça a expressão do olhar



VÉRITABLE

Lait de Ninon

Embranquece o collo

Poudre Capillus

Devolve ao cabelo o esplendor primitivo

Véritable Crème de Ninon

Dá á cutis uma transparencia natural

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.
Vende-se nas principaes Perfumarias do BRASIL

10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA C NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chicharas em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca. a transmissão pôde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguem se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, crianças, moços e velhos—não respeita órgão algum da economia, mascara diversos estados morbidos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphiliis do coração, do figado, dos rins, do



estomago, dos intestinos, de outros órgãos; emfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a forma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos ganglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob forma grave, quando o individuo se julga são. Freqüente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de effeito rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.

O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitaes e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo



Fac-simile das caixas de «SABÃO RUSSO» (sólido)

Marca Registrada n. 18.346 — Cicenciado pelo D. n. de Saude Publica em 5 de Abril de 1922, sob o n. 76

Finissimo sabonete sem rival preferido a qualquer outro pela consistencia e durabilidade de sua pasta, pela agradável e abundante espuma, pelo sugestivo e delicado perfume e pela sua maxima acção preventiva contra molestias cutaneas.

Indispensavel no toucador das damas chics

SABÃO RUSSO

(Em liquido) finamente perfumado

100 ANNOS DE EXISTENCIA!!!...

O mais antigo preparado Brasileiro

Allivia qualquer dor, tira manchas da pelle, caspa, rugas, espinhas, contusões, erupções, amacia e embelleza a cutis, combate assaduras e suores fétidos, é o mais fino dentifricio e hygienico para a bocca.

Indispensavel em todos os lares.

Exijam só esta marca, unica no mundo

Estes productos obtiveram o GRANDE PREMIO
na Exposição do Centenario 1922-1923 — Rio de Janeiro

Laboratorio: RUA D. MARIA, 107 (Aldeia Campista)

MANOEL LUIS GARCIA

RIO DE JANEIRO



Contra factos não há argumentos: o poderoso, o eficaz antidoto da dor de cabeça, neuralgia enxaqueca, etc., experimentado e provado no mundo inteiro é **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Cuidado com os substitutos e imitações; veja sempre a autentica, a que traz no rotulo, na caixa e nos comprimidos a **Cruz Bayer**. Se deseja tomar apenas uma doze, adquira com toda a segurança um **Envelope Bayer**, contendo dois comprimidos.





O supremo alimento

A aveia é o melhor dos alimentos, rico nos 16 alimentos necessários ao organismo — possuindo duas vezes o valor nutritivo da carne e mais de três vezes os elementos nutritivos do arroz.

Para crianças nada há que o possa substituir.

Nos adultos produz um bom sangue, energia e vitalidade.

O seu médico conhece o seu valor como alimento para inválidos a fim de levantar-lhes as forças.

Aveia Quaker é a aveia sob a forma de alimento da mais fina qualidade — Use-o todos os dias durante um mez. Veja como melhorará. Atente no vigor e na energia que aparecem nos velhos como nos jovens.

Vem em latas de 1 e 2 libras, comprimida e hermeticamente fechada — único acondicionamento que lhe garante a conservação indefinida da frescura e do sabor.

Os mingaus de Aveia Quaker são deliciosos.



Quaker Oats

os Comprimidos de

Atophan "Schering"

eliminam o ácido urico como
nenhum outro producto até
hoje conhecido, tornando-os o
remedio mais eficaz contra:

*Arthrytes, Rheumatismos,
Gotta, Dôres sciaticas,
Molestias pruriginosas
da pelle, Pontadas etc.*

*Seu uso periodico renova o orga-
nismo em geral, especialmente
quando maltratado pelo abuso
das comidas e bebidas.*

*Em estojos com um tubo a' 20 comprimidos
originaes*



"Schering"